FUGIU DE PORTUGAL PARA O BRASIL

Com todo o numerário do fundo sindical — Preso em Londrina o ex-presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Lisboa — Vai ser recambiado

RAPTADA EM SÃO PAULO E TRAZIDA PARA O RIO A BELA JOVEM LOURA

LEIA EM "DE SÃO PAULO"

Assegura Kubitscheck: **PREJUDICIAL A MINAS QUALQUER HOSTILIDADE DO P. R. AO GOVERNO FEDERAL**

CONFERÊNCIA GETULIO VARGAS-LUCAS GARCEZ

LEIA NA SEÇÃO "POLITICA E POLITICOS"

Canhoneio entre belonaves britânicas e uma fortaleza chinesa, perto de Hong-Kong

GOLPE FINAL NO CASTELO

ANO XLII — RIO DE JANEIRO — Quinta-feira, 25 de setembro de 1952 — N. 14.208

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Numero Avulso: Cr$ 1,00

NA PAGINA 14:
Assistência Pré-Nupcial em todo o Brasil

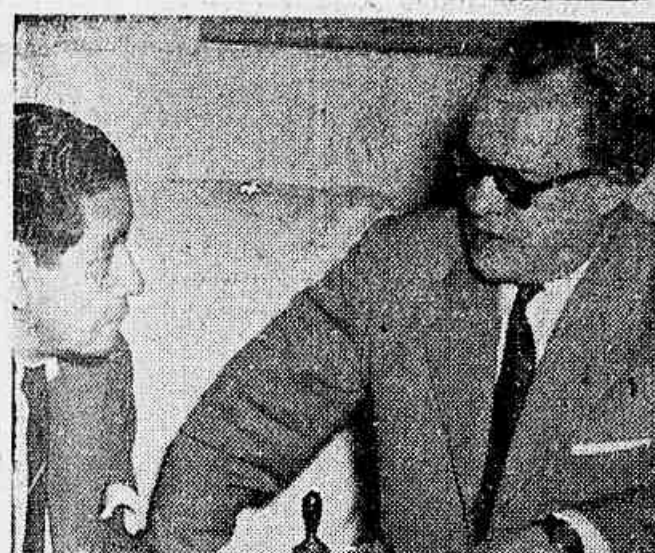
Inicia-se, amanhã, à noite, nova *blitz* contra os prédios da rua São José — Demolição espetacular do resto da colina — Mobilizadas as escavadeiras, caminhões e os operários da Prefeitura

(Texto na página seguinte)

MORREU CARMEN SANTOS, A GRANDE BATALHADORA DO CINEMA BRASILEIRO

No velório de Carmen Santos (Leia na página seguinte)

O INCRIVEL "AFAIRE" DAS "FELIPETAS"

NEM SE CONTAVA O DINHEIRO, CALCULAVA-SE A ÔLHO...

O homem que sabia o segredo do cofre declara em juizo que ignora as transações do falido — Movimento diário de quatro milhões! (Leia na página do "Risos e lágrimas da cidade)

Quando o tenente José Vilar Ribeiro, prestava o seu depoimento

Na 2.ª página

O santo de Canindé

O sanitarista Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional da Malária, concedeu a A NOITE importante entrevista sôbre os objetivos da delegação brasileira no 1.º Congresso Pan-Americano de Higiene, a realizar-se em Havana, e que publicamos na página 14. Na foto, o Dr. Mario Pinotti falando ao reporter.

Lucas Garcez, "Principe de Gales" da politica brasileira

O IMPERTINENTE RIO URUGUAI...

Ainda ressoam nas Alterosas as manifestações de Pôrto Alegre — Amarguras de um enviado especial, que desejou ver gestos arroubados, mas não os viu — S. Paulo, o condestável, inquieta o comentarista

REPORTAGEM na página seguinte

O PREFEITO, COM VEEMÊNCIA E EMOÇÃO:

— CABE À CÂMARA DECIDIR

Quando falava o prefeito João Carlos Vital

O discurso proferido pelo sr. João Carlos Vital na posse do novo secretário de Finanças — Recordando as "demarches" iniciais de que ver a resultar o projeto 1.000 — O legislativo da cidade é soberano para escolher a melhor forma de financiar às grandes obras programadas — O presidente da República estimulara-o a realizar o empreendimento, dizendo-lhe que procurasse encontrar os meios financeiros sem que agravassem as condições de vida da população.

(TEXTO NA 12.ª PAGINA)

MALUF, NOS JORNAIS:

— FARRAS, EU FAÇO; DINHEIRO NÃO ...

O papai é que paga tudo

BELO HORIZONTE, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Arrebatado do interior do trem, no qual viajava preso para S. Paulo, voltou a Belo Horizonte, graças a uma precatória telegráfica expedida para Juiz de Fora, o sirio Nadra Nicolau Maluf, acusado pela policia como cúmplice de Pedro Stofole de Oliveira, no derrame de quinze milhões de cruzeiros em cédulas falsas, recentemente verificado no antigo Territorio de Ponta Porã, na fronteira do Paraguai.

Fazendo-se acompanhar de três advogados, Nadra Nicolau Maluf acaba de negar perante o juiz da Segunda Vara Criminal qualquer participação no derrame de cédulas falsificadas. Em seguida, recebendo a imprensa em seus apartamentos, no Hotel Financial (um dos mais luxuosos de Belo Horizonte) teve algumas considerações sôbre o seu estilo de vida, esclarecendo principalmente:

— "Negar que faço farras, não posso, pois estaria faltando com a verdade. Todavia, o

(Conclui na 11.ª página)

O TRABALHO DA MULHER NO C. M. T.

O médico Alcides Marinho Rego autor do trabalho (Texto na página seguinte)

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

ESGÔTOS NOVOS NO MANGUE

E as obras prosseguem em ritmo acelerado — Lastimável a situação dos encanamentos —

Conforme noticiamos, a Prefeitura está alargando as pistas do Canal do Mangue, a fim de permitir, nos dois sentidos, a passagem de quatro carros em vez de três. A avenida Presidente Vargas, es-

(Conclui na pagina seguinte)

Quem roubou meu violão de estimação?

(TEXTO NA 9.ª PAGINA)

A situação do Brasil no plano internacional dos minérios estratégicos

Major Janary Nunes, governador do Território do Amapá

(TEXTO NA 14.ª PAGINA)

CONCURSO DAS LETRAS DE OURO

MA

(LEIA INSTRUÇÕES NA PAGINA SEGUINTE)

AMEAÇADO DE MULTA O DIRETOR DA PREVIDENCIA SOCIAL

A decisão do Tribunal de Contas e o que disse a A NOITE o Sr. Waldir Niemeyer — Legado babilônico, consubstanciado por uma situação verdadeiramente caótica — Invocando o principio talmúdico sôbre o valor do silêncio

O Sr. Waldir Niemeyer, diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, está ameaçado de multa, imposta pelo Tribunal de Contas, caso não apresente dentro do novo

(Conclui na pagina seguinte)

NOVOS RUMOS PARA A NOSSA POLITICA IMIGRATORIA

(TEXTO NA 12.ª PAGINA)

Pacífico em Copacabana ...

Deu o rombo em Portugal

E fugiu para o Brasil — Já está no Rio, onde aguardará o processo de extradição, o ex-presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Lisboa

Elementos da Divisão de Policia Politica prenderam em Londrina, Estado do Paraná, Jorge Gomes, português, de 39 anos, que estava sendo procurado pela policia a pedido do govêrno luso, como autor de formidável rombo no Fundo Sindical do país amigo. Jorge Gomes, que era presidente do Sindicato do Comércio Atacadista, de Portugal, entidade que tinha influência preponderante

(Conclui na 11.ª página)

Declara o relator da Receita na Câmara: **DEPENDE APENAS DO PLENÁRIO A VOTAÇÃO DE UM ORÇAMENTO EQUILIBRADO**

O JORNALISTA ROBERTO MARINHO NA ONU

Causou excelente impressão nos meios sociais e jornalísticos a escôlha do Sr. Roberto Marinho para integrar a delegação do Brasil à Assembléia das Nações Unidas.

Figura de relêvo no jornalismo brasileiro o Sr. Roberto Marinho, na direção de "O Globo" tem dado provas de uma capacidade e de uma inteligência que estando, na missão que se lhes confia, a serviço do Brasil e mais famoso conselho internacional. Foi recebida com geral agrado a designação do govêrno, que vem assim prestigiar a imprensa carioca, em um dos seus mais destacados elementos.

NOMEADO O DR. WALDIR FRANCO

O novo diretor do Hospital de Pronto Socorro

O prefeito assinou decreto nomeando o Dr. Waldir Franco para o cargo de diretor do Hospital de Pronto Socorro, em substituição ao Dr. Darci Monteiro, que vem de se exonerar dessas funções.

O novo diretor do H.P.S. já exerceu importantes comissões na administração municipal, ocupando, ultimamente, o cargo de diretor do Hospital Rocha Faria. A nomeação do Dr. Waldir Franco causou ótima impressão nos círculos médicos da Prefeitura, onde êle desfruta de merecido conceito.

Ameaçado de multa o diretor da Previdência Social

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

prazo para que encaminhe, em ordem, as contas de 1947, 1948 e 1949, do IAPETC, sob gestão do senhor Hilton Santos. Procurado pela reportagem de A NOITE, o Sr. Waldir Niemeyer prestou amplos esclarecimentos sôbre o assunto. Disse, de início, que as contas a que se refere o Tribunal de Contas tem que ser extraídas do emaranhado mais terrível entre todos os já registrados, para o que nomeou uma comissão interna, fato êste comunicado àquêle órgão através de ofício. Disse mais:

— Quando assumi a direção do Departamento de Previdência Social, sabia que passava à minha responsabilidade um legado babilônico, consubstanciado por uma situação verdadeiramente caótica. Devia encontrar em plena vigência instruções especiais do Tribunal de Contas sôbre o assunto. Essas instruções até hoje não foram baixadas. Não obstante, ao assumir a direção do Departamento, procurei, com duas portarias, uma baixada em 15 de dezembro de 1951, e outra em 25 de janeiro do corrente ano, uniformizar a organização dos processos de prestação e tomada de contas dos administradores responsáveis das Instituições de Previdência. Estas duas portarias visam justamente a destravar o emaranhado que encontrei.

Houve resultados

Prosseguindo, frisou o Sr. Waldir Niemeyer:

— Devo acentuar que elas deram o resultado desejado, porque no corrente ano as prestações e tomadas de contas foram entregues nos prazos. As contas das gestões anteriores, apesar dos esforços que estamos empregando não puderam ainda, no entretanto, ser atendidas exatamente pela situação caótica em que os administradores anteriores as deixaram, e não por falta de providência. Aliás, no dia 8 do corrente fiz ao Tribunal de Contas uma comunicação, mostrando esta situação de fato.

A punição

Indagamos qual a sua atitude em face da ameaça de punição:

— Sôbre isto prefiro silenciar, repetindo porém o princípio talmudico. Se a palavra vale uma moeda, o silêncio nestas circunstancias vale duas.

O trabalho da mulher no Congresso da Medicina do Trabalho

A tese apresentada por um médico brasileiro — Várias recomendações importantes

Temos noticiado as atividades do II Congresso Americano de Medicina do Trabalho, onde estão sendo debatidos, por especialistas de todos os países americanos assuntos do mais alto interêsse para a organização científica do trabalho, proteção da saúde e bem estar dos trabalhadores. Ainda ontem, o médico brasileiro Alcides Marinho Rego discutiu um tema peculiar ao trabalhador feminino, apresentando conclusões bastante interessantes. Intitula-se a comunicação "Climatério Feminino e Trabalho" e o seu autor, depois de estudar o assunto de modo amplo e documentado, formula as seguintes conclusões:

1) Os problemas específicos do climatério feminino, relacionado com o trabalho profissional, merecem particular atenção no sentido de prevenir:

a) efeitos nocivos sôbre o organismo da mulher, que tenham origem na própria natureza ou modalidade do trabalho;

b) maior absentismo, diminuição da capacidade produtiva e perturbação do ambiente de trabalho;

2) O fator psicológico, que domina o quadro do climatério feminino, é de maneira a justificar a readaptação da empregada; uma prévia adaptação bem orientada concorre par tornar menor o desajustamento da empregada, durante o climatério;

3) Deve ser preconizado, de maneira sistemática e com intervalos de 6 ou 12 meses, o exame pélvico da mulher empregada, durante o climatério, no objetivo de prevenir o aparecimento ou a agravação de muitos processos patológicos frequentes e facilitar o diagnóstico precoce do cancer genital da mulher;

4) Cabe aos médicos do trabalho a faculdade de decidir sôbre a necessidade de afastar, transferir de função ou determinar períodos especiais de repouso para a mulher empregada, durante o climatério.

A REVOLUÇÃO FARROUPILHA

Constituiu acontecimento de invulgar realce social e cultural a conferência sôbre a Revolução Farroupilha que o professor Raul de Bittencourt pronunciou no salão nobre da Sociedade Sul-Riograndense no dia 20 do corrente. Numeroso público acorreu ao local, destacando-se, entre as pessoas presentes, inúmeras personalidades de relêvo em nossa vida social, política e intelectual, inclusive vários parlamentares riograndenses.

O ato foi presidido pelo desembargador Florêncio de Abreu que fez a apresentação do conferencista, destacando a sua atuação como jurista, professor de Direito, orador primoroso e antigo deputado federal pelo Rio Grande do Sul.

O professor Raul de Bittencourt discorreu longamente sôbre os objetivos do grande movimento armado que agitou o extremo-sul de 1835 a 1845, explicando as suas causas, detendo-se nos seus efeitos, apresentando, enfim, um trabalho, que, pelo seu brilho literário e segurança das idéias, fez vibrar o seleto auditório, arrancando prolongados aplausos de tôda a assistência.

Para os pobres de A NOITE

Recebemos, para Maria Lopes Lacerda, de um anônimo, em louvor a São Jorge, a quantia de.... Cr$ 50,00.

Ainda do mesmo caridoso anônimo e em louvor ao Santo, recebemos para Lindalva Soares de Melo, Cr$ 50,00.

Publicado o Regulamento de Administração da Aeronáutica

O "Diário Oficial" publicou ontem o decreto n.º 31.4[illegible] que aprovou o Regulamento de Administração da Aeronáutica. O regulamento compõe-se de quatro partes, 235 artigos, o último dos quais dispõe que "enquanto não forem expedidos os decretos aprovando os regulamentos complementares e as instruções referentes às instruções, aos modelos e ao formulário necessários à execução integral do Regulamento serão aplicáveis as correspondentes disposições até agora vigentes".

Joga-se desenfreadamente em Muzambinho

BELO HORIZONTE, 25 (Asap.) — O deputado Manuel Taveira apresentou um requerimento de informações à Chefia de Polícia, a respeito da denúncia de que na cidade de Muzambinho, joga-se às escâncaras, sem que medidas sejam tomadas para pôr fim à irregularidade.

FRANCIA JUNIOR NO SALAO NACIONAL DE BELAS ARTES DE 52 — Destaca-se entre os artistas que concorrem aos prêmios deste ano do Salão Nacional de Belas Artes Francia Junior, escultor miniaturista brasileiro, que se especializou em marfim e que já conquistou renome internacional. Artista de estilo clássico, médico conceituado nos meios científicos do país, Francia Junior é considerado pelos críticos do Brasil e da Europa como um puro renascentista daquela estirpe, que fez a glória da velha Florença. Um de seus trabalhos foi adquirido pelo govêrno paulista e oferecido ao Papa durante as comemorações do Ano Santo. Na fotografia vemos o artista ao lado do conde Perrota, a quem mostra seu trabalho em bronze e marfim, com o qual concorre ao Salão, êste ano

GOLPE FINAL NO CASTELO

(Títulos principais na 1ª página)

A demolição da parte final do morro do Castelo, mantida há 30 anos nos fundos do lado impar da rua São José, somente pode ser atacada à noite ou aos sábados e domingos. E que a ação das escavadeiras e da frota de caminhões exige cuidados e trânsito livre. Grande parte dêsse serviço foi espetacularmente concluída, sábado e domingo.

Ontem os trabalhos foram recomeçados com a participação de duas escavadeiras e 20 caminhões. Amanhã, entretanto, será iniciado o golpe final no morro do Castelo, no trecho compreendido entre a rua Vieira Fazenda, que já não mais existe, desde sábado e a avenida Rio Branco. Serão derrubados os últimos prédios, que foram desocupados. O tabelião Guaranná já transferiu suas instalações e as outras lojas providenciam a mudança. A Prefeitura mobilizará 1.500 homens, em três turmas e trabalhará dia e noite. O Departamento de turismo instalou, ontem, ótima iluminação no local, com refletores, tarefa que coube ao seu diretor, o Sr. Alfredo Pessoa.

Os trabalhos serão dirigidos pelo engenheiro Alim Pedro, secretário de Viação, que pretende dar conta do trabalho de acôrdo com as determinações especiais do prefeito João Carlos Vital. Trabalharão novamente, as turmas dos Departamentos de Limpeza Urbana, Obras e Estradas de Rodagem.

O prefeito, ontem, à noite, voltou do local dos serviços, tendo tomado várias providências.

O pequeno pianista Arthur Moreira Lima, durante a audição de ontem, no Itamarati.

Pianista de doze anos representará o Brasil no exterior

Arthur Moreira Lima, o pequeno "virtuose", deu um recital no Itamarati

O Brasil está capacitado a enviar aos Estados Unidos um representante juvenil da nossa arte musical, à semelhança do que fez a Itália com os pequenos maestros Pietro Gamba e Gianella del Marco, que estiveram recentemente em nosso país e em outros países da América do Sul.

O pequeno músico brasileiro, que é candidato àquela embaixada artística, chama-se Artur Moreira Lima, tem atualmente 12 anos de idade, é natural do Distrito Federal e deu ontem, no Itamarati, uma audição de piano.

Artur Moreira Lima é uma criança normal, como todas de sua idade. Dos seis aos nove anos de idade estudou piano com sua genitora, D. Dulce Mendes de Morais Moreira Lima, e, daí, em diante, com os professores Lucia Branco e Renso Massarani. Em 1950 fez um concurso para solista da Orquestra Sinfônica Brasileira, durante os concertos da juventude extra-escolar: e em 1950 realizou outro concurso, também com sucesso, para solista permanente da O. S. B. Já realizou vários concertos com a Orquestra Sinfônica Brasileira tocando músicas de Mozart e de Beethoven e deu também outros recitais em Belém, São Paulo e Campos.

Profunda consternação causou a notícia da morte da grande "estrêla" entre os cineastas brasileiros — A sessão do Congresso Nacional de Cinema — Assuntos debatidos

O início da sessão de ontem do Congresso Nacional de Cinema, — segunda sessão plenária, foi todo dedicado ao falecimento de Carmen Santos, uma das pioneiras da cinematografia nacional, não apenas como diretora e produtora, mas também como intérprete, verdadeira estrêla que foi dos melhores filmes produzidos no Brasil, desde os princípios da nossa indústria cinematográfica.

Abertos os trabalhos, foi comunicada a infausta notícia, tendo a mesa solicitado que todos os presentes se mantivessem de pé, em silêncio, durante um minuto, em homenagem à memória da estrêla.

Indicou também a mesa o nome do congressista Walter Silveira para, em nome de todos os membros do Congresso Nacional de Cinema, proferir, hoje, às 11 horas, na capela Real Grandeza, de onde sairá o corpo da artista, para ser sepultado no cemitério de São João Batista, uma oração fúnebre de despedida.

Por indicação do congressista Modesto Leal e apoio unânime do plenário de trabalhos da sessão, embora normais e dentro do temário, foram todos simbòlicamente em homenagem a Carmen Santos, tendo a Mesa também incluído o nome da artista entre os membros da Comissão de Honra do Congresso.

Os debates

Durante os debates da sessão foram tratadas as teses referentes ao item "a" do temário e que tratam dos "aspectos econômicos" da nossa indústria cinematográfica.

A ação das delegações

A ação das delegações presentes ao Congresso tem sido constante, sendo de assinalar a desenvolvida pela delegação paulista, a mais numerosa, composta que é de 48 elementos.

No debate das teses sôbre os "aspectos econômicos" a delegação paulista, tomando uma posição de liderança, firmou ponto de vista sôbre vários assuntos inclusive sôbre o que diz respeito aos profissionais do cinema, defendendo a opinião de que todo produtor que apresentar à censura um filme de longa metragem ficará obrigado a apresentar na mesma ocasião um filme de pequena metragem, no qual tenham sido gastos 50 mil cruzeiros e tenha sido realizado pelos assistentes do filme de longa metragem. Julgam os cineastas paulistas que tal norma possibilitará o treinamento e eficiente capacitação dos assistentes que se tornarão profissionais capazes e perfeitos.

Outro ponto de vista da delegação paulista diz respeito ao Instituto Nacional do Cinema.

Os paulistas — conforme relatou à reportagem de A NOITE o Sr. Mauro de Alencar, secretário da delegação — não são, de um modo geral, contrários ao Instituto Nacional do Cinema. Fazem, entretanto, questão fechada num ponto: querem que o INC fique nas mãos dos cineastas, isto é, que seja dirigido por quatro representantes de cada um dos sindicatos diretamente ligados à cinematografia: Sindicatos dos Produtores, Exibidores, Distribuidores e dos Profissionais do Cinema, êste ainda em constituição e aguardando permissão do Ministério do Trabalho para funcionar legalmente.

Hoje à tarde e à noite novas reuniões serão realizadas, devendo outros importantes assuntos entrarem em discussão.

Rozangela Maldonado, "estrela" da Sacra Filmes, foi a primeira pessoa presente ao Congresso a expressar à reportagem os seus sentimentos diante da notícia do falecimento de Carmem Santos. "Foi um golpe rude desfechado pelo destino contra o Cinema Nacional — declarou a "estrela" de "Dois Destinos" — mas, pelo menos, a nossa inesquecível pioneira e batalhadora não nos deixou de braços cruzados: aqui estamos lutando para que a cinematografia brasileira alcance o seu verdadeiro lugar, e seguindo o belo exemplo deixado por Carmem Santos

MORREU CARMEN SANTOS, A GRANDE BATALHADORA DO CINEMA BRASILEIRO

Um pouco do romance vivido pela consagrada "estrêla" desaparecida — Exemplo aos tímidos e desfavorecidos da sorte — De menina pobre ao estrelato — Inverteu milhões para realizar uma cinematografia nacional — Protetora de crianças, artistas e estudantes sem vintem — Como se deu o passamento — Sepultada hoje no Cemitério de São João Batista

Morreu Carmen Santos, a pioneira da cinematografia brasileira. Na edição de ontem noticiamos, aliás, que era desesperador o estado de saúde da "estrela" e batalhadora do cinema nacional. Seu corpo foi levado para a Capela Real Grandeza e numerosas pessoas da família de Carmen, amigos e admiradores fazem velório, todos tristes pelo desaparecimento da consagrada "estrela".

Carmen foi vitimada por insidiosa moléstia que resistiu a todos os recursos da ciência.

Muito criança, veio para o Brasil e de família pobre, aos oito anos de idade começou a ganhar a vida, trabalhando no Parque Royal, onde pregava botões nas roupas feitas. Mocinha ainda, apaixonou-se pelo cinema nacional, quando ninguém acreditava nas nossas produções, travando a verdadeira batalha e sagrando-se vitoriosa depois de árdua luta.

Possuidora de energia invulgar, num temperamento artístico que os obstáculos sobrepujam, inverteu milhões na arte cinematográfica. Ela fêz os primeiros filmes de longa metragem, desempenhando sempre o papel de "estrela". O cinema a dominava. "Sangue Mineiro" "Cidade-Mulher", "Favela dos meus Amores", podem ser citados numa rápida recordação de seus filmes principais, sem falar na Inconfidência Mineira", que pode ser lembrado como obra prima da querida artista.

Carmen Santos foi intérprete, diretora e produtora de inúmeros celulóides. Fundou a Brasil Vita Filmes e construiu o primeiro e grande estudio fotográfico do Rio, com todos os principais requisitos técnicos e modernos.

O seu esfôrço, a sua dedicação em prol do cinema nunca tiveram limites, sacrificando até a própria saúde. Para realizar o filme "Inconfidência Mineira" levou anos, consumindo energias e quase todo o dinheiro que possuía.

Estudiosa, possuía Carmen uma grande biblioteca, onde passava as horas de intervalo de seus trabalhos de filmagem. A sua eficiente contribuição para o aprimoramento do cinema nacional é coisa notória e que jamais será esquecida.

Incentivadora de artista, amiga das crianças, excelente mãe e filha

Carmen nascera mesmo para vencer, segundo informam pessoas de sua família. Possuidora de um espírito lutador, entregava-se também a obras de caridade e era uma grande incentivadora dos artistas. Não havia nenhum estudante que batesse à sua porta que não fosse atendido no que queria.

Certa vez, ela foi filmar na Restinga de Marambaia. E lá encontrou crianças em extrema pobreza. Trouxe-as com ela, vivendo durante algum tempo em sua própria casa e mais tarde por seu intermédio foram encaminhadas para educandários.

Os pais de Carmen ainda vivem. Estão bem velhinhos. Ignoravam até ontem a morte da filha e somente hoje pela manhã é que os netos deveriam dar-lhes a triste notícia. Carmen também era excelente filha e mãe.

A artista Carmen Santos

Figura de merecida projeção nos círculos artísticos do país, deixou empreendimentos que bem justificam as simpatias que lhe eram devotadas, e que agora, com o seu falecimento, mais realce adquirem.

Artista de predicados invejáveis para a arte que se dedicara, foi além do que poderia executar, trabalhando, lutando, sacrificando-se pelo cinema.

Um dos seus maiores filmes foi "Favela dos meus Amores", ao tempo, uma grande produção em que ela aparece como produtora e estrela. O cinema para Carmen era coisa muito séria e sua opinião era grandemente respeitada, pois sem a menor dúvida, era ela uma das suas maiores apaixonadas.

Ainda recentemente, já bastante doente, recebera convite para participar do 1º Congresso Brasileiro de Cinema. Não pôde fazê-lo, mas entretanto, explanou sua opinião aos congressistas, aconselhando-os a defenderem várias teses. Ontem, os membros do Congresso prestaram-lhe uma homenagem póstuma, ficando durante horas, no velório.

O nome de Carmen Santos deverá perdurar sempre entre os artistas, produtores e diretores de filmes. Pois quando se falar em cinema, sem nenhum favor não se poderá esquecer a batalhadora e estrela desaparecida. O sepultamento teve lugar, na manhã de hoje, no Cemitério S. João Batista.

Estavam presentes aos funerais várias personalidades de destaque e, ainda, uma delegação do 1º Congresso Brasileiro de Cinema. Vários oradores falaram, com palavras comovidas de despedida, e, entre êstes, os Srs. Walter Silveira, Carlos Ortiz e Moacyr Fenelon, em nome, respectivamente, dos delegados ao 1º Congresso do Cinema, da delegação paulista dêsse conclave e das organizações cinematográficas nacionais. Em nome da família, ali representada também pelos filhos de Carmen Santos, Sr. Murilo Gonçalves Seabra e Sra. Berenice Seabra Lima, agradeceu aos oradores o Sr. Djalma Furtado Lima.

O Santo de Canindé

Milagres atribuidos a São Francisco das Chagas — Um homem que chegou de muletas e saiu sem estas, andando — Vivo interêsse da população pela cura

FORTALEZA, 25 (Especial para A NOITE) — Notícias procedentes de Canindé revelam que a população acompanha com o mais vivo interêsse os milagres ocorridos na Basílica São Francisco das Chagas. Ontem, pela manhã, chegou àquela localidade, procedente de Panamirim, Estado de Pernambuco, um caminhão conduzindo 11 peregrinos, entre êles Antonio Luiz da Silva, que desde 1950 sofria de paralisia das pernas em consequência de uma congestão. Desanimado de conseguir por meio de tratamentos médicos sua cura fez uma promessa a S. Francisco das Chagas e ontem foi pagá-la. Com o auxílio de companheiros desceu do veículo e apoiado em muletas subiu os degraus da basílica, alcançou o altar onde demorou-se ajoelhado, fazendo preces fervorosas. Findas as orações, levantou-se, caminhando, ante a surprêsa de todos, sem as muletas, sem o auxílio de ninguém. O fato espalhou-se rapidamente pelos quatro cantos da cidade, acorrendo verdadeira multidão para o local onde estava hospedado o ex-paralítico.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier — Viriato Nunes, Beneficência Portuguesa; Sebastião Carlos da Silva, rua Visconde de Niterói, 2; João da Rocha, capela do cemitério; Joaquim Junqueira, necrotério da Polícia; Iracema Martiniana Ferreira, capela do cemitério; Manoel Pereira Fonseca, praça da República, 89; Angela Maria de Mendonça, Hospital São Sebastião; Maria Antonia Torres, morro do Querosene sem número; Paulo Roberto Portinho da Rocha, rua Angelo dos Reis, 235; Agricola Reis Santos, rua Dr. Bulhões, 82.

No Cemitério de São João Batista — Manoel José Neves, avenida Epitacio Pessoa, 1268; Filomena Henriqueta Vieira, capela principal; Maria do Carmo Gonçalves Barbosa, capela Real Grandeza.

No Cemitério de Irajá — Maria Ramos Gama, rua Jamaica n.º 255.

Passam bem os trigêmeos de Santos

SANTOS, 25 (Asap.) — O estado dos trigêmeos nascidos domingo último na Santa Casa é magnífico, assim como o de D. Alda Silva Firmo. As três crianças, uma do sexo feminino e duas do sexo masculino, pesaram, respectivamente: 1.400, 1.545 e 1.600 gramas.

Dona Alda Silva Firmo é natural da Bahia e conta 34 anos de idade. Antes dos trigêmeos tinha dois filhos. A Associação das Senhoras Auxiliares da Santa Casa, ao que apuramos, amparará as crianças.

Esgôtos novos no Mangue

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

sa a nova denominação daquele trecho, será assim, da Candelária à Ponte dos Marinheiros, uma pista de concreto. Os trabalhos prosseguem em ritmo acelerado, com a ação de máquinas e operários.

A Secretaria de Viação verificou, agora, que os encanamentos antigos da City, naquele trecho do Mangue encontra-se em lastimável estado, oferecendo graves riscos à saúde da população local. E os esgôtos sanitários serão substituidos, numa extensão de mais de 600 metros. Será beneficiada assim, a Cidade Nova e grande parte dos moradores das margens da Central, em São Diogo.

6117 ELEITORES DENUNCIADOS

O juiz Marcelo Santiago Costa comunicou ao Tribunal Regional do Distrito Federal que foram reunidas e recebidas 6117 denúncias contra eleitores faltosos da 14.ª Zona Eleitoral. E' a primeira zona cujos trabalhos de instrução, oferecimento e recebimento de denuncias ficam concluidos.

O impertinente rio Uruguai...

(Títulos principais na 1.ª página)

BELO HORIZONTE, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Prosseguindo em seus comentários sôbre a posição de Minas e do seu governador na Conferência de Pôrto Alegre, o enviado especial do "Diário da Tarde" à capital gaúcha diz hoje mais o seguinte:

— "As inenarráveis manifestações populares prestadas ao Sr. Getúlio Vargas em Pôrto Alegre não conseguiram impedir que o repórter tivesse tempo de reflexão para tirar friamente as conclusões dos importantes fatos que se desenrolavam na capital do Rio Grande do Sul e que estavam constituindo o maior golpe desferido em todos os tempos a Minas. Dir-se-ia que o nosso Estado, apesar de possuir as maiores fontes eleitorais das duas mais expressivas agremiações partidárias do país, estava assistindo ali, com a presença do seu governador, ao mais sério "complot" político-econômico que se preparava com o título pomposo de reunião para a recuperação hidrográfica da Bacia do Paraná. Em outros tempos, quando Minas podia vangloriar-se de possuir o poder político da República, por muito menos o seu governador teria abandonado a reunião, abrindo grave crise nas instituições. Hoje, com a divisão de suas fôrças, fica o chefe supremo dos mineiros impedido de assim agir porque uma atitude dessas poderia aborrecer os poderosos do Brasil e as migalhas que chegam a Minas, através dos apêlos de nossos atuais governantes, poderiam deixar de vir e a situação, então, ficaria mais agravada.

Não nos abalamos a uma viagem a Pôrto Alegre — prossegue o comentarista — para depois vir fazer divagações em nosso jornal. Quando, em setembro de 1951, se estabeleceu em São Paulo, sob a presidência do Sr. Lucas Nogueira Garcez, a Comissão de Recuperação do Vale do Paraná, Minas foi representada pelo Sr. Esteves Rodrigues, secretário da Viação, que ali compareceu acompanhado de técnicos.

O governador paulista, atilado como é, percebeu que o empreendimento era de grande interêsse para o seu Estado e que, para ser concretizado, deveria contar com a colaboração de mais uma prestigiosa unidade e com o apoio do Govêrno Federal. Pensou-se, então, em chamar para o aprisco o Rio Grande do Sul. Mas o rio Paraná não singra terras gaúchas e qualquer obra de recuperação do seu vale não poderia interessar ao grande Estado sulino. Que se fez então? Para assegurar a presença do Rio Grande na Comissão e, concomitantemente, o apoio do Govêrno Federal, colocaram mais uma palavra ao lado de "rio Paraná" e ficou assim formada a "Comissão de Recuperação da Bacia do Paraná-Uruguai".

Continuando, diz o "Diário da Tarde":

"Notou-se durante os trabalhos da reunião dos governadores que os interêsses de Minas ficaram jogados a um plano secundário, talvez devido à debilidade de suas fôrças políticas, que se sentiram minúsculas para conduzir o poder econômico de São Paulo ao estudo de um sistema administrativo mais equitativo. O Sr. Lucas Garcez comparecia ao conclave de Pôrto Alegre fortalecido pelas homenagens recebidas em Belo Horizonte pelas maiores expressões da política mineira.

Era mesmo o "Príncipe de Gales" da política brasileira.

O discurso do Sr. Vargas no churrasco do bairro da Tristeza completou o desânimo montanhês. Daí — conclui o comentarista — a desigualdade de tratamento dispensado a Minas, pois perceberam que o poder político dos mineiros debilitado e claudicante, não estava em condições de conduzir auspiciosamente, para o fortalecimento econômico do Estado, aqueles assuntos administrativos que farão de São Paulo dentro em pouco o condutor supremo do país."

CURSOS & CONCURSOS

A NOITE publica esta secção informativa visando a levar aos candidatos a cargos públicos os esclarecimentos essenciais, nem sempre divulgados com a amplitude desejada e comumente dispersos no noticiário cotidiano. Julgamos assim contribuir para que o leitor esteja suficientemente informado sôbre assunto que reputamos interessante divulgar.

NO D.A.S.P.

Curso de Revisão de Estatística (gratuito) — Estarão abertas, a começar de amanhã, as inscrições no Curso Extraordinário de Revisão de Estatística, destinado aos candidatos ao concurso de Estatístico do Serviço Público Federal. Qualquer informação poderá ser obtida na sede dos Cursos, na Avenida Almirante Barroso, 81, 3.º andar, das 8 às 17 horas, e nos sábados, das 9 às 14 horas.

CONCURSOS EM REALIZAÇÃO

Cartógrafo — A parte II do concurso de Cartógrafo será efetuada às 14 horas do dia 27 dêste mês, na Escola Nacional de Belas Artes: a parte III terá lugar às 8 horas, do dia 28 (domingo) no mesmo local.

Tecnologista do Ministério da Fazenda — A prova escrita do concurso de Tecnologista será realizada às 8 horas do dia 30 do corrente.

Zelador — As provas de Português e Matemática serão realizadas às 8 horas do dia 30 dêste mês.

Fiscal do M.T.I.C. — A prova de Português do concurso de Fiscal do M.T.I.C. efetuar-se-á no dia 5 de outubro, às 8 horas.

NA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Almoxarife — A prova de Merceologia será efetuada no dia 27 do corrente, às 14 horas, na Avenida Almirante Barroso, 81, 3.º andar.

Provas em realização — Na 2.ª quinzena de outubro serão realizadas provas para as carreiras de Guarda-livros, Bibliotecário, Bibliotecário-auxiliar, Arquivista e Mecanico de Automóvel.

NO I.P.A.S.E.

Próximos concursos — A começar do dia 29 do corrente, o Serviço de Seleção do IPASE, situado na rua Pedro Lessa, 36, 1.º andar, abrirá inscrições para preenchimento de cargos iniciais nas seguintes carreiras:

Oficial de Seguros Privados — Início na letra H, Cr$ 2.580,00 a Cr$ 6.080,00, letra M. Há cinco vagas na classe inicial.

Contador — A carreira de Contador tem início na letra H, Cr$ 2.580,00, com promoções até a letra M, Cr$ 6.080,00. Seis vagas na classe inicial.

Guarda-livros — Essa carreira começa na letra E, Cr$ 1.720,00 com promoções até a letra G, Cr$ 2.170,00. Há quarenta vagas na classe inicial.

Servente — A carreira de Servente tem início na letra B, Cr$ 1.310,00, com promoções até a letra E, Cr$ 1.720,00. Há cinquenta vagas na classe inicial.

NO I.A.P.I.

Continuam abertas as inscrições ao concurso de Procurador do I.A.P.I. Os interessados poderão obter esclarecimentos na Avenida Almirante Barroso, 84, 3.º andar.

OS CURSOS ESPECIAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PARA 1953

A Escola Brasileira de Administração Pública, do Instituto Brasileiro de Administração, órgão da Fundação Getulio Vargas, abriu, até 17 de dezembro, as inscrições para os seus Cursos Especiais do próximo ano. Destinam-se tais Cursos, de caráter intensivo, a funcionários públicos federais, estaduais, municipais e autárquicos. O concurso de admissão para os comissionados, no Rio, será realizado no dia 18 de dezembro, e para os bolsistas dos Estados, também na mesma data, nas diversas unidades federativas. Após as entrevistas pessoais e seleção, processar-se-ão as matrículas, no período de 19 a 27 de fevereiro. O período de aulas para os Cursos Especiais do 1.º semestre será de 2 de março a 15 de junho, e para os do 2.º semestre, de 3 de agosto a 27 de novembro.

Agradecemos tôdas as informações que nos forem encaminhadas pelas entidades autárquicas, para-estatais, municipais ou federais, que organizem provas de seleção para preenchimento dos seus quadros de servidores.

Coquetel à imprensa no Brasil Kennel Club

A diretoria do Brasil Kennel Club oferecerá hoje, às 17 horas, em sua sede social, um coquetel à imprensa quando o Sr. João Alvares de Assis, presidente da entidade, deverá fazer um relato sôbre a XXXVI Exposição Nacional Canina.

O CONCURSO DAS LETRAS DE OURO

Será sorteado, sábado próximo, o "carnet" de dez mil cruzeiros referente à frase da semana passada — Entrega do prêmio correspondente ao nome "Casa Neno" — Outra geladeira para os nossos leitores no sorteio, na semana vindoura, do nome-chave desta semana

Damos hoje à publicidade mais duas letras para a formação da frase de ouro correspondente à semana em curso: "M" e "A". Temos, assim, desde segunda-feira, o seguinte conjunto: "C", "A", "H", "R", "P", "O", "A" e "M".

Sábado próximo, no Programa Cesar de Alencar, será realizado o sorteio do crediário, no valor de 10 mil cruzeiros, referente à combinação da semana passada. No mesmo horário, será entregue a geladeira ao feliz sorteado da frase "Casa Neno".

O "Concurso das Letras de Ouro" continua despertando o mais vivo interêsse entre os leitores de A NOITE e por isso mesmo, dado o acúmulo de correspondência que tem sido enviada para a Rádio Nacional, lembramos aos concorrentes que não retenham desnecessàriamente os seus mapas completados com as letras. Só participarão do sorteio as cartas chegadas até o meio dia de sábado. Quem não quiser enviá-las pelo correio, poderá trazê-las pessoalmente à Rádio Nacional, 20.º andar, ou então depositá-las na caixa coletora existente no "hall" do edifício de A NOITE.

O "Concurso das Letras de Ouro" já sorteou duas geladeiras, vai sortear um "carnet" no valor de 10 mil cruzeiros e está publicando as letras que darão direito à disputa de mais uma geladeira.

ECOS e NOVIDADES

PROBLEMAS DO TRÂNSITO

O TRANSITO da cidade figura entre os assuntos que mais diretamente interessam à população. Todos os habitantes do Rio de Janeiro, grandes ou pequenos, sofremos o drama do tráfego, cada vez mais denso e mais moroso, sobretudo nas horas em que, após as labutas de um dia de trabalho, se procura o caminho de casa.

Não se ignora que a maior parte das dificuldades decorre da própria topografia desta capital, com as suas ruas estreitas, agravando o problema com o lançamento contínuo de novos veículos numa proporção de oitocentos a novecentos licenciamentos mensais. Há, entretanto, algumas medidas que sempre podem ser adotadas e outras que podem ser tentadas, a título provisório, na expectativa de virem a produzir bons resultados.

A "experiência Estrêla", por exemplo, há tempos passados, estabelecendo a mão única do centro para a zona Sul, na hora chamada do "rush", provou satisfatoriamente, embora viesse a prejudicar, de certo modo, a pequena minoria que àquela mesma hora se locomove do Sul para o Centro. "A experiência Lúcio Costa", no coração mesmo da cidade, também aprovou, facilitando de maneira considerável a descida dos carros pela avenida Rio Branco. Isso mostra que, dentro das dificuldades notórias, que não precisamos enumerar, sempre se pode ensaiar qualquer coisa, não para resolver, é claro, mas para aliviar um pouco a pressão em que se vive em matéria de tráfego.

O Sr. Edgard Estrêla, diretor do Trânsito, em declarações há pouco formuladas à imprensa, abordou o problema do estacionamento, outro que se agrava de dia para dia, concomitantemente com o congestionamento dos automóveis nas ruas. O problema do estacionamento não pode, entretanto, ser solucionado com penalidades, como não pode ser resolvido com o esvaziamento de pneus, serviço em que os próprios guardas se punham a rivalizar com os garotos vadios da metrópole. Quem sai com o seu carro precisa parar em algum lugar, mas se se multiplicam as placas de proibição de estacionamento, não raro de forma exorbitante e absolutamente injustificável, e se se incentiva a indústria das multas, a consequência inevitável é agravar o problema.

O diretor do Trânsito anunciou recentemente o propósito de estudar a possibilidade de restringir a um determinado período o serviço de carga e descarga. Na verdade uma das causas, não só do congestionamento do tráfego, no centro da cidade, como da falta de vaga nos locais de estacionamento permitido, decorre do movimento de caminhões, durante as horas de maior intensidade da tarde, a carregar e descarregar, entupindo as ruas e tomando os lugares. Outra causa determinante da falta de lugar para estacionamento dos carros particulares é a Inspetoria consentir que os ônibus transformem as ruas em garages, lotando-as de ponta a ponta, como sucede em vários locais da cidade. Até carrocinhas, carros de mão, motocicletas e bicicletas, fazem concorrências aos automóveis, tomando-lhes o lugar de parada.

Antes, portanto, de qualquer medida mais severa contra os carros estacionados em local não permitido, o que se deve resolver é a questão do estacionamento. Deixar os caminhões carregando e descarregando nas horas de maior densidade do tráfego, deixar os ônibus parados em filas intermináveis durante o dia e a noite, entulhando o lugar, e aumentar a multa de estacionamento dos carros particulares de 20 para 120 cruzeiros, essa providência não acreditamos que a ponha em prática o diretor do Trânsito.

Em matéria de estacionamento a medida preliminar é rever todo o sistema atualmente vigorante. Depois então que se houver chegado a um resultado, senão satisfatório, pelo menos razoável, as autoridades poderão apelar para o recurso de aumento das multas nos lugares em que o estacionamento estiver realmente criando um embaraço sério ao tráfego da cidade. Estamos confiantes que será dentro dêsse critério que o Sr. Edgard Estrêla se conduzirá.

APROVEITAMENTO DO RIO PARANÁ

Ao inaugurar a recente Conferência dos Governadores, o presidente Getulio Vargas deu seu apoio à iniciativa, uma vez que o objetivo do conclave estava em fixar princípios "tendentes a orientar uma ação conjunta para o aproveitamento racional das vastas extensões compreendidas na bacia do rio Paraná".

Na realidade, essa reunião de altos dirigentes das unidades federativas, que integram a região centro-meridional do país, representa um esfôrço, uma ajuda ao govêrno da República para levar avante o seu programa de mobilização de todos os recursos disponíveis, como novos fatores de progresso. O aproveitamento da bacia do Paraná inclui-se nesse programa, de modo que a Conferência dos Governadores, pelas deliberações tomadas, vem trazer um excelente contingente aos propósitos

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA

VER, OUVIR E... CONTAR

LINCE

A FÔRÇA DO HÁBITO — Reuniram-se, ontem, em sessão conjunta, a Câmara e o Senado, para a apreciação de um veto presidencial. O senador Marcondes Filho, na presidência, lá pelas tantas deu a palavra ao líder Gustavo Capanema, dizendo: "Tem a palavra o nobre senador". Acostumado a presidir às sessões do Senado, Marcondes deixou-se levar pela fôrça do hábito. Por isso, promoveu (será promoção?) Capanema, deputado, a senador.

Durante a mesma sessão, o deputado Maurício Joppert, quando falava o líder da maioria, pedia licença para um aparte: "Dá licença para um aparte, senhor ministro?" Também no caso atuou a fôrça do hábito. Joppert é professor da Politécnica e como tal tratou com Capanema, então ministro da Educação, durante oito anos. O engano de Joppert representaria uma promoção? Alguns deputados vêm nisso uma previsão

*

"0060" — Dois cientistas de Londres, Audy e Harrison, acabam de descobrir um produto químico de plena eficácia contra as investidas das sanguessugas, cujo "habitat", como se sabe, são as regiões pantanosas. Graças à descoberta, as tropas coloniais inglesas poderão atravessar florestas cheias de pântanos, inteiramente livres da voracidade das sanguessugas, mediante a impregnação de suas roupas com o novo produto.

Os referidos cientistas deram o nome de "0060" à sua descoberta.

Aviso: esta nota não representa nenhuma insinuação ou palpite para certo jôgo.

O novo diretor do Hospital de Pronto Socorro

O prefeito João Carlos Vital nomeou novo diretor do Hospital de Pronto Socorro, em substituição ao Dr. Darcy Monteiro. Foi designado para aquela função o Dr. Waldir Franco que já exerceu durante algum tempo a direção do Hospital Rocha Faria.

AUGUSTO AGUIAR

Além dos serviços de bondes

A LIGHT quer desfazer-se do gás e da iluminação

Será pedida ao Congresso faixas para jornais cinematográficos — Rui Gomes de Almeida: "No regime democrático fazem-se verdadeiras revoluções tributárias" — Câmara Municipal: bofetada que falhou e fuga para Niterói — Côrtes "versus" Estrêla: continua a novela do trânsito

Além dos bondes, conforme A NOITE ontem noticiou em "furo" de reportagem, a Light deseja passar, também, à Prefeitura do Distrito Federal os serviços de luz e telefone, e ao govêrno federal a exploração do gás, ficando apenas com a energia elétrica. O desinterêsse da emprêsa canadense pelos serviços de bondes, luz e gás se baseia no fato de que tem havido aumentos de salários e não se verificaram, ao mesmo tempo, aumentos de tarifas.

★

O que atualmente se observa no Rio de Janeiro é a mesma política das companhias estrangeiras que exploram êsses serviços públicos nas capitais estaduais, desejando, tôdas elas, permanecerem apenas com a produção e distribuição da energia elétrica e descartando-se dos demais.

FAIXAS PARA JORNAIS NACIONAIS

O Sr. Moacir Fenelon, presidente do Sindicato das Emprêsas Cinematográficas e conhecido cineasta, apresentará, hoje, ao Congresso de Cinema, ora em realização nesta capital, uma tese visando a coordenar a produção de jornais cinematográficos. Pela "tese Fenelon" — se aprovada será ela enviada à Câmara Federal, com uma recomendação do Congresso de Cinema para sua transformação em lei — o govêrno permitiria a existência, apenas, de 5 ou 6 faixas de jornais cinematográficos para efeito de projeção e, concomitantemente, que sòmente 5 ou 6 companhias fôssem autorizadas a produzir jornais. Essas companhias, pelo projeto Fenelon, seriam as companhias que produzem longa metragem, a exemplo do que existe nos Estados Unidos da América.

★

A respeito de cinema, temos uma outra notícia: o Sindicato das Empresas Cinematográficas — que citamos acima — está investigando uma denúncia recebida: alguns jornais estrangeiros, tais como "Les actualités françaises", "Olimpic" (inglês) e "No-Do" (espanhol) estariam chegando a esta capital em malas diplomáticas. Caso seja comprovada a veracidade da denúncia, o Sindicato irá dirigir-se à polícia, ao Ministério das Relações Exteriores e a quem mais de direito couber uma queixa, revelando o fato e protestando.

★

VARGAS E AS CLASSES PRODUTORAS

O Sr. Rui Gomes de Almeida, 1.º vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, que vem realizando um combate sistemático ao projeto 1.000 da Câmara Municipal, fez, ontem, o seguinte desabafo a êste colunista:

— Durante o período ditatorial, do qual era chefe o atual presidente da República, nunca o seu ministro da Fazenda e seu prefeito do Distrito Federal fizeram qualquer alteração de base, no sistema tributário, sem que previamente ouvissem as classes produtoras do país ou do Rio, e com elas debatessem atentamente a desejada alteração, medindo meticulosamente sua repercussão na Economia do país ou da municipalidade.

Atualmente, em pleno regime democrático, fazem-se verdadeiras revoluções no sistema tributário, com graves consequências na economia municipal sem que as classes produtoras sejam ouvidas ou cheiradas, classes essas que melhor poderiam mediar a extensão dessas consequências.

★

UMA BOFETADA QUE FALHOU

Discutindo o projeto 1.000, o que trata das grandes obras na cidade, estava na tribuna um vereador comunista, a reeditar os chavões conhecidos, aquelas palavras sediças de sempre. Cai uma tempestade de apartes. Vai ao micro o conspícuo edil João Machado. Com aquela sua linha, dá tambem o seu aparte. Foi quando o orador esticou o braço, espalmou a mão e, baixando um pouco o vozeirão, ameaçou:

— "Se V. Ex.ª não fôsse tão velho, eu lhe dava uma bofetada!"

E fechou o senho como ilustrando a ameaça. Sensação no plenário, testemunhado por profundo silêncio. Parecia que o caso ia morrer aí. Não. Outro vereador, o Sr. Pais Leme, põe o braço muito além da cabeça e bradou:

— "V. Ex.ª, aqui não dá bofetada em ninguem! Fique sabendo que há homens que não morrem de caretas!" (O resto não cabe nesta coluna...)

★

E estavam na Câmara elementos do comércio, ouvindo e assistindo os debates. Quando a coisa começou a esquentar o Sr. Artur Pires, da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro, se voltou para seus companheiros e balbuciou:

— Vocês me desculpem, mas eu vou para Niterói...

(Se foi, ninguem sabe).

CÔRTES "VERSUS" ESTRELA

Está desencadeada uma controversia, na qual se sente uma certa dose de azedume, entre o ex e o atual diretor do Trânsito. Sem entrarmos no "mérito da questão", como se diz em linguagem forense, devemos proclamar uma verdade que se impõe: o negócio está divertido. Ao reassumir o cargo o Sr. Edgard Pinto Estrela acusou irregularidades que teria encontrado no serviço interno da repartição, isso sem querer mencionar as referentes ao trânsito, propriamente. Teria assim, de refazer tudo de novo. O ex-diretor, hoje tenente-coronel Geraldo Côrtes, silenciou. Não houve quem não estranhasse êsse silêncio, tanto mais num homem da têmpera do distinto oficial. Agora vem a réplica. Solicitado, compareceu a uma emissora e, então, despejou todo o pote. E o que saiu do pote! . Para não alongar muito, o tenente-coronel Geraldo Côrtes, com os documentos na mão leu, leu, fartou-se de ler números. Milhares de multas a cobrar, engulçadas, alem de centenas de pedidos de relevação nas mesmas condições. E sabe o leitor quais os carros que figuram com grandes parcelas? Os chapas brancas! E muito trabalho teve de ser exigido dos funcionários para diminuir tanto atraso. Tudo tinha sido feito com técnica moderna (o ex-diretor é cem por cento da técnica) que se destruiu!

★

Esperemos, na próxima semana, — ou amanhã — a continuação dessa emocionante novela.

OS TRABALHADORES E O PROJETO 1000

DR. CARLOS BRANDÃO OLIVEIRA

M. D. Presidente Associação Comercial Rio Janeiro
Candelária 9.
Distrito Federal

Sindicato Trabalhadores Comércio Armazenador Rio Janeiro vem manifestar essa Associação vg sua expressa adesão e veemente apoio à atitude desassombrada com que dá combate ao projeto número mil em andamento na Câmara Municipal vg cuja aprovação traria consequências inevitáveis e gravíssimas para economia das classes que vivem de seus parcos salários vg entre as quais se encontra a representada por êste Sindicato vg com seus 5.000 associados pt Atenciosas saudações José Mariano presidente

DR. CARLOS BRANDÃO DE OLIVEIRA

MD Presidente Associação Comercial
do Rio de Janeiro — Rua da Candelária 9

Sindicato Carregadores Ensacadores Café Rio de Janeiro vem dizer V. Excia. seus aplausos pela atitude assumida por essa Associação opondo-se vg com decisão e energia vg à conversão em lei do projeto número mil ora em curso na Câmara Vereadores vg cuja aprovação viria agravar a situação de arduas dificuldades em que vivem associados dêste Sindicato vg em número de 1.200

Saudações atenciosas

LUIZ RODRIGUES DO NASCIMENTO
Presidente

DR. CARLOS BRANDÃO DE OLIVEIRA

M. D. Presidente Associação Comercial Rio de Janeiro
Candelária 9
Distrito Federal

Sindicato Estivadores Rio Janeiro não podia deixar de exprimir V. Excia. sua solidariedade na luta empreendida em prol defesa população desta Capital vg ameaçada pelo projeto número mil em andamento Câmara Vereadores pt Os membros deste Sindicato que se elevam a 2.700 confiam amplamente no êxito esfôrço enérgico empenhado nessa luta pt Atenciosas saudações.

MANOEL ANTONIO FONSECA — Presidente.

O CENTENÁRIO DAS IRMÃS, NA SANTA CASA

TRECHO DA HISTÓRICA CARTA DO REV. PADRE SIPOLIS, SÔBRE O GRATO ACONTECIMENTO

Na ocasião em que a Irmandade da Santa Casa vai comemorar, com solene Missa Pontifical, oficiada na Igreja da Misericórdia, às 8 1/2 da manhã, de 26 do corrente, pelo Reverendíssimo Bispo Dom Rosalvo Costa Rego, é de todo oportuno transcrever o trecho da histórica carta que, a propósito da chegada das Irmãs e dos Padres Lazaristas, cujo centenário ora passa, escreveu o Padre Sipolis:

"Ontem à tarde pelas três horas avistamos a terra brasileira. Esta manhã, domingo, estávamos quase à entrada da magnífica e imensa baía de Guanabara. Fizemos todos os sinais necessários para que viesse um rebocador em nosso auxilio, mas foi debalde. Enfim, as 4 horas, aproximaram-se de nosso navio, 5 ou 6 embarcações, nas quais vinham os negros que remavam com violência até encostar para desembarcar os passageiros. E qual não foi nossa surpresa de saber que, ao nosso encontro veio o Exmo. Ministro José Clemente Pereira, pessoa de tôda a confiança do Imperador para receber os filhos e filhas de São Vicente de Paulo. Tivemos uma recepção fantástica, como os europeus não o sabem fazer. Mal havíamos desembarcado, Sua Ex.ª nos convida, o Padre Mantiel e a mim, para ficar à frente do prestito; em seguida as Irmãs, duas a duas, e os outros Padres, por último, terminando assim a comitiva. Atravessamos a multidão e de pequenas a pequenas distâncias, soldados brasileiros apresentam as armas; seguramos, então em mão o nosso chapéu para responder com êsse gesto de gratidão a tão inaudita polidez, e as Irmãs contentaram-se em fazer uma pequena reverência. O chão achava-se coberto de folhagens americanas, inteiramente desconhecidas dos novos recém-chegados. Enfim chegamos à Santa Casa da Misericórdia; transpusemos o limiar da Igreja, a qual achava-se ornamentada de magníficas bandeiras e, ao mesmo tempo tocavam os órgãos e repicavam os sinos em sinal de alegria. Inúmeras velas acesas iluminavam o Divino Salvador que se achava exposto sôbre o Altar. Cerimônia esta, que valeu para nós mais que tôdas as outras, pois que Ele é o Mestre de nossas almas. Nossa alegria e nosso tudo — prosternamo-nos diante dêste Altar para saudar a Jesus Hostia, que se achava aí, debaixo das "ESPÉCIES SACRAMENTAIS", parecendo que esperava seus pobres filhos vindos de terras estrangeiras para abençoá-los. Entoaram o "Te-Deum" e os sinos e órgãos não param de fazer ouvir seus ruidos sagrados, enquanto os guardas de honra, tambem com suas armas fazem ouvir suas salvas, dando a tôda esta cerimônia, uma solenidade extraordinária, que emocionava a todos os corações, sôbre tudo a nós que fazíamos naquele momento "do Brasil a nossa pátria de adoção". Durou mais de meia hora a cerimônia, e, ali pudemos tambem falar, um pouco com o nosso Divino Mestre pedindo bom êxito em nossa nova missão, e suas bênçãos especiais para os Filhos de São Vicente e tambem para o Brasil, que recebia com tanta alegria êsse pequeno número de estrangeiros que vinha para trabalhar em prol da caridade, como é o fim de tão santa instituição na Santa Casa da Misericórdia".

APRENDA A TER SAUDE

EMOÇÕES INUTEIS - 3

Sogro...

Winston Churchill discutia com o genro, Duncan Sandys, membro da Câmara dos Comuns, o problema da Federação Européia. Os dois eram de opinião diametralmente oposta. Por fim, o primeiro ministro exclamou, rindo-se:

— Meu caro Duncan, para falar com franqueza invejando Mussolini: este, pelo menos, quando entendeu mandar calar o genro, fê-lo de uma vez para sempre!

CARAVANA

P. B.

O professor francês Alain Bombard do Museu Oceanografico de Mônaco, pretende averiguar com exatidão quanto tempo um homem naufragado poderá sobreviver em pleno mar. Na convicção de que a fôrça de vontade é o elemento decisivo nessas circunstâncias, Alain Bombard calcula que, nos casos de grande e média fôrça de vontade, a sobrevivência pode chegar a três meses, no primeiro caso, e a um mês ou mês e meio, no segundo.

Depois de ter abandonado, em Tanger, o seu navegador Jack Palmer, que se manifestou descrente da resistência do barco de borracha, em que o professor pretende atravessar o Atlântico, Bombard chegou a Casablanca e procura, agora, um navegador "com grande fôrça de vontade e saúde de ferro", que se disponha a acompanhá-lo na travessia, alimentando-se apenas de peixes frescos e da água que êles têm dentro.

*

Uma mulher que fugiu de um reformatório em Cuba, apresentando-se logo depois à polícia, assim explicou o motivo da sua atitude: terror pelas baratas, ratos, aranhas e lacraias que povoavam sua cela.

Crônica de Veneza

"O HOMEM TRANQUILO" - UMA OBRA PRIMA

Louis Wiznitzer
Pela SAS
Especial para A NOITE

VENEZA, setembro — John Ford, em plena posse da sua técnica e do seu talento, no auge da maturidade, fez êste filme admirável e complexo onde são exaltados os aspectos pitorescos e psicológicos de uma Irlanda colorida, violenta, romântica e vibrante. Ford é de origem irlandesa e bem conhece o assunto que abordou. Porém, não pretendia fazer uma descrição realista ou sociológica. Dedicou-se a "criar" em tôrno da Irlanda e da sua gente, um conto de fadas, uma bela história de amor transfigurada, poetizada. Logo no início do filme, tem-se a impressão certa de que foi feito por mão de mestre. Nenhum êrro, nenhuma lentidão. Seguem-se as imagens com a rapidez das cachoeiras, formando entre si contrapontos através dos quais a história e os personagens se harmonizam, se apresentam a nós. Êsses contrapontos das imagens lembram muito as fugas de Bach; em duas imagens seguidas, mostrando dois aspectos e dois momentos do mesmo gesto, da mesma situação, Ford constrói a história e elabora a psicologia dos heróis. Dez minutos depois, cada personagem do filme está completamente apresentado, definido, traçado. Ver êste filme é como ler Stendhal ou Balzac; o autor sabe contar e sabe onde nos vai levar. É só abrir os olhos e prestar atenção.

O filme vibra com profunda sensibilidade. O ritmo surge como fogo; as personagens tomam relêvo, perdem-se na multidão sem perder sua personalidade; partilham seus problemas e seus desejos com o povo sem perder seus gestos particulares, típicos; cada imagem é uma invenção poética, uma descoberta visual; o sentido da função do espaço, o malicioso humor que acompanha a história até o fim, e a acentua, isto tudo contribui para que êste novo filme de Ford seja uma obra prima.

De uma certa maneira pode-se comparar "O homem tranquilo" com "Dois centavos de esperança" que ganhou o prêmio de Cannes. A história é a mesma, mas encarnada na Irlanda, com sensibilidade irlandesa. Interpretada maravilhosamente por John Wayne, Mauren O'Hara, Victor Mac Laglen e Barry Fitzgerald.

Sean Thornton, pugilista profissional matou sem querer um adversário e deixa para sempre os Estados Unidos, voltando para a sua aldeia de origem, na Irlanda. Ali compra uma casa que o vizinho, Will Danhaer, sempre pretendia comprar. As violências, as ameaças de Will (Mac Laglen) encontram Sean imperturbável, quieto, paciente. Porém a inimizade entre os dois vizinhos acentua-se ainda mais quando Sean se apaixona pela irmã de Will, uma linda moça de cabelos de fogo, olhos grandes, lábios sensuais, jeito selvagem. Há mais sensualidade nos gestos puros e no sorriso, no mêdo de correr pelos campos de Mauren O'Hara do que nas cenas pornográficas e detestáveis da "Respeitosa" de Sartre, capaz de comover sòmente alguns rapazes mal evoluidos. Depois de muitas intrigas e lutas, Sean consegue o noivado com Mary. E os passeios dos noivos pelos campos da Irlanda, em carroça, a pé, em bicicleta, foram descritos com uma poesia, com uma inteligência, uma ligeireza tremenda. É difícil descrever essas cenas; cada uma vale por si mesma, cada uma compõe com a seguinte um complexo de beleza e de sentimento.

No dia do casamento, o irmão recusa a entregar o dote. Sean quer evitar a briga que Danaher está procurando. Êle tem mêdo de lutar, depois do que sucedeu nos Estados Unidos. Mas a sua jovem mulher está infeliz. Na Irlanda, casar sem dote, e sem levar o enxoval é uma vergonha. Sean não entende isso. Êle não casou com ela pelo dinheiro. Mas não se trata do dinheiro, trata-se da tradição. Um belo dia, Mary foge de casa e pega o trem. Na hora da partida, seu marido chega correndo, tira-a do trem e leva-a, através da aldeia, empurrando-a, puxando-a até à casa do irmão. "Você não quer pagar dote, pode ficar com ela". Sai a briga afinal de contas e os dois sogros, vão brigando como loucos, através do campo, da aldeia, por distâncias de quilômetros, avançando sempre, cercados por cem pessoas que andam apostando num e noutro. O filme termina com a reconciliação dos dois.

Prados vastos e untosos, como "tweed", rios côr de couro, fôlhas vermelhas das faias, muros pedregosos tapetados de tojo, campanários de granito que se destacam num céu azul-marinho, êste o quadro onde se situa o filme de Ford. A rudeza da gente, a sua simplicidade e bondade, suas tradições, suas fraquezas, Ford conseguiu pintar em traços rápidos, decisivos, porém discretos. Seu tecnicolor é maravilhoso. Tôdas as côres têm tom de pastel, parece que foram filtradas através de uma lente azul. Centenas de "gags", de idéias espantosas enchem o filme. Por exemplo como esta, quando o cocheiro perde o contrôle do cavalo e êste vai parar na frente de um "bar", que já conhece...

Não é possível fazer um filme mais lindo, mais encantador, mais poético e mais bem feito do que êsse. Ford é inigualável, incomparável. Falaram a propósito deste filme, de concessões; não acho. Fazer um filme cheio de vida e de bom humor não é uma concessão. Pelo contrário. Nada mais fácil do que sempre fazer chorar e contar coisas negras. Ford merece o primeiro prêmio de Veneza.

O que se deu depois do filme foi bastante triste. A festa americana estava preparada num grande parque, do luar. Era uma recepção estilo "Texas". A orquestra tocava canções do Far-West, comia-se churrasco, e cavalos passeavam no meio dos vestidos de baile e dos "smokings". De repente arrebenta uma chuva, um temporal como só no cinema, às vezes, e em menos de três minutos estavam todos molhados até os ossos, os patos nadando, os cavalos galopando. Uma "catástrofe" maravilhosa.

Utilidade das mãos

Bastos Tigre

Não vejo como conciliar-se a queixa geral contra a crise, a carestia da vida, a miséria do povo e outros flagelos sociais com a falta de operários e artezãos, serventes e trabalhadores braçais para os mil serviços de rotina numa grande metrópole.

Solicitações de gente para as mais variadas atividades enchem as páginas dos grandes matutinos. E essa gente não aparece, pelo menos em quantidade bastante a satisfazer os pedidos. E, pela tão citada lei da oferta e da procura o preço de tais serviços atinge a proporções absurdas.

Bem sabemos nós, os da chamada classe média, (isto é, a que gasta quanto ganha e vive de prumo na mão para não fazer dívidas) bem sabemos o quanto custam os pequenos reparos indispensáveis, à casa por modesta que seja. Se há um transtorno na instalação elétrica, se as torneiras enguiçam, se o aquecedor funciona mal, se a geladeira falha, se o rádio emudece, se cairam azulejos da parede, se é preciso mudar o estofo ao sofá e às poltronas, etc. o caso torna-se um problema sério, uma "figurinha difícil" para os donos da casa.

Porque há falta de profissionais para qualquer desses ofícios. Os poucos que existem, quando chamados, demoram dias a atender por estarem sobrecarregados de serviço. E fazem-se pagar o que entendem. A hora de trabalho de um mecânico de um eletricista, de um bombeiro hidráulico vale, hoje, muito mais que a de um professor, de um jornalista, de um médico modesto.

Longe estou eu de censurá-los, porque valorizam o seu trabalho e procuram elevar o seu nível de vida. Quero com estas minhas observações salientar que há, aqui no Rio, muito que fazer e, portanto, muito em que ganhar dinheiro para quem saiba executar algum serviço útil. E a prova está no imenso número de biscateiros que topam qualquer parada, seja encerar uma casa ou consertar um aparelho de televisão. E' a turma dos que fazem tudo e, por isso mesmo, tudo fazem mal feito. Apesar de tanta carência de profissionais em artezanatos e ofícios, imenso é o número dos indivíduos desocupados que vivem de bicos, chorando misería, descarregando o seu "peso" sôbre a familia e os conhecidos. Quase todos procuram um emprego. Mas, um emprego... público. Mas nada de especial: "qualquer coisa serve"...

Estão convencidos de que para servir ao Estado não é preciso ter habilitações de qualquer natureza. O resultado é que, uma vez feitos barnabés, mergulham no miseré permanente, inutilizando os melhores anos da vida, esperando uma promoção, sonhando com aumentos e reestruturações.

Para a gente atual o remédio é já difícil. Mas pensemos na geração que vem vindo para a vida ativa. Multipliquemos as escolas e liceus em que se ensinem ofícios e artes de aplicação prática, dignos, honestos e rendosos.

A mecânica, a eletricidade, a química, o desenho industrial as artes gráficas, as decorativas, etc. etc., oferecem campo vastíssimo à inteligência e atividade dos jovens que querem ganhar a vida com independência sem precisar de diploma de bacharel em qualquer coisa sem conhecimento técnico de coisa nenhuma.

E' preciso convencer aos brasileiros da utilidade das mãos. E dar-lhe os meios de aprender a servir-se delas para ganhar dignamente a vida.

Regressará domingo

O ministro da Fazenda, Sr. Horacio Lafer, deverá chegar domingo próximo, pela manhã, a esta capital de regresso de sua viagem ao México e Estados Unidos.

UM ROMANCE EM CADA VIDA

Talvez o seu próprio romance. E' o livro do dia — UM ROMANCE EM CADA VIDA de Mauro Carmo

SOCIEDADE

NA LEGAÇÃO DA AUSTRIA

O ministro da Austrália e a senhora Peter Richard Hydon ofereceram uma bonita recepção em sua residência da Gávea, para apresentar a pianista Eileen Joyce à sociedade carioca e ao corpo diplomático.

A simpática anfitriã, dona de encantadora "verve" e acolhedora hospitalidade, trazia elegante "toilette" imprimée — negra e branca, — em contraste com festejada pianista, também muito graciosa no seu modêlo de rendas gris-pérola. Completava o conjunto, um pequeno e fino chapéu de raras "aigrettes".

Numerosos eram os convidados que atenderam ao gentil convite do ministro e senhora Heydon: o embaixador da Alemanha e Sra. Fritz Oellers; o embaixador da França e Sra. Gilbert Arvengas; o Rajá da India e sua bela espôsa, com ricas jóias; o embaixador da Iugoslávia e Sra. Rajko Djermanovic; o embaixador da Dinamarca e Sra. Helmut Moller; o ministro da Holanda e Sra. Eliak Schuurman; ministro da Austria e Sra. Adrian Rotter; embaixador da Bélgica, Sr. Marcel Henri Jaspar; ministro Luis Gallotti; desembargador e Sra. Leopoldo Duque Estrada; acadêmico e Sra. Austregésilo de Athayde; acadêmico e Sra. Rodrigo Otávio Filho; embaixador e Sra. Pontes de Miranda; os embaixadores da Espanha, do Canadá e da Inglaterra; o ministro do Paquistão; o ministro e a Sra. Simões Filho; o ministro da Grécia; o Sr. e a senhora M. Gately; o Sr. Haroldo Valadão e senhora; o Sr. e senhora Frederico Schnele; o prof. e a senhora Luiz Heitor; o prof. e a Sra. Tomás Teran; o pianista Arnaldo Estrela; a violinista Marineie Iacovino; o pianista e a Sra. Heitor Alimonda; a gentil Srta. Madge Mackintosh; o Sr. Antonio de Mesquita e Bonfim; o jornalista e a Sra. Miranda Neto; o Sr. e Sra. J. F. Carolin; o secretário da Legação da Austrália e Sra. Lyan; o secretário de embaixada e Srta. Mário Collazo Pittaluga; o Sr. Luis Gonzaga Botelho; a Sra. Ema de Brito; a Srta. Consuelo de Brito; o prof. Ismailovitch, consagrado pintor; a festejada pintora Maria Margarida; o prof. e Sra. Antonio Augusto Xavier; o Sr. e Sra. Francisco Souza Brasil; o Sr. Josio de Sales; o Sr. Meira Pena; a Sra. Evelina Rodrigues Hondes e muitos outros nomes de figuras destacadas na sociedade carioca.

DYLA JOSETTI

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Prof. Roquette Pinto, membro da Academia Brasileira de Letras.

Rubens Porto, engenheiro.

Austregésilo de Ataíde, jornalista e membro da Academia Brasileira de Letras.

Golatino de Góes, magistrado fluminense, aposentado.

Amadeu Beaurepaire Rohan, jornalista.

Galdino do Vale Junior, deputado federal.

Antônio Cândido da Câmara Couto, diplomata.

Senhoras:

Nair Mesquita, redatora de A NOITE.

Maria Camino de Paula Chaves, espôsa do Dr. Carlos de Paula Chaves, médico do Exército.

— Nina Martins Vilhena, espôsa do Sr. Walter Vilhena, e filha dileta do Sr. Carlos Martins, sócio de "O Dragão" e sua espôsa, senhora Edith Martins.

Senhoritas:

Carmen, filha do nosso companheiro de trabalho, Artur H. Vasconcelos.

Estela Maria, filha do ministro Plínio Pinheiro Guimarães e da senhora Maria Estela Barbosa Pinheiro Guimarães.

CASAMENTOS

Depois de amanhã, dia 27 às 17,45 horas, na matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, realizar-se-á o enlace matrimonial da senhorita Maria José, filha do Sr. João Teixeira da Costa e da senhora Adalgiza da Silva Costa, com o Sr. José Morais, filho do Sr. Plácido de Abreu Morais e da senhora Leonor Leite Morais, e sendo padrinhos o Sr. Floriano Guimarães e senhora.

No ato civil servirão como testemunhas o Sr. Rubens Morais e senhora.

— Realizou-se em Rezende, Estado do Rio, o casamento da senhorita Leila Honorina Pereira da Silva com o tenente do Exército Ronaldo Gomes. A noiva é filha do Sr. Edgard Alves Pereira da Silva, engenheiro da E. F. C. B., e da senhora Diva Roqueta Pereira da Silva, e o noivo, filho do Sr. José Gomes, construtor civil nesta capital e da senhora Lidia Barros Gomes. Foram testemunhas, no civil, o Sr. Paulo Nunes e senhora e o Sr. José Gomes e senhora; e no religioso o coronel Augusto Cesar da Costa Muniz de Aragão e senhora. O jovem casal passou a residir em Itajubá.

BODAS DE OURO

José Pinto Duarte-Adelaide Cardoso Duarte — Depois de amanhã, dia 27 completarão 50 anos de casados o Sr. José Pinto Duarte, provedor da Irmandade da Candelária e procurador da Ordem do Carmo, e a senhora Adelaide Cardoso Duarte.

O distinto casal, dados os seus predicados morais e de espírito, desfruta de vivas simpatias e grande consideração em nossa sociedade.

Por aquele grato acontecimento, todos quantos formam o círculo de relações de amizade prestar-lhes-ão especiais homenagens.

Em ação de graças, as filhas do Sr. e Sra. José Pinto Duarte farão rezar missa, às 11 horas, na igreja de N. S. da Candelária.

DIA DO ARTISTA

Comemorando o "Dia do Artista", a Casa dos Artistas realizará um grande espetáculo, com elementos do teatro, rádio e circo, no dia 29 do corrente, às 21 horas, no Circo Garcia.

SINDICATO DOS MÉDICOS

Domingo próximo, o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro levará a efeito a Festa da Cumieira da Colônia de Férias, Em Arcozelo. Haverá um churrasco.

ASSOCIAÇÃO DE DIVINATOMOS

A Associação "Divi", comemorando o terceiro aniversário de sua fundação, realizará uma reunião depois de amanhã, 27, às 20 horas, no largo do Machado. Falará o seu presidente, coronel Bruno Fraga Ribeiro.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

No Instituto Brasil-Estados Unidos e sob o patrocínio do Clube de Relações Internacionais, o artista Vaslav Weltchek, da Ópera Cômica de Paris, fará, hoje, às 17,30 horas, uma conferência sôbre o tema "Minha carreira".

COMEMORAÇÕES

Depois de amanhã, às 23 horas, a S. B. A. T., realizará uma sessão solene para comemorar o 32.º aniversário de sua fundação. Falarão os senhores Paulo Magalhães, presidente e sócio benemérito e Cardoso de Menezes, conselheiro e sócio benemérito. Haverá em seguida uma recepção em homenagem aos artistas teatrais.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Os funcionários da Secretaria da Câmara dos Deputados fizeram rezar ontem, na igreja do Carmo, missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Adolfo Gigliotti, diretor geral da referida repartição.

Monumento a Napoleão Laureano

J. PESSOA, 23 (Asapress) — A Sociedade de Amigos do Dr. Napoleão Laureano, aproveitando o transcurso da data natalícia de seu patrono, inaugurou o monumento do pranteado médico no Cemitério do Senhor da Boa Sentença. A solenidade constou apenas, de um minuto de silêncio, e da colocação de uma coroa no pé do monumento, feita pelo dr Newton Lacerda, presidente daquela agremiação e grande e devotado amigo do dr. Napoleão Laureano.

LETRAS E ARTES

COMPREENSÃO E INCOMPREENSÃO DO ALEIJADINHO

Tem-se estranhado que o nome de Antonio Francisco Lisboa não figurasse na crônica que viajantes ilustres escreveram sôbre o Brasil colonial. Nem fôsse referido e citado pelos eruditos da época. Traduzirão essas circunstâncias incompreensão ou negação do seu mérito? Os viajantes ilustres eram, na sua totalidade, naturalistas, em missão científica, mantendo apenas relações com as artes documentárias, empenhados, pois, na precisão, precisão de que tanto se afastava o Aleijadinho, nos seus impulsos expressionistas. Os eruditos da época estavam apegados às convenções da cultura que haviam logrado em escolas daquém e dalém-mar, cultura baseada, como de comum, no endeusamento dos cânones e na consagração dos preconceitos.

O Aleijadinho fôra, porém, compreendido pelo povo, tocado da mística do ouro, que tambem sentia barrocamente; que buscava o estilo festivo dos templos coloniais; que estimava a atitude plástica de Antônio Francisco; que via na deformação, não o êrro ou a insuficiência, mas a expressão intensa, a sugestão de uma forma ou de um sentimento, a nota crítica, a fertilidade criadora. Era nas igrejas sob o deslumbramento dos adornos e diante das imagens espontâneas, por vêzes de cândido primitivismo, que o povo encontrava os melhores motivos de admiração. A fé se confundia com o sentimento estético. Este se educa no fulgor excepcional da liturgia. "Na casa do Senhor, resplandecia tambem o museu do povo": eis como Ronald de Carvalho associa as duas funções — a artistica e a religiosa.

O caricatural — tão ao sabor irreverente do povo — alternava com as melhores afirmações de pureza e construtividade plásticas. Na expressão irreverente ou na suntuosidade de certas composições, os fiéis encontravam mais alguma coisa que a adoração.

Compreendido das gentes daquela época, o Aleijadinho veio a ser compreendido de novo, hoje, quando se aceitam como legítimas as liberdades do expressionismo. Quando se procura recolocar a escultura nas idéias fundamentais do ritmo e da composição. Quando, atendidas essas idéias fundamentais, assegurada a construtividade, a liberdade retoma o mais vasto mundo subjetivo. Quando, cessados os artifícios de um divórcio impossível, se tenta repor a escultura no conjunto arquitetônico. Aleijadinho respondeu, por antecipação, às inquietações e anseios da atualidade.

CELSO KELLY

«A Arte de ver os Quadros»

A Difusão Cultural da Prefeitura convidou o Prof. Georges Kamké a proferir uma aula prática intitulada: «A arte de olhar e compreender os quadros», no próximo dia 30, às 16 horas, na Escola Nacional de Belas Artes, com a colaboração da diretoria da Escola e do Diretório Acadêmico.

«Festival Camerístico»

Organizado pelo Conservatório Nacional de Canto Orfeônico e pela Academia Brasileira de Musica terá lugar no dia 6 de outubro, às 16 horas no auditório do Ministério da Educação o primeiro programa do «Festival da Obra Camerística de Compositores Brasileiros».

«Acessos de Poesia»

O embaixador Gilberto Amado fará no próximo dia 30, às 21 horas, na ABI sua ultima conferência sôbre temas político-sociais e literários. «Acessos de poesia» será o tema abordado.

A prorrogação da licença de importação e exportação

Confirmada a sustação dos efeitos da segurança concedida a L. Schama & Cia.

Na última reunião do Tribunal Federal de Recursos foi rejeitado o agravo da firma C. Schama & Cia., contra despacho do presidente da mesma côrte, ministro Sampaio Costa, sustando os efeitos da segurança concedida ao agravante a fim de ficar prorrogada por 150 dias a licença de importação e exportação, que a Cexim considerava esgotada. A execução do julgado do sr. Atilio Parim, da quarta Vara da Fazenda Pública, dependerá, portanto, da sua confirmação pelo Tribunal Federal de Recursos.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD.	23-0418	LLOYD BRASILEIRO	23-1134
AG. MAR. INTERMARES	23-4883	MAURA Y COLL	43-1134
CHARGEURS REUNIS	43-9177	LINEA "C" AG. MAR. (RIO) S. A.	
COMP. COM. MARITIMA	23-2050	WILSON SONS & C.ª Ltd.	23-5178 23-1941
S. A. MARTINELLI	43-3553		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS

27/9 BANDAMA — Havre, Dunquerque e Hamburgo.

29/9 ALAN-L-D — Havre e Dunquerque.

13/10 LAVOISIER — Las Palmas, Vigo e Le Havre

21/10 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa, Bordeaux e Le Havre

COMP. COM. MARITIMA

25/9 VERA CRUZ — Bahia, S. Vicente, Funchal e Lisboa

26/9 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova

17/10 BRETAGNE — Dakar, Marselha e Genova

27/10 SERPA PINTO — Recife, S. Vicente, Funchal e Lisboa

14/11 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova

S. A. MARTINELLI

AFRICA DO SUL E EXT. ORIENTE

13/10 TJITJALENGKA

LLOYD BRASILEIRO

4/10 (x) LOIDE-ARGENTINA — Vitória, Recife, Las Palmas, Havre, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo

22/10 (x) LOIDE-COLOMBIA — Vitória, Salvador, Recife, Las Palmas, Genova, Napoles e Livorno

MAURA Y COLL

21/10 SESTRIERE — Las Palmas, Gênova e Napoles

14/11 SISES — Las Palmas, Marselha, Genova e Napoles

20/12 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

2/10 ANDREA C — Bahia (eventual) Las Palmas, Cannes e Gênova

3/11 ANNA C — Bahia (eventual) Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI

1/10 SALLAND — Alemanha e Holanda

WILSON SONS & C.ª LTD.

25/9 GANGES MARU — Japão

26/9 AURORA — Japão

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS

24/9 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e B. Aires

3/10 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires

20/10 P. N. DAMM — Santos, Paranaguá, R. Grande e P. Alegre.

22/10 CHARLES TELLIER — Santos, Montevidéu e B. Aires

COMP. COM. MARITIMA

2/10 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

20/10 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

26/11 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

MAURA Y COLL

6/10 SESTRIERE — Santos, Montevideu e Buenos Aires

30/10 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

5/12 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

23/10 ANNA C — Santos, Montevidéu e B. Aires

10/11 ANDREA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

WILSON, SONS & C.ª LTD.

6/9 GINKO MARU — Buenos Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES

10/10 KIRSTEM TORM — New York, Boston, Filadelfia, Norfolk e Baltimore

LLOYD BRASILEIRO

20/9 (x) LOIDE-GUATEMALA — Baltimore, Philadelphia e Nova Iorque

9/10 (x) LOIDE-PANAMA — Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO

3/10 BARBACENA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo.

27/9 CUIABA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém

29/9 TRÊS OUTUBRO — Santos, Ilhéus, Salvador, Aracaju e Penedo

29/9 PARÁ — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

2/10 RIO DOCE — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutóia, São Luiz e Belém

8/10 SANTOS — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem, Santarém, Óbidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

PARA O SUL

30/9 RIO PARNAIBA — Santos, R. Grande, Pelotas e Pôrto Alegre

TÔDAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TÊM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR

Telefonar para 23-1910 — ramais 59 ou 33

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

A CIDADE — A NOITE

AS GRANDES OBRAS DA CIDADE

Esta coluna é destinada, exclusivamente, a expôr, a observar, principalmente quando a exposição, a observação a crítica, enfim, parte do leitor e objetiva o bem público. Por esse rumo queremos, aqui, sem nos deter na apreciação, na forma, nos métodos a aplicar na realização das grandes obras que ora se projetam, e vem levantando as mais profundas controvérsias, rememorar as que, em períodos diversos, teve a cidade. Essas obras sempre representam nos interêsses profundos, respeitáveis, uns, outros nem sempre dessa classe. No Rio, pode-se dizer, a primeira grande obra, — diríamos melhor, imensa — foi a de Passos, com a magnífica colaboração de Frontin e outros engenheiros moços, dos quais muito gostava o reformador do Rio. E como êle foi combatido! Desde a caricatura mais do que irreverente aos sueltos mais agressivos, porque queria tirar da cidade o teimoso ranço colonial! Frontin não sofreu como Passos, que muitos anos antes, pretendera dotar Vila Isabel, então bairro nascente, de uma maravilhosa avenida que atingiria a hoje Praça da Bandeira, com a largura mínima de sessenta metros, a seu ilustre e grande auxiliar na modernização da capital, tudo envidou para vencer os espíritos retrógrados da época, na maioria gente com interêsses feridos, no sentido de a primeira avenida carioca ficar com muito mais espaço do que o com que ficou. Hoje projeta-se, melhor, se ressuscita, a idéia de Passos qual a de construir uma grande artéria nos mesmos chãos que êle projetou e por outra parte todos reputam a Rio Branco muito, muito, mesmo, estreita... A longa visão de Passos não escapou a necessidade de destruir o Santo Antônio. Precisamente há meio século! De Carlos Sampaio a Prado Júnior, passados três lustres, outras grandes obras se realizaram, inclusive o desmonte do Castelo, o embelezamento da Atlântica e outros de igual valor. Um e outro como não podia deixar de acontecer, sofreram a mais tenaz oposição. As transformações se fizeram e hoje todos as louvam, sem a menor restrição. No princípio dêste século, como já tivemos ocasião de informar, se falava na construção da linha subterrânea. Em 1798 o Senado da Câmara, por vozes de diversos de seus membros, discutiu o "mui importante assunto" do arrasamento do Santo Antônio "para dar ares à cidade", "castigada por sucessivas epidemias, ficando por grande equidade"; o lugar do Convento. O primeiro morro a desaparecer foi o das Mangueiras para o Passeio Público, depois o do Senado e o último o do Castelo. E o dos frades carmelitas será agora? A idéia como as vê, tem mais de século e meio... — H. D. C.

E ficou nos cinco cruzeiros..

Recebemos: «Sr. Redator de A NOITE — A Cidade — O hábito decreta leis. Com a circunstância de que todos a cumprem por omissão. É o caso do preço das passagens dos micro-ônibus. Sempre o mesmo ídolo... "fixar" do "não quero me incomodar" tão do agrado do carioca. A princípio houve passageiros, que, dando colaboração à autoridade, não pagavam além dos quatro cruzeiros. O tempo foi passando. O público foi esfriando. Ora, mais um menos um cruzeiro não adianta!... E não fez mais questão, não discutiu mais com o motorista. Outros foram além: ao pagarem ainda oferecem um sorriso ao motorista. Com êsse gesto mostram não serem escassas... Entretanto, Sr. redator, há uma categoria de passageiros que um cruzeiro é dinheiro a atrapalhar. Eu pertenço a ela. Sou obrigado a viajar diariamente nesses veículos por não haver outro, nem bonde onde moro. Passo, frequentemente, pelo vexame até de chacotas não só dos motoristas como de alguns passageiros menos conscientes de seus direitos que assim concorrem para o desrespeito à lei. Daqui formulo um veemente apêlo a quem competir dar nêsse caso a necessária providência. Devemos ter presente que o Rio de Janeiro é uma cidade civilizada e as leis são feitas para serem observadas — «Um leitor diário».

Um grande edifício sem uma gota dágua

A situação dos moradores do edifício da rua Paula Freitas, 28, em Copacabana, é a mais aflitiva possível. Esse prédio tem 250 apartamentos, já ocupados 90, por famílias, algumas com cinco pessoas. Muitas crianças. Nem a mínima quantidade do líquido para o mínimo de higiene. São as empregadas que, tôdas as manhãs, têm de peregrinar pela vizinhança para conseguir um jarro, o que não é fácil, isso porque também a água não é muita nas outras residências. O que torna o caso mais estranhável é a circunstância de que nos outros edifícios mal ou bem sempre corre. Daí julgarem os interessados ser defeito na instalação. Solicitam do diretor do D. A. E. uma urgente providência.

Folhinha Carioca

O Distrito Federal é um grande campo de trabalho para os fluminenses. As barcas e os trens, diàriamente, transportam grandes massas humanas, nas duas direções. Num mês encontramos estas parcelas: nas primeiras, (numa só direção), 603.300 de Niterói e nos segundos, ... 1.054.900. Total: 1.658.200 passageiros. Nestes a parcela maior pertence a Nova Iguaçu.

*

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção, ou telefone para 23-1556 e 23-1516, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o repórter se encarregará do resto.

HOROSCOPO PARA HOJE

Por Stella

QUINTA-FEIRA — 25 de setembro — Aqueles que nascem neste dia são muito independentes de idéias e ações, avessos a todo convencionalismo. Gostam de dirigir, mas não toleram ser dirigidos. Sua habilidade, porém, faz com que se imponham sem que se tornem desagradáveis. Não devem escolher o comércio como profissão. Serão mais felizes se escolherem uma carreira artística, mais de acôrdo com seu temperamento, a concepção que têm da vida e o próprio talento.

Têm grande inclinação para a literatura, especialmente a poesia. Tratando-se de impulsionar uma idéia, não pensam no benefício econômico que ela lhes possa trazer, mas no bem coletivo. Muito desinteressados quanto à questão de dinheiro, não pensarão nunca em economizar. Cuidado para que não sejam explorados demais por seu bom coração e sua generosidade. Devem pensar um pouco mais em si próprios. Os pais de crianças que nascem neste dia devem orientar-lhes desde cedo o talento artístico, que é provável que algumas se convertam em gênios.

Quanto ao lado sentimental, embora muito afetivos, são retraídos e raramente deixam transparecer seus sentimentos. Suas emoções são profundas e terão um grande amor na vida. O matrimônio lhes poderá trazer muito felicidade, desde que saibam escolher a pessoa a quem unirão seu destino.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Não descuide sua correspondência. Ponha em dia, se quer receber cartas e que lhe dêem notícias aquêles por quem se interessa.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Seja eficiente em seu trabalho, durante o dia, e à noite, divirta-se, despreocupadamente.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — A precipitação a nada conduz. Com mais paciência, realizará melhor seu objetivo.

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Não faça experiência alguma, hoje. Mantenha a rotina, que o dia não lhe é muito propício.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Se vem adiando de escrever uma carta importante, o dia é indicado para fazê-lo.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Aceite as coisas hoje como se apresentarem. Agindo de maneira diversa, não fará senão dispender energias inutilmente.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — O descuido de sua aparência pessoal poderá trazer-lhe sérios desgostos; mesmo infelicidade. Dedique algum tempo a seus trajos e ao melhoramento da sua aparência física.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Faça planos para um fim de semana agradável. Esqueça um pouco o trabalho e as preocupações.

GEMEOS — 21 de maio a 21 de junho — Não censure tanto a vida e os atos de outrem. Se pretende corrigir alguém, faça-o com diplomacia. Assim, obterá melhores resultados.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Não perca o contato com pessoas que muito o estimam. Se não pode visitá-las, recorra ao telefone para dar-lhes e pedir-lhes notícias.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Antes de tomar qualquer decisão quanto a seu futuro, reflita muito.

VIRGO — 24 de agosto a 23 setembro — Faça planos para o futuro. Logo, trate de concretizá-los. Há boas perspectivas.

Como será vendida a manteiga no SAPS

Comunica-nos a Divisão de Propaganda do SAPS:

"A direção geral do SAPS, com o objetivo de assegurar uma melhor distribuição do produto à população carioca, determinou que a manteiga fôsse vendida da seguinte forma: no centro, diariamente; zona norte, nas segundas, quartas e sextas; zona sul, nas terças, quintas e sábados.

Logo que receber novo fornecimento já a caminho do Rio o SAPS espera regularizar a situação, e, consequentemente, a manteiga será também vendida diariamente nas zonas norte e sul da cidade. Os Postos de venda são os seguintes:

CENTRO — Diariamente, praça da Bandeira, Central do Brasil, largo da Carioca, largo de São Francisco, praça da Independência, praça Quinze, praça Mauá.

ZONA NORTE: Segunda, quarta e sexta, praça da Cruz Vermelha, Barão de Mauá, São Cristovão, praça Saenz Pena, Usina da Tijuca, Malvino Reis, Barão de Drumond, Méier, Pilares, Vaz Lobo, Madureira, Penha, Higienópolis, Bonsucesso, Braz de Pina, Galeão.

ZONA SUL: Terça, quinta e sábado, largo do Machado, Botafogo, Urca, Leme, Serzedelo Corrêa, General Osório, Santos Dumont, Rio Comprido.

O PRECEITO DO DIA

AMÍDALAS E SAUDE

Existem na garganta uma de cada lado, duas formações especiais, chamadas amídalas, onde se localizam, não raro, afecções várias, quase sempre de más consequências, porque provocam o aumento de volume dêsses órgãos e comprometem o organismo. O indivíduo torna-se mais predisposto às doenças, tem dôr de garganta constante, sente dificuldade em engulir e respirar pelo nariz. Quando sentir na garganta, dôr ou mal-estar, procure um médico especialista e assim evitará consequências prejudiciais à saúde. — SNES.

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas amanhã, sexta-feira, nos seguintes pontos: rua Arnaldo Quintela (Botafogo); praça Nossa Senhora da Paz (Ipanema); praça dos Estivadores (Saúde); praça José de Alencar (Catete); praça Comandante Xavier de Brito (Tijuca); rua Felcio dos Santos (Santa Teresa); rua Pacheco da Rocha (Bento Ribeiro); rua Carolina Santos (Lins de Vasconcelos); avenida Rodrigo Otávio (Leblon); avenida Júlio Furtado (Grajaú); rua Ibatinga (Realengo) e rua Major Conrado (Cordovil).

As barracas do SAPS

O SAPS mantém, diàriamente, fixas, barracas para a venda de manteiga, frutas, legumes, etc. nos seguintes pontos: CENTRO — largo de São Francisco, largo da Carioca, praça da Independência, praça Quinze de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, Barão de Mauá (Leopoldina) e praça da Bandeira. Horários: das 7 às 18 horas, nos dias úteis e aos domingos não funcionam BAIRROS. — praça Serzedelo Corrêa (Copacabana); largo do Machado; praça Saenz Pena; praça Barão de Drumond; Campo de São Cristovão; praia de Botafogo; praça Raul Guedes (Urca); praça Malvino Reis; praça Santos Dumont (Jóquei Clube); Usina da Tijuca; praça General Osório (Ipanema); prado Pinto; Jacarezinho (morro); Méier (jardim); D. Castorina (Estrada da Gávea); I.A.P.I. (Penha), praça da Penha (igreja); largo dos Pilares; largo de Vaz Lobo; praça das Nações (Bonsucesso); largo de Madureira; praça Braz de Pina; Padre Miguel e praça Barão de Taquara (Jacarepaguá). Horário: das 8 às 19 horas nos dias uteis funcionando também, aos domingos e feriados.

Assaltada uma Prefeitura

PORTO ALEGRE (R. G. do Sul), 25 (Serviço especial de A NOITE) — Foi assaltada a Prefeitura de Vacaria por audaciosos gatunos que tentaram arrombar o cofre em que estão recolhidos dinheiro e importantes documentos.

TEATRO · CINEMA · RADIO · BOITE

Bomba no Serrador!

Conversando com Pascoal Carlos Magno, o ator Villaret mostrou-se desgostoso com o seu papel em "Loucuras do Imperador"

NEY MACHADO

Há uma bomba de retardamento no teatro Serrador, que poderá explodir a qualquer momento e talvez antes da estréia da companhia, marcada para o dia 3 de outubro. Conversando ontem com o colunista, Pascoal Carlos Magno revelou-nos o fato e como não pediu reservas, vamos transcrever suas palavras:

— Vim agora — disse-nos o fundador do TEP — do Serrador e encontrei o grande ator Villaret desgostoso com o seu papel de "Marquez da Luz" na peça de Paulo Magalhães "Loucuras do Imperador". Villaret me disse: "então é para isso que me mandam buscar em Portugal?" Perguntou-me mesmo se uma desistência à última hora seria recebida como afronta ao teatro brasileiro.

Estas foram, em síntese, as declarações de Pascoal. Como se sabe, o grande desejo de Villaret era representar no Brasil "O Inspetor", de Priestley, grande criação sua em Lisboa. Acreditamos, porém, que a boa vontade do ator luso e os esforços de Paulo Magalhães contornem o temporal que ameaça.

NOVIDADES SÔBRE DERCY

Só até cinco de outubro "Paris de 1900" estará no cartaz do Regina. No dia 8, a companhia deverá estrear no Santana, em São Paulo, com "A Tunica de Vênus", em nova montagem. Uma orquestra de cordas dará mais encanto ao espetáculo. A temporada na capital paulista será curta e já na segunda quinzena de novembro Dercy estará novamente no Rio, para uma longa temporada no Carlos Gomes. No teatro dos irmãos Segretto vai estrear com novo original, de Guilherme Figueiredo, ainda sem título definitivo. O nome primitivo "No mundo da lua", foi desprezado. Podemos adiantar que esta comédia musical de Guilherme Figueiredo mostrará o mundo daqui a 100 anos. Outra novidade, esta a respeito do elenco: Cataldo ficará em São Paulo, não reformando seu contrato

"MONSIEUR BROTANNEAU", AMANHÃ

Em conversa com o cronista, Jaime Costa confessou:

— Só o papel de Willy Lomam, em "A morte do caixeiro viajante", pode ser comparado com o meu trabalho em "Monsieur Brotanneau". Exige o máximo do ator. Para dar um espetáculo de alto nível, fechei o Glória, durante dez dias, só reabrindo amanhã, com a estréia. Durante êsse tempo, ensaiámos dia e noite. Creio que agradaremos à crítica e ao público.

E como não podia deixar de ser, terminou fazendo blague:

— Devo avisar que "Monsieur Brotanneau" não é comédia ou vaudeville picante, licencioso, como está em moda na cidade, atualmente.

NOTAS E NOVAS

MESQUITINHA NO JARDEL

Geysa Boscoli acaba de conseguir o concurso de Mesquitinha para a sua próxima revista, "Imprensa é Livre", que deverá estrear em princípios de outubro. Outras estrêlas: Saluquia Rentini, Helena Martins e o conjunto "Trovadores da lua". Ao que parece, Evilázio Marçal não continuará no elenco.

TECIDOS BANGU, DO BIKINI AO SOIRÉE

Fato inédito no nosso teatro de revista: a Fábrica Bangu vai vestir inteiramente uma revista, do bikini aos vestidos de gala. Zilco Ribeiro, o novo empresário do Follies, acaba de fechar negócio com Guilherme da Silveira Filho e êste autorizou entregar ao empresário cêrca de três mil metros de tecidos, dos mais caros e de mais linda padronagem. "Olhe o pixe!" a revista de Cesar e Renato, terá, pois, esta originalidade. Os figurinos de "Olhe o pixe!" são de Joselito.

A MAIOR EQUIPE CÔMICA

Luis Galvão vai apresentar em "Que espere, seu Felipeto", revista de Ary Barroso, Humberto Cunha e Roberto Font que estreará brevemente no Recreio, a maior equipe cômica já reunida até hoje num espetáculo de revista. Tomem nota do selecionado: Colé, Grande Otelo, Silva Filho, Manoel Vieira, Ildefonso Norath, Perpétuo Silva (isto sem falar nas mulheres). Com êsse time, estão dispensados sine-die os cartazes portuguêses e de outras terras que nos custam os olhos da cara e de excepcional só têm isto — o preço.

"CHIQUINHA FUBÁ" ATÉ DOMINGO

Podemos anunciar que o cartaz do Serrador estará em cena até domingo próximo, dia 28 e não apenas até sexta-feira, como fôra noticiado. Êste adiamento foi possível devido ao atraso do navio que levará a companhia ao Norte. Os que ainda não viram Eva Todor, Afonso Stuart, Jorge Dória, Armando Rosas, Almerinda Silva, Lêda Vale e Rodolfo Arena nesta encantadora comédia não devem perder êste fim de semana.

BIBI DESPEDE-SE DO RIO

Apesar do sucesso que a sua temporada popular alcançou no teatro Carlos Gomes, Bibi Ferreira não poderá prorrogá-la, pois a emprêsa Segretto já tem data marcada para a estréia do mágico Chang, a primeiro de outubro. Por isso, só até domingo teremos Bibi, Delorges, Narto Lanza, Yara Cortez e todo o grande elenco na famosa comédia de Clemence Dane "Divórcio", que tem emocionado a platéia do Carlos Gomes.

Despedindo-se do Rio, a companhia Bibi Ferreira seguirá para o Estado do Rio, fazendo uma rápida temporada em Niterói, no teatro Municipal, cuja estréia está marcada para o dia 10 de outubro. Depois de uma semana em Niterói a companhia fará quatro dias em Petrópolis seguindo depois para São Paulo.

A BILHETERIA DO TEATRO MADUREIRA

Zaquia Jorge, com pertinácia elogiável vem criando o seu público nos subúrbios. A revista em cartaz, "Tudo é lucro" vem fazendo as maiores receitas, tendo somado sábado e domingo últimos vinte e oito mil cruzeiros, recorde do teatro Madureira até o momento.

Notícias de Monte Carlo

- *O guarda-roupa de "O Terceiro Homem" que está custando ao Monte Carlo 200 mil cruzeiros, está sendo confeccionado por 12 famosos costureiros e oito das melhores bordadeiras, que trabalham dia e noite.*
- *Jaques Fath e seus famosos modelos estiveram ontem no Monte Carlo, convidados pelo senador Assis Chateaubriand e por Guilherme da Silveira Filho. Fath e as parisienses confessaram-se surpresos com as maravilhosas mulheres do elenco da "boite" da Gávea.*
- *Em "O Terceiro Homem" o fabuloso Silveira Sampaio viverá os tipos mais singulares: um detetive português, um garçon francês, um encantador de serpentes em Marrakech, um oficial aduaneiro na Baviéra, um turista inglês em Changai, Jimmy Durante na Broadway e o "terceiro homem", no Rio.*
- *Por especial deferência da Metro-Goldwyn-Mayer o final do "show" "O Terceiro Homem" pôde ser inspirado no filme "Singin'in the rain", e vai apresentar os mesmos modêlos da película, época 1925.*
- *Silveira Sampaio, Grande Otelo e Teófilo de Vasconcelos deixarão o público em constante "suspense" durante o desenrolar de "O Terceiro Homem" uma trama policial que se estende a diversos países.*

O TIRANO, NO S. LUIZ, ODEON, ETC. DE JOSEPH PEVNEY, CLASSE "C"

Boris Karloff e Charles Laughton nas caracterizações que surgem neste regular filme

Escrevendo sôbre Robert Stevenson, Edmund Gosse teve ocasião de citar: "foi o melhor epistológrafo que a Inglaterra teve no seu tempo, e o mais brilhante exemplo da originalidade escocesa e puritana do século XIX". Do famoso criador das personagens de Jekyll e Hyde temos, agora, o livro "The Sire of Maletroit's Door". Certamente, pertence a suas idealizações dedicadas preferentemente a um público juvenil, conforme o foi, também, "A ilha do tesouro". Fixou a ação em 1700, na França, com quase todo o transcurso localizado em um castelo medieval. Paira sempre a influência do folhetinesco nesta sua concepção do lúgubre.

A única maneira da base ser convertida em filme de valor seria a proposital busca do fantástico. Muitas das passagens do romance favoreciam alguma atmosfera para o maravilhoso. Entretanto, quer a adaptação, quer o responsável máximo, Joseph Pevney, trataram tudo "ao pé da letra", em sentido simples do aventureiro. Esforçaram-se muito na imponência das reconstituições medievais do castelo, julgando que isso seria o suficiente. Contentaram os olhos, é fato, mas falta a presença do sinistro. E, sem esta fôrça íntima, tinha de restar certa superficialidade.

Ainda assim, o espetáculo é presenciado com regular interêsse. A essência ficou um tanto ingênua, com uma ficção simplória agradável para os entusiastas dêste grupo e também para muitos adultos. Divertimento, sem maiores conseqüências, estando ausente a arte que se uniu a outras transposições de trabalhos de Stevenson. Note-se que não é a base, tão fantasiosa, a culpada de o conjunto não ter ido além. Aliás, o autor, em um auto-estudo, definiu-se como "unicamente um ensaiador em todos os gêneros literários". Daí o motivo porque, conforme neste seu original, procurou o público de idade menor, conforme já o havia feito, várias vêzes mais.

Devassando, um pouco, o escritor, torna-se mais fácil avaliar os êrros e também as qualidades de Pevney, na direção. Embora não soubesse traduzir o principal — a estranha atmosfera — sempre conseguiu algumas convincentes atuações. Charles Laughton é o melhor, no pretenso tirano da tradução brasileira do título. Acontece que, possivelmente, o nome foi escolhido sem conhecimento das imagens, porquanto a figura central é de um louco. Boris Karloff vem, em seguida, valorizando o papel com uma adequada máscara. Os outros estão comuns: Sally Forest (a mocinha, sem talento, aliás), Richard Satpley (o herói, idem), Michael Pate, Paul Cavanagh, Alan Napier, William Cotrell, etc. Fotografia bem iluminada, de Irving Glassberg e música de Joseph Gershenson.

CONCLUSAO — Regular filme de aventuras. Deixou de ser um livro de Stevenson bem filmado porque faltou a fantástica atmosfera que se impunha.

J O N A L D

PALACIO, ROXY e AMERICA — "A Sombra das Palmeiras" com William Lundigan e Jane Greer — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SAO LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA e IDEAL — "O Tirano" com Charles Laughton e Boris Karloff — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "O Marujo Foi na Onda", com Dean Martin, Jerry Lewis e Corinne Calvet — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ, ART-PALACIO, PRESIDENTE, PARA TODOS e MAUÁ — "Mercado Infame", com Amedeo Nazzari e Lois Maxwell — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "O Vale da Decisão", com Greer Garson e Gregory Peck — Às 11 — 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Vale da Decisão", com Greer Garson e Gregory Peck — Às 13 — 15,15 — 17,30 — 19,50 e 22 horas.

VITÓRIA e LEBLON — "Nunca te Amei", com Michael Redgrave e Jean Kent — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SANTA ALICE — "Rebeca", com Joan Fontaine e Laurence Olivier — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "...E o Mundo se Diverte", com Oscarito e Grande Otelo — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI — "4 Num Jeep" com Viveca Lindfords — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "A Bomba e a Escrava" e "A Beleza do Diabo" — Sessões a partir das 14 horas.

AZTECA e IPANEMA — "Ao Som do Mambo", com Amalia Aguilar e Chucho Martinez — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais desenhos, comédias, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Desenhos, comédias, jornais, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, Comédias shorts, jornais, miniaturas etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

MIRAMAR — "Telefonema Fatal", com Dan Duryea — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

BOTAFOGO — "À Sombra das Palmeiras" — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ, — "Profeta da Favela" e "Voz das Pistolas". — A partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "4 Num Jeep" com Viveca Lindford — Sessões a partir das 14 horas.

IRIS — "Comoção na Fronteira" e "A Cobiça do Ouro" — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Ali Babá e os 40 ladrões". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Alma Cigana" e "Rusty Salva Uma Vida". — A partir das 14 horas.

MEIER — "O Melhor dos Homens Maus". — A partir das 14 horas.

CAXAMBI — "Depravadas" e "Cuidado com êste Macaco". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "O Tirano". — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "Um Corpo de Mulher" e "À Sombra da Aguia". — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "A Caminho do Pecado" — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Brumas da Vida" — A partir das 14 horas

RAMOS — "Os Irmãos Corsos". — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "Alma Cigana". — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "Perdida". — A partir das 14 horas.

CINE MARIANA — "Sob o Signo do Capricórnio". — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "O Tirano" — A partir das 14 horas.

ICARAI — "O Convite". — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — "Nunca Te Amei". — A partir das 14 horas.

CAPITOLIO — "A Estrela do Destino". — A partir das 15 horas.

"APPASSIONATA" É, SEM DÚVIDA, A MAIS NOTÁVEL PRODUÇÃO DA VERA CRUZ!

O mais brilhante dos elencos já apresentados em um filme nacional é, sem dúvida, o de "Appassionata", a notável produção da Vera Cruz que a Columbia anuncia para dentro de poucos dias num excelente circuito de cinemas da Empresa Luiz Severiano Ribeiro

MOVIMENTO

Continua sempre seguro o sucesso de Lola Flores no Copacabana Pálace. A notável artista espanhola tem também se exibido com êxito na televisão Tupi. — Espera-se dentre em breve a inauguração da "boite" do Hotel Plaza Copacabana, cuja direção musical foi entregue ao maestro Stauber — Pelo "Monte Carlo" continua os preparativos para a apresentação de "O Terceiro Homem" — que Silveira Sampaio escreveu e vai representar — Sérgio Pôrto tascou em modêlo grande o pianista Roberto Inglez, que está na "boite" Casablanca — Cantôra francesa vista na "boite" Vogue — Linda Batista, já contratada para o Monte Carlo, não acredita que Elvira Rios aceite as propostas que estão chegando às suas mãos — Até então nada feito quanto à apresentação de Gregório Barrios dentro da noite. O notável intérprete de boleros tem estréia marcada para o próximo dia 3 na Rádio Clube e possivelmente se exiba no Casablanca logo após à temporada de Roberto Inglez — O Mocambo tomou pé e já é notado pela sua freqüência selecionada e pelas atrações que oferece — Em perfeita união Carlos Machado e o barão Von Stucker para uma ofensiva violenta dentro da noite: os "shows" do Monte Carlo passarão em "reprise" também no Vogue — Dizem que êste é um processo que se usa atualmente, e com muito sucesso, em Paris — Freddy embarcou para Paris, mas deve ter embarcado triste, pois na hora de pizar na sua condução brigou com a noiva. Houve briga modêlo grande entre o par amoroso e Paris tem Freddy, mas não tem a moça brasileira que iria casar com êle, numa igrejinha de um subúrbio qualquer — Enquanto isso há uma tristeza enorme dentro do peito de meu amigo Soares de Pina, para quem a distância tem sido uma sua inimiga terrível — Marcou sucesso dos maiores o baile e o desfile de Jacques Fath, sábado último, no Copacabana — Carlos Guinle Filho dará também naquela casa um coquetel ao famoso costureiro de Paris e seus modêlos — Ibrahim Sued morre de amores por uma moça bonita, de terras estranhas, de nome famoso, mas de presença anônima nesta cidade.

Fernando LOBO

O RETRATO DO DIA

É de Emilinha Borba, a notável estrela do rádio e exclusiva da Nacional, que jamais se exibiu numa «boite» muito embora tenha recebido as mais tentadoras propostas

Heber de Bôscoli sempre diz que se tivesse uma "boite" botaria o nome de "Siri" — Haveria muita comida a base de habitantes do mar e na porta um grande siri em gás-neon abriria o ôlho e fecharia o mesmo dando a entender que o golpe era fazer e usar a sua "boca".

Britinho, um dos mais notáveis pianistas que temos, está atualmente com um conjunto que vale a pena ouvir na "boite" "Casablanca". Tem consigo elementos de primeira linha e são magníficos os arranjos que aquele artista harmonisa para apresentar na casa tôdas as noites.

Greve de estudantes em Florianópolis

FLORIANOPOLIS (Santa Catarina), 25 (Serviço especial de A NOITE) — Intenso movimento estudantil verificou-se ontem nesta capital.

Desde às primeiras horas da manhã os estudantes dos cursos superiores percorriam as principais artérias da cidade, pregando cartazes em que anunciam a greve contra o alto custo das entradas dos cinemas que há dias, foram majorados de três e cinco cruzeiros para quatro e oito cruzeiros.

A greve tem caráter pacífico. Os seus promotores concitam, apenas, o público a se abster de frequentar os cinemas por alguns dias, de modo a obrigar os diretores dos mesmos a reconsiderarem a sua atitude

O povo está cooperando com os estudantes.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

Festival em benefício da Escola S. Judas Tadeu

Será domingo, às 21 horas, no campo do Mackenzie, no Meier, a festa em benefício da Escola Doméstica S. Judas Tadeu, de recuperação social e que abriga menores desvalidas e transviadas, obra de benemerência realizada sob a direção de D. Dalva Marina Chaves. Artistas da Rádio Nacional, gentilmente cedidas pelo seu diretor geral, Sr. Vitor Costa, participarão do "show", o que basta para garantir o êxito da iniciativa, que visa recolher fundos para o desenvolvimento daquela filantrópica organização. Os ingressos serão postos à venda no local e na sede da escola, à rua Conde de Bom fim, 524.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

POLITICA E POLITICOS

CONFERENCIA GETULIO VARGAS - LUCAS GARCEZ

Logo que o presidente da República volte de Itu, o governador de São Paulo virá ao Rio

Fontes as mais fidedignas informam que o governador paulista visitará o Rio dentro de dez dias, logo depois do retôrno do presidente da República a esta capital. O governador Lucas Garcez tem como objetivo — adianta-se — transmitir ao chefe da Nação os resultados de seus entendimentos com o governador Juscelino Kubitschek, ao mesmo tempo que trazer ao Sr. Getúlio Vargas as bases nos quais poderia ser orientada uma política de união ou compreensão nacional. Com esta viagem ao Rio de Janeiro, logo depois do encontro em Belo Horizonte, de suas sucessivas conferências com próceres políticos de várias correntes, e do conclave de Pôrto Alegre, o governador Lucas Garcez surge na verdade como o coordenador de um movimento cujo verdadeiro sentido é garantir um clima dentro do qual possa se realizar a obra que a situação do país exige, através da ação de tôdas as fôrças num só objetivo.

REUNIÃO DA COLIGAÇÃO INTER-PARTIDÁRIA

O governador Lucas Garcez poderá, com os trunfos com que já conta, realizar no plano federal a mesma experiência que levou a efeito na esfera estadual, como líder de uma coligação inter-partidária, realizada sob sua inspiração. Os vários partidos que a compõem formam em tôrno do chefe do Estado, sem, no entretanto, muitos dêles fazerem parte efetiva do govêrno. Antes de sua viagem ao Rio, o professor Lucas Garcez presidirá uma reunião da referida coligação à qual dará conta de seus últimos atos, encontros e entendimentos. Naturalmente será focalizada sua visita ao Rio e conferência com o presidente da República.

FALA O GOVERNADOR GARCEZ

Reiniciando ontem as suas entrevistas à imprensa, o governador paulista, conforme despacho do nosso correspondente, disse o seguinte sôbre a II Conferência dos Governadores:

— "A reunião dos governadores com o Sr. Getúlio Vargas versou exclusivamente sôbre problemas administrativos, ligados à bacia do Paraná-Uruguai. O presidente da República trocou impressões com os diversos governadores presentes, demonstrando ter acompanhado os probemas levantados nas sessões plenárias pelos chefes dos executivos estaduais. Assim, por exemplo, o Sr. Getúlio Vargas conversou sôbre a questão do prolongamento dos trilhos da E. F. Sorocabana de Araraquara até o território de Mato Grosso. Nenhum dos assuntos tratados, posso assegurar-lhes, se refere à sucessão presidencial, reforma ministerial, etc. Posso acrescentar, também que o presidente da República assegurou o interêsse do govêrno federal na solução dos problemas da região compreendida na bacia do Paraná-Uruguai. Declarou o Sr. Getúlio Vargas que enviará ao Congresso mensagem a respeito de verbas para a concretização das medidas aprovadas pelos governadores".

O ministro do Trabalho em Juiz de Fora

O ministro Segadas Viana viajará sábado para Juiz de Fora, onde vai presidir à inauguração de diversos serviços das instituições de previdência social. O titular da pasta do Trabalho seguirá acompanhado dos presidentes dos Institutos e chefes de Serviço do Ministério do Trabalho, além do deputado Hildebrando Bisaglia. A sua permanência naquela cidade será de dois dias, devendo no domingo, visitar os sindicatos operários, onde participará de reuniões para o debate de assuntos de interêsse dessas coletividades.

PEQUENAS NOTAS POLÍTICAS

DESMENTIDO DE SAMUEL DUARTE

O deputado paraibano Samuel Duarte desmentiu ontem as notícias publicadas sôbre o seu desligamento do P. T. B. Afirmou-nos o ex-presidente da Câmara dos Deputados que continua nas fileiras do partido, cujo programa abraçou por convicção. O que houve, acentuou-nos ontem à tarde no Palácio Tiradentes, foi um afastamento temporário da direção da Comissão de Reestruturação da seção do partido em seu Estado, e do Diretório Nacional, por motivos outros que não os de desgôsto, conforme foi divulgado. Disse mais:

— Continuo firme nas fileiras do P. T. B. Não é também verdade que estou estremecido com alguns de meus companheiros de partido. Esclareço que são as melhores possíveis as minhas relações com o Sr. João Goulart e os demais membros da Comissão Executiva do P. T. B.

O LÍDER IVO D'AQUINO E A AUTONOMIA

O líder do govêrno no Senado Federal, Sr. Ivo d'Aquino, reafirmou-nos ontem, durante a reunião do Congresso Nacional, o seu ponto de vista contrário à autonomia do Distrito Federal. Declarou ainda que êste seu modo de pensar é pessoal, e que o mesmo não influirá na decisão da bancada que dirige. A emenda autonomista estará amanhã no Senado, levada pela representação carioca da Câmara dos Deputados.

"APENAS ASSUNTOS GERAIS"

O Sr. Etelvino Lins conversou ontem longamente com os deputados João Roma, Oscar Carneiro e Aldo Sampaio. Durou a conversa mais de quarenta minutos. Logo depois a reportagem abordou o Sr. João Roma a respeito, frizando-nos o representante pessedista:

— Nada demais. Apenas assuntos gerais.

Conforme informes de fonte segura, porém, trataram os próceres pernambucanos com quem se avistou ontem o Sr. Etelvino Lins de assuntos ligados à atual administração daquele Estado.

REESTRUTURAÇÃO GERAL DO P. T. B.

O Partido Trabalhista Brasileiro sofrerá uma nova reforma geral. O seu orientador, o presidente João Goulart, quer imprimir à sua orientação um cunho eminentemente sindicalista. Teria a reforma petebista sido inspirada nos últimos discursos do Sr. Getúlio Vargas, nos quais o chefe da Nação prega a subida dos trabalhadores ao poder, através do voto. Fala-se ainda que, dentro em breve, o P. T. B. deflagrará nos sindicatos de todo o país uma campanha de vulto, visando as futuras eleições parciais e gerais. As constantes viagens do Sr. João Goulart teriam já como objetivo esta campanha trabalhista.

SITUAÇÃO CRÍTICA DO GOVERNADOR DO PIAUÍ

Não é das melhores a situação do governador do Piauí. Os udenistas estão dispostos a tentar o "impeachment", em face da destituição de um de seus prefeitos. Informa-se que a bancada oposicionista da Assembléia Estadual consta de 19 deputados, sendo trinta os membros do legislativo. Em face desta maioria, estaria o governador em situação crítica, caso venham os udenistas a denunciá-lo à Assembléia.

ASSEGURA KUBITSCHECK:

Prejudicial a Minas a hostilidade do P. R. ao Govêrno Federal

Jantou em Palácio o senador Bernardes Filho — Falará, hoje o governador mineiro — Conferência Milton Campos e Odilon Braga

BELO HORIZONTE, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Encontra-se nesta capital o senador Bernardes Filho. O parlamentar perrista jantou, ontem, à noite, em Palácio, com o governador Juscelino Kubitschek, com quem trocou impressões sôbre a posição do Partido Republicano no cenário político nacional. Segundo se revela, o governador fez sentir ao Sr. Bernardes Filho que uma atitude hostil daquele partido com relação ao govêrno federal não lhe parecia de modo algum conveniente, podendo mesmo criar vários embaraços ao P. R. de Minas.

A DELEGAÇÃO DO P. R. DE MINAS NA CONVENÇÃO NACIONAL

BELO HORIZONTE, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — É a seguinte a delegação do Partido Republicano que representará Minas na convenção nacional daquele partido, a realizar-se amanhã, no Rio: Tristão da Cunha, (secretário da Agricultura); Armando Greg, (secretário da Viação); Clovis Salgado, (vice-governador do Estado); João Nogueira de Rezende, Felipe Balbi, [illegible] Gonçalves e Jorge Ferraz, além da bancada perrista de Minas, na Câmara Federal.

JUSCELINO FALARÁ, HOJE

BELO HORIZONTE, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Está sendo aguardada com especial interêsse a mensagem radiofônica que o governador Juscelino Kubitscheck dirigirá hoje ao povo mineiro e na qual, segundo se anuncia, fará importantes referências sôbre a sua recente viagem a Pôrto Alegre.

MILTON CAMPOS E ODILON BRAGA CONFERENCIAM

BELO HORIZONTE, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Verificou-se na residência do Sr. Milton Campos uma longa conferência reservada entre o Sr. Odilon Braga, presidente da U. D. N., e o ex-governador de Minas.

ASSEGURADO UM PLEITO NORMAL EM MINAS

BELO HORIZONTE, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Sabe-se, oficialmente, ontem, que o governador Juscelino Kubitscheck haveria dado severas instruções à Secretaria do Interior e à Chefia de Polícia, para que se tomassem tôdas as medidas necessárias à realização de um pleito normal nas próximas eleições municipais de novembro, em Minas. Ontem mesmo, tendo chegado ao seu conhecimento que o delegado de Galiléa havia impedido a realização de um comício de propaganda dos candidatos da U. D. N. naquele município, determinou o governador, antes mesmo da abertura do respectivo inquérito, a imediata substituição do delegado arbitrário, sem prejuízo de outras penas que venham a ser cominadas no processo a ser aberto.

SEGUE PARA POÇOS DE CALDAS O GOVERNADOR

BELO HORIZONTE, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — A fim de presidir à cerimônia de encerramento do Congresso Hoteleiro de Poços de Caldas, segue, hoje, para aquela cidade o governador Juscelino Kubitscheck. Sábado, o governador percorrerá o trecho da nova rodovia asfaltada, Poços de Caldas-Andradas, assistindo à abertura do último trecho daquela estrada, que será a primeira obra do binômio Energia-Transporte a ser completada.

Em Itu, com o presidente Vargas, o prefeito de Uruguaiana

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Acha-se em Itu, onde se foi avistar com o presidente Getúlio Vargas, o prefeito de Uruguaiana, Sr. Iris Wallis.

Segundo informações ali recebidas, êsse prócer político gaúcho teria manifestado francamente a sua opinião sôbre a carestia da vida, tendo-lhe o chefe da Nação respondido que o considerava como excelente para a direção da COFAP, acrescentando estar certo de que, com sua nomeação os tubarões que se cuidassem. Comentando ainda o fato, declarou o presidente Vargas que o prefeito de Uruguaiana conversava muito, mas é rápido e enérgico nas decisões e é um ídolo para a gente pobre de sua terra, onde tem processado e metido na cadeia gente que explora o povo.

Soube-se ainda que o prefeito Iris Wallis submeteu ao presidente a idéia da criação de novos territórios federais como providência necessária para o desenvolvimento de várias regiões do país. O Sr. Getúlio Vargas, porém, respondeu-lhe que embora achando boa a idéia, não podia realizá-la agora, como o fizera antes, porque agora não era mais ditador e sim presidente constitucional com poderes restritos.

Teria sido [illegible] a data de 30 do corrente para o regresso ao Rio do chefe da Nação, que, em suas palestras, sempre [illegible] a instalação [illegible] recebida [illegible] chegada em Pôrto Alegre.

Demitido o procurador geral do Estado do Amazonas

MANAUS, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Foi demitido, ao que se alega, em virtude de exigências dos deputados pessedistas, o procurador geral do Estado, Sr. Amadeu Botelho. grande numero de membros do Ministério Publico e de advogados, telegrafaram, protestando contra essa demissão, ao governador Alvaro Maia, que ora se encontra na capital federal.

ECOS E NOVIDADES

CONTINUAÇÃO DA 3ª PAGINA

que animam o govêrno da República.

Temos o plano de valorização econômica da bacia amazônica e do Vale do São Francisco, como um exemplo concreto da política administrativa que vem sendo seguida, com resultados auspiciosos para essas regiões do país. As obras da Hidroelétrica do São Francisco se encontram atualmente em ritmo acelerado, esperando-se que já no segundo semestre do próximo exercício possa ser fornecida energia às cidades do Recife e Salvador, com a conclusão da primeira fase dêsse empreendimento, planejado desde o anterior govêrno do presidente Vargas.

Restava, com efeito, cuidar do Paraná. Sob êsse aspecto, a reunião dos sete governadores assumiu especial importância, pois não se trata, apenas, de aproveitá-lo, convenientemente, como uma via natural de transporte, mas também e principalmente como fonte de energia barata, suscetível de ser captada nas corredeiras e nas quedas dágua que interrompem o seu curso, para emprêgo na agricultura e nas indústrias rurais, tal como está projetado para as vastas zonas servidas pelo São Francisco.

Com essa finalidade, anunciou o presidente Vargas que já foi determinado o destaque da verba de dez milhões de cruzeiros para dar início à construção de uma central elétrica em Cachoeira Dourada, velha aspiração das populações de Goiás e do Triângulo Mineiro.

Uma obra de tamanha proporção só poderá ser realizada com a colaboração de todos. Daí a significação que teve a Conferência de Porto Alegre, um novo elo a reforçar a ação do govêrno federal.

DECLARA O RELATOR DA RECEITA NA CAMARA:

"DEPENDE APENAS DO PLENARIO A VOTAÇÃO DE UM ORÇAMENTO EQUILIBRADO"

A Comissão de Finanças fornecerá uma despesa equivalente à receita — Redução de algumas das estimativas do Executivo — Os aumentos votados até agora

O deputado Lauro Lopes, relator da Receita orçamentária, acredita ainda na possibilidade do envio pela Câmara dos Deputados, ao Senado, de uma Lei de Meios equilibrada. Tudo, porém, dependerá do plenário. Em rápidas declarações feitas ontem à esta reportagem, o representante paranaense frisou o seguinte:

— E' de prever-se que a Receita se elevará à cêrca de trinta e três bilhões, com igual despesa. O orçamento vai consignar, pela primeira vez, os fundos decorrentes do adicional do impôsto de renda, que se destinam ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e que, só êstes, ascendem a um bilhão e quatrocentos e cinquenta milhões de cruzeiros. Depende apenas do plenário um orçamento equilibrado. Se mantiver o trabalho da Comissão de Finanças, que se ateve sempre, no estudo das emendas aos pareceres dos órgãos técnicos da administração, acredito que a Câmara ainda uma vez corresponderá aos anseios da Nação, mandando para o Senado um orçamento equilibrado. E acredito que assim aconteça, pois o plenário tem sempre prestigiado o parecer dos seus representantes que na Comissão de Finanças vêm trabalhando exaustivamente todos os dias, madrugada a dentro para bem cumprir com os seus deveres.

SERÃO REDUZIDAS AS ESTIMATIVAS DO EXECUTIVO PARA A RECEITA

Passou então o Sr. Lauro Lopes a falar sôbre a Receita propriamente dita, afirmando:

— Somente poderei ultimar a estimativa da receita, em definitivo depois de terminada tôda a despesa. Direi, porém, que o farei, o que não deixará de ser, sempre dentro dos critérios normais, tendo em vista a marcha da arrecadação no país, até junho. No momento somente dispõe a Contadoria Geral da República possui dados completos. De acôrdo com êsses dados, apenas o que posso adiantar agora é que, em algumas rubricas, terei que reduzir as estimativas do Executivo, como, por exemplo, na Receita decorrente de direitos de importação e até mesmo impôsto de consumo. E' possível que possa haver mais otimismo na estimativa de algumas. Outras rubricas, notadamente no que se refere ao impôsto de renda. Mas, positivamente, só poderei falar depois de concluídos os meus estudos, que estão em fase final.

OS AUMENTOS VOTADOS ATE' AGORA

Sôbre os aumentos votados até agora, na Comissão de Finanças, disse o Sr. Lauro Lopes:

— A proposta já está majorada em um bilhão, cento e sessenta milhões de cruzeiros. O Congresso Nacional teve um aumento de seis milhões, setecentos e noventa e dois mil cruzeiros; a Presidência da República, quarenta e um mil e seiscentos; Vale do São Francisco, quarenta e sete milhões e trezentos e vinte um mil; Aeronáutica, cinquenta e cinco milhões, cento e cinquenta e cinco mil; Educação, parte Educação, oitenta e oito milhões, quinhentos e sessenta e um mil, setecentos e quarenta. Saúde, quarenta e cinco milhões e trezentos mil; Justiça, cinquenta e um milhões e cem mil. Exterior três milhões e quatrocentos e sessenta e cinco mil; Trabalho, quatrocentos e setenta milhões; Saneamento, noventa e nove milhões e cinquenta mil; Portos, Rios e Canais, oitenta e nove milhões, cento e vinte mil; Sêca, cento e vinte três milhões e setecentos mil; Judiciário, dois milhões e seiscentos e vinte e seis mil; Viação estrada de ferro, cento e setenta e seis milhões e quatrocentos e cinquenta e cinco mil; rodagem, trezentos e doze milhões e setecentos e cinquenta mil; Agricultura, cento e setenta milhões, e, Valorização, cinquenta e cinco milhões.

UM DIA NA CÂMARA

Reuniu-se ontem o Congresso para opinar sôbre o veto oposto pelo presidente da República ao projeto de lei oriundo da Câmara e relativo ao quadro do Magistério Militar. Esse projeto teve uma longa tramitação. Apresentado na Câmara em 11 de abril de 1947, teve pareceres das Comissões de Constituição e Justiça, Educação e Cultura, Segurança Nacional e Finanças. Recebeu várias emendas e substitutivos e, discutido e votado pelo plenário, foi aprovado em 13 de dezembro de 1949. Encaminhado ao Senado, foi estudado e emendado pelas Comissões de Constituição e Justiça, Fôrças Armadas, Educação e Cultura e Finanças, voltando então à Câmara, que aceitou algumas das emendas do Senado. O projeto foi então, aprovado em julho do corrente ano, subindo à sanção em agôsto.

Vetado pelo executivo

O Presidente da República, todavia, vetou o projeto de lei no dia 22 de agosto, justificando longamente as razões de seu veto. E estas razões foram as seguintes: o projeto visando criar um quadro do Magistério Militar, fizera-o apenas para o exército e a marinha, excluindo a aeronáutica; incluía os atuais professores civis no quadro, com todos os direitos e vantagens inerentes aos oficiais das armas e serviços, contrariando assim as disposições do art. 182 da Constituição; tornava membros do quadro do magistério os professores da Escola Técnica do Exército, o que era prejudicial ao desenvolvimento do ensino naquela escola superior, dado que os professores ali existentes devem estar sujeitos a rodízio, pela própria evolução das ciências; considerava como professores vitalícios os oficiais encarregados de lecionar disciplinas do ensino profissional as quais, entretanto, não devem ter quadro de professores fixos, mas devem ser ministradas por professores em comissão, saídos dos quadros normais do exército; contrariava as leis básicas das Fôrças Armadas, dando ingresso, em caráter permanente, a civis no Quadro do Magistério Militar, com postos, direitos, vantagens e regalias atribuídas aos oficiais da ativa; prejudicava a organização do ensino militar com a inamovibilidade do professor; dava aos professores vencimentos e vantagens maiores do que as dos oficiais da ativa; concedia gratificações de magistério cumulativamente com as gratificações de ensino; previstas no Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares; incluía no quadro os atuais professores nomeados a título precário para as disciplinas não essencialmente militares, fazendo-o automàticamente, sem qualquer exigência de concurso e nem mesmo de simples inspeção de saúde. Tôdas essas razões, e mais algumas de menor monta, foram amplamente expostas na mensagem n.º 156 que o presidente da República encaminhou ao presidente do Senado Federal, justificando seu veto.

A SESSÃO DO CONGRESSO

As 14.30 horas o Sr. Café Filho abriu a sessão, convidando os senadores Kerginaldo Cavalcanti e Area Leão para ocuparem postos na Mesa, estando presentes 100 deputados e 23 senadores. A seguir, passou-se à leitura da mensagem do presidente da República. As tribunas encontravam-se repletas de assistentes, em sua quase totalidade membros do magistério militar que iam assistir aos debates.

OS ORADORES

Nada menos de 11 oradores ocuparam a tribuna sendo 10 deputados e 1 senador. Falaram, seguidamente, os seguintes representantes: Armando Falcão, Benjamin Fará, Coelho de Souza, Maurício Jopert, Carvalho Neto, Ponciano Santos, senador Atílio Vivaqua, Felix Valois, Aziz Maron, Flores da Cunha e Gustavo Capanema, enquanto que os outros defendiam ponto de vista contrário, ou seja a rejeição do veto.

Um telegrama

Durante a discussão do veto o Sr. Felix Valois, que então ocupava a tribuna, leu para os membros do Congresso um telegrama que acabara de receber de Porto Alegre, assinado por vários e ilustres professôres militares que servem na capital gaúcha. Tendo os referidos oficiais falado com o presidente da República, êste mostrara-se surprêso por ter o seu veto causado mágoa aos professôres militares, e essa impressão do Sr. Getulio Vargas êles a comunicavam ao deputado Valois, que é também professor da Escola Militar. O Sr. Gustavo Capanema em aparte, declarou ao orador que aquêle telegrama poderia representar um ponto de vista pessoal do presidente da República no tocante ao sentimento de que estavam possuídos os professôres militares, mas não a sua opinião no tocante à Lei vetada e ao próprio veto. Ainda naquela manhã recebera instruções do presidente para que defendesse o veto, pois que na forma da opinião expendida pelos ministros da Guerra e da Marinha — titulares com quem o Sr. Capanema estudara a questão — a Lei que se pretendia aprovar era inconveniente à segurança nacional. E, já quando ocupava a tribuna, como último orador da sessão, o líder da maioria voltava a insistir no argumento, assinalando que ao Congresso competia examinar, discutir e votar a matéria constante do avulso, as razões que ali estavam expostas sôbre a Lei vetada e não opiniões pessoais por acaso manifestadas pelo presidente da República.

NÃO SE TRATAVA DE QUESTÃO POLITICA

O Sr. Aziz Maron, outro deputado a fazer a defesa do veto, iniciou seu discurso declarando que ia falar pelo Partido Trabalhista Brasileiro e que o PTB era pela aceitação do veto. Essa sua declaração provocou inúmeros apartes, declarando vários deputados que não estava em jogo uma questão política. Explicou então o Sr. Aziz Maron o sentido de sua frase, passando a justificar a posição do seu partido sobretudo no fato de que a lei que criava o quadro do magistério militar era apenas uma codificação das várias leis esparsas, já existentes para os professores militares, inovando aqui e ali. Essas inovações é que deveriam ser combatidas, em face do pronunciamento dos ministros militares, que as consideravam contrárias ao interêsse nacional.

FÍSICA E QUESTÃO DE CONFIANÇA

Foi então que o professor Maurício Jopert, que já falara combatendo o veto, revelou uma história que provocou boas gargalhadas. Num determinado congresso, em que se discutia certo princípio de física que, não se sabe como nem porque, foi confundido como uma questão de confiança, os membros do Congresso ficaram nas pontas do seguinte dilema: aceitar o princípio de f.-

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

Na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

NOVAS EMENDAS AO PROJETO 1.000

O projeto n.º 1.000, cujos debates vem despertando o maior interêsse na maioria da Câmara, já conta com elevado número de emendas, na sua maioria, modificando a estrutura do projeto inicial também transformado num substitutivo das Comissões Reunidas. Nada menos de três substitutivos já foram apresentados, esperando-se ainda para hoje, nova providência que tomará a minoria com a apresentação de outro substitutivo, que será encaminhado pelo Sr. Mário Martins. Sugere o líder da UDN um plano de remodelação da cidade sem afetar a economia do povo, apresentando recursos financeiros necessários à execução das obras sem agravantes de impostos. Por outro lado a Sra. Lígia Lessa Basto, sugeriu numa emenda que apresentou sejam os cargos criados no projeto providos por funcionários da própria Prefeitura, extinguindo-se as vagas decorrentes de tais nomeações. Tambem o Sr. Rubem Cardoso subscritou uma emenda retirando da importância arrecadada nos dois primeiros anos de aplicação do plano financeiro preconizado no projeto, a importância de um bilhão de cruzeiros para pagamento de sentenças judiciais ganhas por funcionários municipais.

NOVOS PROTESTOS

Enquanto isto, os debates prosseguiram na sessão de ontem, pronunciando-se sôbre o assunto o Sr. Alvaro Dias que prosseguiu na sua tese contrária à aprovação do projeto. Colocando a questão sob o ponto de vista jurídico, desenvolveu o primeiro secretário, amplas considerações, nesse particular, propugnando pela rejeição da matéria, em vista das inconveniências que poderá trazer para o comércio e a indústria, caso concorde a Câmara com sua aprovação. Tambem os Srs. Manoel Blasques e Osmar Rezende defenderam seus pontos de vista, o primeiro concordando com a mensagem do prefeito, e o segundo combatendo a criação dos 150 cargos solicitados pelo Sr. João Carlos Vital. Os debates prosseguirão na sessão de hoje, ocasião em que falará o Sr. Mário Martins.

A EXONERAÇÃO DO SR. ARMANDO VIDAL

Aproveitando um dos intervalos da sessão, o Sr. Afonso Segreto, teceu considerações a respeito do pedido de demissão encaminhado ao prefeito pelo Sr. Armando Vidal Leite Ribeiro, que exercia o cargo de secretário de Finanças da Prefeitura. O representante populista, leu para que conste dos anais, a carta daquele técnico exonerando-se do cargo.

NOTÍCIAS DIVERSAS

Na parte inicial da sessão o Sr. Alvaro Dias falou sôbre o 50.º aniversário da revista "O Malho", propondo a respeito um voto de congratulações, extensivos à direção e ao corpo redacional da revista.

O Sr. Paulo Areal defendeu um requerimento de sua autoria, pedindo ao prefeito a construção de abrigos para pedestres na praça Cristiano Otoni, entre os edifícios da Central do Brasil e o Ministério da Guerra, para proteção dos passageiros de bondes. O Sr. Edgard de Carvalho solicitou providencias para que seja colocado um sinal luminoso no cruzamento da Av. 13 de Maio com a rua Evaristo da Veiga, e finalmente, o Sr. Índio do Brasil, solicitando ao prefeito envio de mensagem reestruturando a carreira de trabalhador do Departamento de Parques, da Secretaria de Viação.

DE SÃO PAULO

(Da Sucursal de A NOITE)

DOIS MORTOS E OITO FERIDOS

Trágico desastre de trem ocorreu ontem, às 16 horas, em Nova Odessa, com o rápido P-18, da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. A composição chocou-se violentamente com um caminhão carregado de tijolos que passava pela linha em ocasião em que a porteira deveria estar fechada. O resultado foi a morte de um guarda cancela da Companhia Paulista, Alfredo Bueno, e do ajudante do caminhão sinistrado, João Garcia. Devido ao choque descarrilaram 6 vagões da composição, havendo um destes se chocado contra um trem que se achava em outra linha. Houve 8 feridos, sendo 3 em estado grave.

ESCOLA DE COSTURA POR CORRESPONDENCIA

Na cidade de Rio Claro, em dias da semana passada, foi determinada a prisão do Sr. Antonio Campanhole, diretor de uma escola de corte e costura que dava diplomas... por correspondência. Trata-se de um estelionatário, incurso no artigo 171 do Código Penal, funcionando irregularmente o seu estabelecimento.

O mais curioso é que Antonio Campanhole possuía alunas nos diferentes Estados da Federação e até em outros países. Recebia quase 200 cartas diárias, inclusive da África Portuguesa, onde também possuía alunas. O juiz Hugo Caccuri, entretanto, não julgou legal a atividade do esperto indivíduo, determinando a sua detenção. E êle, como se encontre doente, permanece à disposição das autoridades, sob guarda, na Santa Casa de Rio Claro.

IRREGULARIDADES DE LICENÇAS NA CEXIM E DENÚNCIAS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Como consequência de denúncia formulada pelo Banco do Brasil, no Departamento Federal de Segurança Pública, foi instaurado inquérito policial na Delegacia de Falsificações e Defraudações, para apurar a responsabilidade do comerciante Assad Bittar, estabelecido nesta capital, na rua 25 de Março, 1.194, àcerca de licenças expedidas pela CEXIM em nome do acusado. Tais licenças foram requeridas no dia 29 de dezembro de 1950, para importar da Inglaterra (Liverpool) duas partidas de linho no valor de 1.836 libras esterlinas. Mais tarde, em 4 de abril de 1951, afirmando ter havido extravio das licenças, o comerciante pediu ao Banco do Brasil segundas vias e, obtidas estas, cuidou de enviar, então, os documentos necessários para os exportadores da Inglaterra. Aí, entretanto, a CEXIM comunicou ao consulado brasileiro em Liverpool, o que ocorria, determinando o cancelamento do visto consular, em face da irregularidade.

A mercadoria chegou a Santos, onde ainda se encontra retida. E a Delegacia de Falsificações e Defraudações cuidou de ouvir o indiciado, o qual formulou acusações contra elementos da CEXIM, havendo até exibido telegrama por êle recebido da presidência da República, assinado pelo Sr. Lourival Fontes, a propósito de denúncias por êle formuladas e que haviam sido encaminhadas ao Banco do Brasil. Também a Polícia ouviu o corretor Vicente Gioso, que afirma não haver recebido a comissão a que tinha direito para tratar da regulamentação da licença. O delegado Moraes Novais vai enviar um relatório sôbre o fato para o Departamento Federal de Segurança Pública, a fim de instruir o inquérito, já que o foro do delito é a capital da República.

SÃO PAULO E AS COTAS DO FUNDO RODOVIÁRIO

O Sr. Cirilo Júnior, presidente da seção de São Paulo do Partido Social Democrático, ora substituindo o Sr. Lima de Figueiredo na Câmara dos Deputados, procurou justificar perante a imprensa paulistana, através de entrevista, a sua ausência no Palácio Tiradentes, no dia em que se discutiu e se votou a emenda determinando nova orientação à distribuição das cotas do Fundo Rodoviário Nacional, emenda considerada prejudicial à economia de São Paulo. Aquele parlamentar declarou que não ficava bem a êste Estado batalhar com tanto empenho num assunto como êsse, pois que assumia, assim, aspecto regionalista.

O governador Lucas Nogueira Garcez, entretanto, condenou o ponto de vista do Sr. Cirilo Junior, acrescentando que São Paulo tem dado as mais expressivas provas do seu espírito nacionalista, frisando, em defesa do seu ponto de vista, o fato de que a terra bandeirante contribuirá com 50 % das verbas destinadas às obras a serem realizadas na bacia Paraná-Uruguai, em território dos Estados participantes do convênio. Embora não sendo bacharel em direito e sim engenheiro, o governador paulista acredita que igualmente a emenda do Sr. Aliomar Baleeiro não esteja de acôrdo com o texto constitucional.

RAPTADA A JOVEM LOURA E TRAZIDA PARA O RIO

As autoridades policiais estão empenhadas em descobrir o paradeiro de uma jovem loura, de olhos azuis, cabelos longos, alta e elegante, que teria sido raptada misteriosamente na noite de ante-ontem. Trata-se de Rosaria Tufarielo, de 18 anos, solteira, residente na rua Conselheiro Ramalho, 318, no bairro da Bela Vista. De acôrdo com as declarações do irmão da raptada, Antonio Tufarielo, de 19 anos, morador no mesmo endereço, foi a moça vista pela última vez dentro de um carro côr cinza, chapa 35-05-66, que em velocidade excessiva se dirigia para os lados da ponte grande. No interior do automovel estavam pessoas que a ameaçavam. Segundo tudo indica teria o veiculo rumado para o Rio.

O CINTURÃO AGRICOLA EM SÃO PAULO

Acaba o governador Lucas Nogueira Garcez de divulgar detalhes sôbre o plano de abastecimento da população paulistana elaborado pela Comissão Mista, formada por elementos da Secretaria da Agricultura do Estado e da Prefeitura Municipal.

Foram tomadas medidas concretas e objetivas, sendo uma das primeiras a da criação da zona agrícola metropolitana, no sentido de que a população da capital possa estar perfeitamente abastecida, sem a exploração dos tubarões, durante os 12 meses do ano. Para isso já o govêrno determinou a instalação de 12 casas de lavoura, na zona agrícola que circula a capital bandeirante, devendo as mesmas serem lotadas por agronomos e veterinários já contratados para isso e que agora realizam cursos especializados de horticultura, fruticultura, avicultura e pecuária de leite.

O govêrno construirá um grande entreposto para gêneros que se estragam com o tempo, sendo uma das obras principais a de um silo de concreto armado, com capacidade de armazenamento para 20 mil toneladas de cereais, além de um armazem próprio para estocagem de batatas, com a capacidade para 100 mil sacas, afora um matadouro avícula e um frigorífico para aves e ovos. Diante dessas medidas, acredita o chefe do Executivo bandeirante que estarão perfeitamente acautelados os interêsses dos produtores e da população, a qual poderá adquirir os produtos por preços de custo real, sem a intervenção maléfica dos intermediários.

A AUTONOMIA DE SÃO PAULO E DE SANTOS

Na Câmara Municipal de São Paulo, o vereador Gumercindo Fleuri, da bancada do P. T. B., pronunciou discurso condenando a atuação do deputado federal Muniz Falcão, visando a retardar a autonomia dos municípios de São Paulo e de Santos. Também na Assembléia Legislativa do Estado, o Sr. Roge Ferreira, da bancada do Partido Socialista Brasileiro, falou da tribuna e condenou igualmente a ação daquele parlamentar, que considera nefasta aos interêsses de São Paulo.

O REAJUSTAMENTO DO FUNCIONALISMO

Foi ontem entregue ao presidente da Assembléia Legislativa do Estado o projeto de lei do Executivo que melhora os vencimentos de cerca de 32 mil funcionários públicos do Estado entre as letras «A» e «M», devendo a medida entrar em vigor, caso aprovada pelo Legislativo estadual, coisa que é fora de qualquer dúvida, no próximo dia 1 de janeiro de 1953.

128

Os arquivos de New Gate

Capitão John Sutherland assassino

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões, extraímos a série que ficilmente publicamos). (Copyright de A NOITE)

7) — Disse então Sutherland para o marinheiro preto Thompson: «Eu sei que fiz mal e estou arrependido».

8) — O marinheiro subiu ao convés e tocou pela sineta de alarma, chamando pela assistência do navio «Elisabeth».

9) — O «Elisabeth» não tinha médico a bordo. Desceram então em bote Sutherland e o marinheiro e foram para terra à procura de um cirurgião.

10) — Regressando, uma hora mais tarde, trouxeram para um médico português. O menino, apesar de medicado, perdeu os sentidos e não mais pôde falar.

11) — Conhecedor dos acontecimentos, o almirante da esquadra mandou transportar o boy para bordo do «Audaciousa», onde havia mais recurso de enfermagem. O menino falecia na manhã seguinte. Sutherland regressou preso para Londres, e um mês mais tarde era submetido a Conselho de Guerra.

12) — O criminoso ficou muito acabrunhado ao receber a sentença de morte. Iria deixar ao desamparo sua mulher e a crianças. Nos dias que antecederam ao seu enforcamento entrou em colapso: não pôde mais se levantar. A sua execução foi, por êsse motivo adiada. Não melhorando, carregaram-no para o patíbulo. Morreu antes que o carrasco puxasse o alçapão, mas mesmo assim ficou dependurado na corda fatal !!!

Vencendo, em bicicleta, o raide Paraiba-Buenos Aires

PORTO ALEGRE (R. G. do Sul), 25 (Serviço especial de A NOITE) — Estiveram em visita a redação dos jornais desta capital os ciclistas paraibanos que estão cumprindo a maratona Campina Grande-Buenos Aires.

Os pedaladores nordestinos José Farias de Barros, José Gonçalves Almeida, Manoel Firmo Gonçalves e Aurelio Alaíde Almeida referiram-se aos 5.403 quilômetros já percorridos, através dos Estados da Paraiba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Faltam agora para terminar o "raid" apenas mil quilômetros.

Os destemidos "sportmen" estão hospedados no Hotel Vera Cruz.

MARY DUGAN em "Gente de Teatro"

A MULHER-PANTERA

A VOLTA DE JOE SOPAPO

BUCK RYAN em "O Caso da Estrêla Azul"

PIADAS DE MUTT & JEFF

GILDO, O INCRIVEL...

JANE POUCA-ROUPA

Abandonada

LUCIO CARDOSO

1 — Era a hora habitual em que se encontravam — isto há anos, quando se namoravam — e ela, quase automàticamente, foi a uma gaveta e retirou de dentro uma carta amarrotada. "Meu bem — releu pela centésima vez — não fique assustada quando encontrar esta. Lembre-se que a vida não é um mar de rosas e que um dia chega, em que devemos deixar tudo entregue à fôrça do destino... Quando você descobrir essas linhas, estarei a caminho de Buenos Aires. Não pense que a deixei por outra, ou que tenha sido por cansaço... Não. Jamais encontrei alguém de quem gostasse tanto e que me satisfizesse sob tantos pontos de vista. Parto, apenas porque chegou a hora de partir. Sei que você ficará só em nossa cozinha, e que todos os dias olhará o trem esperando que eu regresse. Não espere, porque não regressarei nunca. Faça de conta que durante certo tempo você sonhou comigo e que acordou de repente, sòzinha como sempre me disse que foi. E não me culpe muito, porque todos nós somos mais ou menos equitativamente culpados do que nos acontece. E perdôe a você, como a mim mesmo...

Oh! o coração, o pulha, o miserável que traçara aquelas linhas! Lembrava-se ainda de quando descobrira o papel cuidadosamente dobrado sôbre a mesinha da sala. Chorara — e durante dias e dias tivera a impressão de que chovera sem parar, a água escorrendo interminàvel nas vidraças, e dentro de casa aquela umidade, aquele desconfôrto, aquela ausência enorme que parecia encher até os cantos mais recuados... Lera e relera a carta, enquanto uma vida inteira subia à sua memória: quando o conhecera, o longo noivado, depois aquela decisão de viver junto com êle, simplesmente, sem outro compromisso que a palavra dada... Lembrava-se, lembrava-se tanto! Os primeiros dias de vida em comum, os beijos, os objetos que faltavam em casa, aquele odor particular de roupas passadas a ferro e assoalho encerado, a chegada dos sábados, quando saíam juntos... Lembrava-se de tudo. E agora, tanto tempo passado, guardava ainda aquilo vivo com tal intensidade em sua memória, tinha os olhos rasos de lágrimas e apenas podia dizer, num murmúrio, quase num gemido de piedade: o miserável, o canalha! E tudo o seu ser, contraído, rebelava-se diante daquelas palavras como tocado de súbito por [illegible] de remorso.

*

2 — Porque, apesar de tudo, ela o amava ainda. Nunca o deixara de amar, se bem que tivesse feito todos os esforços para esquecer o ingrato. Nos primeiros tempos, com aquela obcessão no fundo da alma, vagara pelas ruas, entrara nos cafés, assistira a inúteis sessões de cinema, sempre com a imagem presente no seu coração. Depois procurara esquecer-se pròpriamente, mas aprendera a viver com aquele mal no fundo do peito, e ia a todos os lugares, triste e séria, convicta de que a vida para ela se encerrara definitivamente. Não, não conseguira esquecê-lo, apenas compreendera que era preciso viver com aquela dor dilacerando-a permanentemente. Mas que é que haveria demais nisto, se doentes conseguiam viver alimentando no corpo uma chaga mais triste e mais nua?

Caminhava, e a imensidão das noites assustava-a. As casas, onde retiniam risos, pareciam-lhe avaras e cruéis. Deslizava entre as pessoas e sondava-lhes o rosto, adivinhando a felicidade que ela própria não possuía. E quando regressava para casa, farta, desalentada, dizia consigo mesma: "um dia dêsses acabo com isto". E enquanto se deitava, imaginava o melhor meio de suicidar-se, de liquidar de vez o seu tormento. Mas sempre que recorria a êsses remédios, a imagem do ausente se interpunha, e ela acabava imaginando que talvez êle regressasse um dia, quem sabe, e que tudo não seria tão definitivo assim... Não, não podia ser, Deus não permitiria aquela injustiça. Escutaria tudo, a família e os amigos. Iria à polícia. Acreditaria, há, nas suas palavras, em tudo o que haviam combinado. E conforme êle próprio dissera na carta, de um modo um tanto cínico, era preciso confessar, ia à janela todos os dias, e quando o trem passava — desde longe ouvia o seu apito — imaginava-o descendo na estação, depois pisando a terra dura, depois...

3 — Eu sei, Rosa, que você não me esperava...

Ela voltou-se, sem um grito: o homem se achava diante dela, tal como imaginara tantas vezes, nos seus momentos de solidão.

— Ricardo!

Abraçaram-se, e ela mal acreditava no que sucedia. Um longo apito de trem ainda estremecia no ar. E êle contou que durante êsses anos fôra durante todo o tempo sacudido pelos remorsos, e que jamais se deitara sem conseguir vislumbrar a imagem dela. Tentara lutar, esquecer, convicto de que nunca mais deveria voltar. No entanto aquele sentimento fôra mais forte do que êle, e acabara voltando. Ali estava, que ela o perdoasse.

Rosa não dizia nada, abraçava-o apenas, as lágrimas escorrendo pelo rosto.

— Foi bom você ter vindo, dizia. Nem pode imaginar o que sofri...

Desde então, desde êsse minuto decisivo, recomeçara a tarefa de adaptação. No entanto, sua alma humilhada e escura já se habituara ao silêncio, e assim que o trem apitava longe na curva ia à janela, talvez esperando vê-lo ainda, através da névoa e da imprecisão da distância. Voltava-se, um ligeiro brilho de desalento nos olhos: o homem se achava ali perto, mesmo ao alcance de suas mãos. Ele percebia aquela insegurança, aquela melancolia que se apossava dela:

— Que é que você tem?

E ela, olhos nublados:

— Nada não.

Voltava a trabalhar, quase esquecida de que êle se achava ali ao canto, e que a fitava com os olhos brilhantes. Como a visse inteiramente entregue àquela mesquinha ocupação, dizia:

— Qual Rosa, fiz uma tolice em minha vida: não devia tê-la deixado.

*

4 — Durante a noite, inquieta com o companheiro ao lado, ela acordava, sentava-se na cama, e uma a uma, como destiladas através de um cadinho gelado e implacável, revia as letras da carta, as palavras escritas anos antes e que decorara através do mais penoso dos sofrimentos. Não, forçoso era convir, ela não se habituaria mais à sua presença, mesmo porque já se acostumara a sabê-lo perdido. Não havia remédio, jamais identificaria aquele homem com a sua primeira paixão, ao qual confiara tudo, cega na sua submissão e no seu entusiasmo. Agora êle se achava ali, e nenhuma palavra de recriminação lhe vinha aos lábios — aceitava-o como quem revive as cinzas daquele amor, e o homem que regressava ao seu lado, por mais esforços que fizesse era apenas um estranho, um ser desconhecido que descera do trem e ali se achava, à espera de não sabia que palavras de amor e de perdão. Perdoava-o, decerto — mas perdoava-o como se faz a um estranho, a um indiferente.

A noite ia alta, através da vidraça adivinhava a lua vagando solitária. Rosa ergueu-se, foi até o quarto. Lá, encontrando uma folha de papel, traçou algumas frases — e a memória, fiel e marcada, devolveu-lhe palavras idênticas às que recebera anos antes: "não me procure, não volto nunca mais, não culpe a ninguém, é o destino". Depois, dobrou o envelope e, cuidadosamente, depositou-o sôbre a mesa da sala.

Livre, sentindo-se aliviada de um pêso enorme, ganhou a rua, pisando forte e sonhando os primeiros passos de uma nova vida. A lua inundou-a com a sua claridade protetora e nova.

UM MORTO E DIVERSOS FERIDOS

RECIFE, 25 (Asapress) — Luciano Silveira, filho do Dr. Armando Silveira, foi vítima de um desastre de automóvel, no qual perdeu a vida. O acidente ocorreu com o auto chapa 2966, de propriedade do Sr. Enio Paes Barreto, que colidiu com um caminhão, que estava parado, sem sinalização. O auto 2966 ficou completamente espatifado tendo o Sr. Luciano falecido a caminho do Pronto Socorro. Enio Paes Barreto, Geraldo Ferreira Carvalho e Rui Pires Ferreira, além de [illegible], ficaram feridos.

Colhido o alfaiate pelo ônibus

O alfaiate José Torres, português, de 66 anos, viúvo, morador na rua Conde Bonfim, 800, foi atropelado, esquina daquela rua com a praça Saenz Pena, por um ônibus. Sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações, sendo medicado no Posto Central de Assistência e internado no H.P.S.. O ônibus, que pertence à Viação Nacional, chapa 8-17-75, era dirigido pelo motorista José Alves dos Santos, o qual foi preso em flagrante por um guarda civil e autuado no 17.º distrito pelo comissário Ernesto Machado.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

Nem se contava o dinheiro: calculava-se a ôlho...

O juiz Marcelo Costa interrogando uma das testemunhas

O "affaire" incrível das "felipetas" — Movimento diário de quatro milhões — O homem que sabia inclusive o segrêdo do cofre de Luís Felipe declara, em Juizo, que ignora as transações comerciais do falido — Irrita-se um advogado com as evasivas da testemunha e pede ao titular da 14.ª Vara Cível que esta seja acareada com os depoentes que a antecederam, isto é, Lino Machado Filho, Vieira Souto, Boisson Mota, Hezil Canugria e Haroldo Dick

O juiz Marcelo Santiago Costa ouviu, em cartório, a sexta testemunha do "estouro" das "felipetas", o caixa José Vilar, apontado pelos próprios colegas que depuseram anteriormente como pessoa de absoluta confiança do ex-tenente Luiz Felipe de Albuquerque Junior.

Com êsse depoimento, que estava sendo aguardado pelos advogados dos credores como capaz de esclarecer alguns pontos ainda obscuros do complicado processo judicial, menos esperança resta agora nesse sentido, pois o homem que sabia inclusive o segredo do cofre do escritório da rua México, diz ignorar os negócios de seu ex-chefe e amigo. Êle que viveu à frente das transações do homem das "felipetas", na ausência deste, controlando o movimento diário, passando recibos, recebendo e depositando dinheiro nos bancos, emitindo cheques, etc. etc. Declara que era apenas um auxiliar de Luiz Felipe, sendo-lhe estranhos todos os negócios de vulto que êle realizava com terceiros.

Vejamos, porém, como êle conta o que fazia no escritório da rua México. Chama-se êle José Vilar Ribeiro, de 29 anos, casado, aeronauta, residente à rua das Laranjeiras, 539.

A primeira pergunta do juiz informa:

— Conheceu Luiz Felipe na Base Aérea do Galeão, em 1943.

— Quando começou a trabalhar com o falido?

— Um mês e meio antes do dia 12 de agôsto do corrente ano.

— Em que condições o senhor passou a trabalhar para o falido?

— Entrei para o escritório da rua México como simples empregado, para executar, com mais outro colega, de nome José de Castro, o serviço de pagamento das promissórias, que se venciam diàriamente.

— Em que consistia esse serviço?

— Esse serviço consistia em preparar os cheques para o falido assinar, cheques esses destinados ao pagamento das aludidas promissórias.

Permanecia todo o tempo no escritório

Em seguida, pergunta o juiz:

— Quais eram suas horas de trabalho ali?

— Não somente eu, como Orlando Marques da Silva, permanecíamos todo o dia no escritório, isto é, das 9 às 19 horas, com intervalo de duas horas para o almôço.

— O falido possuía livros de anotações de suas transações comerciais?

— Não. Apenas para cada operação de compra de automóveis ou de empréstimo em dinheiro, havia um formulário em que eram preenchidos os dados referentes ao valor e as datas de vencimentos dos títulos.

— Como era feito então o contrôle do movimento diário do escritório?

— Com base nesse formulário.

— Não havia nenhum outro livro de anotações?

— Havia cadernos com os endereços dos credores, pois os pagamentos eram feitos a domicílio.

— Esteve presente à reunião do dia 12?

— Não.

— Quando soube então que o falido se considerara traído?

— Sòmente no dia seguinte é que vim a saber que Luiz Felipe havia declarado, nessa reunião, ter sido traído por grupos não podendo, consequentemente, atender os seus compromissos.

Os pagamentos eram feitos em cheques

Após a outras perguntas, indaga o juiz:

— Os pagamentos no escritório eram feitos em cheques ou em dinheiro?

— Em cheques. Salvo quando Luiz Felipe, às vezes, mandava efetuá-los em dinheiro.

— E a respeito de grupos americanos?

— Nada sei. Nunca vi pessoa alguma dessa nacionalidade no escritório da rua México.

— Quais as relações da Agência Castelo com o falido?

— Era uma das compradoras de automóveis de Luiz Felipe.

— Conhece Carlos Eduardo Vilela?

— Conheço, sim.

— De onde?

— Do escritório do falido, que ali costumava aparecer para efeitos de transações comerciais com o mesmo.

— E sôbre a compra de um colar, que pode informar a respeito?

— Ouvi apenas falar na compra dêsse colar pelo falido.

— Não estava presente a essa transação?

— Não. Deve ter sido à noite, do contrário, teria visto.

— O falido nunca lhe falou em que empregava o dinheiro tomado por empréstimo?

— Não.

— Nem teve curiosidade em sabê-lo?

— Curiosidade tive, mas sempre que manifestava êsse desejo o falido dizia que "o segredo é a alma do negócio".

— Sabe se o falido comprava carros por um preço e os revendia por preço mais baixo?

— Sabia.

— Qual a diferença entre a compra e a venda?

— Não posso precisar a diferença exata.

Empréstimos

Outras perguntas foram feitas à testemunha, as quais, a pedido do juiz, não divulgaremos, a fim de que não sejam prejudicadas a marcha do processo no sentido de um esclarecimento completo do "estouro".

Nova pergunta do juiz:

— Que sabe a respeito do tenente Moisés?

— Sei que êle fazia negócios com o falido, e lhe emprestava dinheiro.

— A juros altos?

— Não posso informar com precisão, mas tenho a impressão que sim.

— Conhece Roberto Lacerda?

— Perfeitamente. Negociava também com Luis Felipe, não somente comprando e vendendo automóveis, como emprestando-lhe dinheiro.

— Onde conheceu o comandante Carlos Niemeyer?

— No Loide Aéreo, pois ele era colega de Roberto Lacerda e fazia as mesmas transações com Luiz Felipe.

— E a respeito de uma promissória do sr. Hugo Borghi?

— Nada sei a esse respeito.

Desconhece então a existência de uma promissória de um milhão e setecentos mil cruzeiros?

— Desconheço.

— Quais eram os representantes do falido em São Paulo e em Porto Alegre?

— Não sei.

— O sr. não sabe então que o falido tinha representantes nessas cidades?

— Saber, sei. Mas ignoro os nomes.

Ignora quem retirou os documentos

— Sabe quem retirou os documentos do falido do escritório da rua México, no dia 12?

— Não. E' possivel, entretanto, que tenha sido o próprio falido.

— Por que só o falido?

— Uma suposição apenas.

Satisfeito, o titular da 14.ª Vara Civel concede a palavra ao advogado do síndico, que formula a primeira pergunta:

— Quanto o sr. percebia por mês de ordenado?

— Cr$ 6.500,00.

— Nunca recebeu comissões como intermediário nos negócios do falido?

— Não.

— Quais os negócios realizados no dia 12 no escritório da rua México?

— Foram comprados vários carros.

— E, nesse dia, foi depositado dinheiro em Bancos?

— Foram feitos alguns depósitos.

— Já que o Sr. era um dos que guardava o dinheiro no cofre, que quantia deixou no mesmo dia 12?

— Aproximadamente 500 mil cruzeiros.

— O cofre era fechado a chave?

— Não. Usavamos apenas o segredo.

— Quem mais sabia do segredo do cofre, afora o Sr.?

— Luiz Felipe e Orlando Marques da Silva.

Com quem ficou êsse dinheiro de que acaba de falar?

— Deixei o dinheiro, isto é, o dinheiro ficou sob a guarda de Orlando Marques da Silva.

— Êle contou essa importância?

— Não costumavamos contar todo o dinheiro. Avaliávamos a olho.

Sabe apenas... por ouvir dizer

— Sabe da existência de alguma promissória em favor do falido?

— Sei apenas, por ouvir dizer, que Luiz Felipe possuia uma promissória de 4 milhões e setecentos mil cruzeiros em seu favor.

— Sob a responsabilidade de quem?

— Ah, não sei.

— O falido recebia dinheiro de São Paulo?

— Às vezes, recebia.

— E de Porto Alegre?

— Também.

— Como eram feitas essas transações?

(CONTINUA NA 14.ª PÁGINA)

Fogo no escritório de engenharia

Conforme noticiamos, um princípio de incêndio ocorreu, ontem, no 21.º andar do edifício "Delta". Quando os bombeiros do Posto Central chegaram à sala n.º 2.101, do prédio n.º 21 da rua Alvaro Alvim, na Cinelandia, as chamas já haviam sido debeldadas. Ficou apurado que ali se encontra instalado o escritório de engenheiro Paulo de Assis Ribeiro, ex-diretor do IPASE, morador na rua Mena Barreto n.º 120, e, que se encontrava no local por ocasião do início do fogo. Entretanto, declarou ao comissário Nilo Raposo, de dia no 5.º distrito policial, desconhecer a causa do mesmo, esclarecendo, ainda, que nada estava no seguro e que seus prejuizos foram avultados, pois arderam plantas e móveis da sala.

O engenheiro responsavel da firma, Leopoldo Sondy, foi ouvido pela polícia.

JULGAMENTO DE SENSAÇÃO

O assassinato do capitão Roberto Mascarenhas de Moraes — Sua esposa no banco dos réus — Mais de cem documentos novos juntados aos autos pela acusação e pela defesa

Deverá realizar-se amanhã um julgamento sensacional do Tribunal do Juri. Será levado a plenário o caso do assassinio do capitão Roberto Brandão Mascarenhas de Morais, abatido a tiros de revolver por sua própria esposa, Helbe Silva Mascarenhas de Morais.

O fato teve larga repercussão, já pela figura da vitima,

Sra. Helbe Mascarenhas de Morais

moço ainda, capitão do Exército, filho do comandante das nossas forças que estiveram em ação na ultima guerra, já pelas circunstancias em que tudo se passou. D. Helbe matou o marido na Tijuca, em plena rua, quando o vira ao lado de uma moça que, disse depois, ser amante do oficial. Fizera-o por ciumes. Essa versão, todavia, foi contestada. O casal estava para desquitar-se. Aludiram a antecedentes irreguiares da vida de D. Helbe. Como se justificariam, nessas condições, os ciumes?

A criminosa contesta. Nada podia provar-se contra a sua conduta.

Quanto à vitima, sim. Até maus tratos lhe infligia. E, em seguida, em todo o drama, aparece uma terceira vitima, se admitirmos, duas, antes de tudo. E um filhinho do casal, criado pelo avô materno, um professor, e, então, reclamado pelo pai do capitão Roberto. O menino prefere a companhia do avô materno. Acaba, no entanto, o caso com a sentença de Salomão. Não se parte a criança ao meio, mas é ela internada num colégio e passará os dias de férias, uns, com o avô materno, outros, com o paterno.

O julgamento está marcado para o próximo dia 26. O processo é volumoso. Mais de cem novas peças lhe foram juntadas nos ultimos dias, pelas defesa e acusação. Os advogados de defesa e acusação, como o promotor Emerson de Lima, tiveram vista dos autos para examinar os documentos levados por ambas as partes no processo. A acusação, entre outras peças, juntou nos autos a certidão de óbito de um filhinho do casal Helbe-Roberto, que nasceu morto. Há uma insinuação de que isso se dera pelos maus tratos sofridos por D. Helbe. Ao mesmo tempo, há nos autos documentos que se referem ao procedimento irregular anteriormente de D. Helbe e à premeditação do crime.

Caiu do cavalo e quebrou a cabeça

O menor Aldir, de 13 anos filho de Antonio de Barros Soares, residente na rua Vaz Lobo, 13, sempre teve vontade de ser peão. Quando via um cavalo fazendo piruétas, dando pinotes, ficava horas e horas, apreciando. Ontem, à tarde viu um cavalo pastando num terreno baldio, nas proximidades de sua casa. Pé ante pé, chegou perto do animal e afagou-lhe a crina. O cavalo refugou dando um salto. Aldir pensou com os [illegible]:

— Que animal [illegible] bom. Este é que me serve.

E, num salto, pulou na garupa do cavalo. O animal, logo que sentiu o peso da montada, corcoveou e atirando o garôto ao solo, foi, calmamente, pastar mais adiante.

A vitima, entretanto, sofreu fratura do crânio e foi transportado em ambulância para o Hospital Getulio Vargas, onde ficou internado.

(OUTRAS NOTAS POLICIAIS NA 14.ª PÁGINA)

A MÃE ERA CONTRA O NAMÔRO

A moça, então, pôs fôgo nas vestes

A jovem Nair Ribeiro, solteira, de 17 anos, moradora na rua Jeronimo Pinto n.º 128, em Jacarepaguá, enamorou-se de um rapaz. Sua mãe, porém, não concordava com os amores da filha e, por êste motivo, viviam as duas em constantes desavenças. Ontem, Nair saiu de casa para encontrar-se com o pretendente e ao voltar a mãe, outra vez, a repreendeu severamente. Depois de muito chorar e maldizer a vida que levava, a jovem trancou-se num cômodo da casa e embebeu as vestes com querosene, ateando-lhes fogo. Aos gritos de dôr da tresloucada, acorreram diversas pessoas que conseguiram abafar as chamas.

Com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas, Nair foi medicada e internada, em estado grave, no Hospital Carlos Chagas.

"PUNGUEADO" EM 40.000 CRUZEIROS

Os malandros fugiram, ameaçando com revólver em punho um motorista

Compareceu ontem à delegacia da 21.º distrito policial Carlos de Castro Veiga, funcionário público, morador na estrada do Barro Vermelho n.º 1391, em Colégio, e queixou-se ao comissário Newton Ferreira de que quando passava pela rua Lobo Junior, na esquina com Ouriques, na Circular da Penha, fôra assaltado por dois indivíduos, morenos, um alto e outro baixo, que lhe furtaram quarenta mil cruzeiros.

Esclareceu a vitima que fôra imprensada contra o automóvel de chapa n.º 7-56-07, dirigido pelo motorista José Coutinho de Castro, casado, morador na rua Burlamaqui n.º 123, o qual foi preso mais tarde, por suspeita de conivência no assalto.

Na delegacia, José Coutinho de Castro disse que se encontrava estacionado com o seu carro, na rua Lobo Junior, quando dois homens, armados de revólver, o obrigaram a conduzi-los a uma rua afastada, onde os deixou. O comissário não acreditando muito na história relatada pelo motorista, prendeu-o, enviando-o com ofício ao delegado Brandão Filho da Delegacia de Vigilancia.

A vitima, Carlos de Castro Veiga, por sua vez, terminou confessando que não fôra assaltado e sim "pungueado" pelos dois malandros. Tinha em seu poder quarenta mil cruzeiros, sendo que dez mil cruzeiros tirara há dias da **Caixa Econômica em Muriaé.**

O ÔNIBUS BATEU NO CAMINHÃO

Gravemente ferido o motorista

Na Avenida Bartolomeu Mitre, em frente ao quartel do 1.º G. M. A. C., o ônibus da Viação Carioca, linha 111, "Tijuca - Jockey Club", chapa 8-13-60, chocou-se com um caminhão. Em consequência, o motorista do coletivo, Alberto Ramos da Silva, de 26 anos, casado, morador na rua Jocelino Fernandes, 131, sofreu ruptura da bacia, sendo medicado e internado no hospital Miguel Couto. O comissário Valter Dante, do 1.º D.P. tomou conhecimento do fato.

Pedlu um copo dágua em tom de deboche

E levou uma canivetada do "Paraiba"

O operário José Vieira dos Santos, de 18 anos, solteiro, morador na avenida Paulista, 244, Vila Meriti, deu entrada, ontem, no Pronto Socorro, onde ficou internado, com um ferimento no pescoço, produzido por canivete. Declarou que no interior do "Café Cristal", na rua Uruguai, 311, fôra agredido por um "garçon" com o qual se desentendera.

O fato foi comunicado ao 17.º distrito policial.

O comissário Ernesto Machado apurou que o "garçon" Antonio de tal e tem o apelido de "Paraiba" agrediu José Vieira dos Santos, porque êste, ao acabar de tomar um café, lhe pedira um copo com água em tom de deboche. "Paraiba" está foragido.

BRUTO!

Clementina Rodrigues da Silva Cidreira, de 22 anos, casada, e residente na rua Euclides da Rocha, 436, e que está no quinto mês de gestação, quando, na manhã de hoje, descia o morro naquele local, em Copacabana, foi agredida com um ponta-pé no ventre por Clementino Pereira, ébrio contumaz e vagabundo. O agressor, que fugiu, ao que informou a vitima, não tinha nenhum motivo para praticar tal brutalidade.

A gestante, com forte dôres, foi conduzida em ambulância para o Hospital Miguel Couto, onde foi medicada e ficou em observação. O comissário Rui Dourado, do 2.º distrito policial, está empenhado na captura do malvado.

Vítima do próprio cigarro

O faxineiro Ricardo Poseval, solteiro, de 27 anos de idade, que trabalha e reside no prédio n.º 268, da avenida Vieira Souto, ao deitar-se, na madrugada de hoje, fê-lo com o cigarro aceso na mão. Aconteceu que o rapaz dormiu ràpidamente. O cigarro caiu, incendiando a roupa da cama, recebendo, Ricardo, queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, nos braços, pernas e face esquerda. Medicado no Hospital Miguel Couto, ali ficou em observação.

- Seu comissário, José não me tolera!

DEU UMA FOIÇADA NA SOGRA

Na casa n.º 937 da rua Aperana no Leblon, o motorista José Viana, de 27 anos, reside em companhia da espôsa, Gloria da Cunha Viana e da sogra Isolina da Cunha Viana, de 57 anos. Entre José e sua espôsa sempre havia desentendimentos que acabavam em discussão. Isolina, no intuito de acabar com o mal entendido, procurava apaziguá-los, mas estava sempre contra o motorista. José exasperava-se e dizia que a vida que levavam era insuportável. Tôda vez que discutiam a sogra se metia e acabava insultando-o. Ontem, verificou-se a mesma cena. Isolina, como sempre, meteu-se na desavença, e se pôs em defesa da filha. Encolerizado, agrediu a sogra com uma foice, e fugiu, deixando-a caida ao solo ensanguentada.

Gloria, vendo sua mãe ferida, gritou por socorro. Apareceu o vigilante municipal 1807 que perseguiu o genro agressivo, prendendo-o e apresentando-o ao comissário Walter Dantas, do 1.º distrito policial que mandou autuá-lo. Isolina foi medicada no Hospital Miguel Couto, retirando-se. Na delegacia do 1.º distrito policial a vitima declarou ao comissário que as discussões entre José e Gloria são constantes e acrescentou:

— "Seu" comissário, José não me tolera. Caso pudesse, já teria me excluido do rol dos vivos.

Presos em São João de Meriti

Dois ladrões, autores de numerosos furtos no Rio

O investigador Anselmo Corrêa de Melo, chefe da seção de Roubos e Furtos da delegacia de São João de Meriti, prendeu os conhecidos ladrões Alencar Alexandre e Sebastião Fonseca, os quais são autores de inúmeros furtos verificados naquela localidade e nas jurisdições do 13.º distrito policial, São Cristovão; 20.º distrito policial, Bonsucesso; 21.º distrito policial, Braz de Pina; 24.º distrito policial, Vaz Lobo; 25.º distrito policial, Marechal Hermes, e 26.º distrito policial, Jacarepaguá. Foram detidos, respectivamente, em Jacarepaguá e em São João de Meriti, quando se preparavam para agir. Também foi apreendida grande parte do material furtado pelos meliantes, cujo valor sobe a duzentos mil cruzeiros. O delegado Roberto Sodré, depois da apreensão do resto dos furtos ocorridos na sua jurisdição e uma vez terminadas as diligências, enviará os ladrões para a Delegacia de Roubos e Furtos desta capital.

Incendiou-se o auto no pôsto de gasolina

Evitado o grande perigo

Os empregados do posto de Lubrificação, situado na avenida Pasteur, ontem à noite, revelando presença de espirito, evitaram um sério acidente.

O auto particular chapa 51-08, que ali se abastecia de gasolina foi tomado pelas chamas. Imediatamente os empregados retiraram o veiculo para bem longe do perigo, solicitando o comparecimento do Corpo de Bombeiros. Acudiu o posto de Humaitá, sob o comando do tenente Rubens e deram imediato combate às labaredas que foram extintas em poucos minutos. Registrou a ocorrência o comissário Roberto Freire, de serviço no 3.º distrito policial, que apurou pertencer o carro a Arlindo Suzart, residente na avenida Portugal 190, ap. 33.

Era só levantar para cair depois

Rasteiras e cabeçadas a três por dois

A coisa estava interessante. No largo da Barra da Tijuca os malandros davam, uns nos outros rasteiras e cabeçadas espetaculares. Pedro Raimundo, operário, de 42 anos, casado, e Celso Glen, solteiro, de 22 anos, ambos residentes na estrada da Barra da Tijuca, pararam para ver a brincadeira. Antes não o tivessem feito, pois os malandros para êles investiram decididamente, dando-lhes várias quedas. Quando um levantava, o outro caia. Satisfeitos com as proezas, fugiram, enquanto as duas vitimas, com contusões e escoriações, eram pensadas no Miguel Couto, retirando-se em seguida.

NÃO FOI CULPADO...

BELO HORIZONTE, 25 (Asp.) — O pequeno jornaleiro Paulo Barbosa da Silva foi atropelado por um fiscal do transito na avenida Afonso Pena. Internado em estado grave, no H P S, o garoto, segundo ficou apurado disse que a culpa não recaía no motociclista e sim nele, a vitima.

ANTRO DE PERIGOSOS INDIVÍDUOS

Uma corja de malandros perturba os trabalhos da Escola Osvaldo Cruz, na avenida dos Democráticos — Desrespeitam professoras e alunas — Asaltado o estabelecimento

Existe um terreno baldio nos fundos da escola pública "Osvaldo Cruz", na avenida dos Democráticos n.º 319, que é o quartel-general da malandragem. Ali se reunem desocupados numa jogatina desenfreada, proferindo palavras de baixo calão. As professôras são forçadas a dar aulas com as janelas e portas fechadas, porque senão estão arriscadas, assim como as crianças que frequentam a escola a ser molestadas pelos maus elementos que infestam o local. Na hora da entrada ou da saida dos colegiais êsses desclassificados indivíduos se colocam em frente ao portão principal, dizendo gracejos às professôras e alunas. Apesar dos insistentes apêlos feitos às autoridades competentes pela diretora do estabelecimento de ensino, para que seja colocado ali um guarda municipal para acabar com a corja de vagabundos, até hoje, ainda não foram tomadas as necessárias providências, para pôr têrmo à inquietação das professôras e alunas do estabelecimento.

E ontem aconteceu o que já se esperava. A subdiretora Maria Elisa ao chegar à escola deparou com todos os móveis e gavetas arrombados. Ladrões haviam penetrado no prédio pela janela da frente e levaram tudo que encontraram ao alcance da mão, inclusive todos os talheres do refeitório.

QUEM ROUBOU MEU VIOLÃO DE ESTIMAÇÃO ?

Dizem que não há ninguém que possua apenas com boas qualidades, assim como, também, ninguém existe que só as tenha más... Um grande artista pode ter os seus defeitos, assim como um mau sujeito pode ter rasgos de delicadeza. E, o caso que vamos contar, nos revela a face de um ladrão amante da boa música, dos bons instrumentos, um homem "delicado", enfim...

Andavam os artistas do Rádio Clube em sua faina normal, com aquela agitação disciplinada de uma emissora, quando um certo cidadão, que circulando pelos corredores, com jeito de quem quer penetrar no auditório, embarafustou-se por uma das salas e abriu um grande armário. Seus olhos, maravilhados, depararam com instrumentos em profusão. Cavaquinhos, sanfonas, flautas, bandolins, tudo ali estava arrumadinho, "pôsto em sossêgo", à espera do momento em que os artistas fôssem tirar dêles os mariosos sons indicados nas partituras. O larápio olhou, olhou e, de repente, menos com o ôlho clínico do que com a inspiração, avançou num violão. E, de posse do instrumento, raspou-se, sem ser pressentido. Algum tempo depois, um músico dava por falta do seu instrumento. Era Waldir de Azevedo, o célebre autor do "Delicado", famoso baião que atravessou fronteiras. Corre que corre, procura que procura, e a certeza final: um ladrão delicado, roubara o instrumento do autor do "Delicado". Nada havia mais a fazer senão dar queixa à polícia, o que foi efetivado, tendo o comissário Leão registrado a reclamação e tomado as providências devidas.

E, a estas horas, Waldir Azevedo, o autor do "Delicado", parodia aquele samba de outros tempos:

Quem "roubou" meu violão de estimação?...

E, lá longe, num subúrbio qualquer, onde ainda há árvores frondosas e amigas e sombras hospitaleiras, um ladrão talvez esteja ferindo as cordas do instrumento e, quem sabe, amante do ritmo novo, tocando o "Delicado"...

Punguistas no Largo do Machado

Cortam as bolsas das senhoras com gilete

A Delegacia de Vigilância precisa e deve, sem a mínima demora, destacar investigadores para o largo do Machado. Os punguistas estão agindo ali com a mais desenfreada audácia. A saída da igreja, principalmente, é quando êles mais "trabalham". Várias senhoras, quando deixavam o templo, tiveram as bôlsas cortadas à lâmina de gilete e foram roubadas. E' o que pedem as vítimas dos audaciosos larápios à Delegacia de Vigilância.

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena; Gerente: Almério Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910

INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

A N Ú N C I O S

Departamento de Publicidade: 23-1910. Ramais 36 e 38 (Diretor) (Ramal 59

A S S I N A T U R A

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:

Dilermando de Oliveira Schnewer. Juvenal Pereira Barbosa. Manoel Pinto Figueira Júnior. José Luiz da Costa e Eneas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 846; São Paulo - R. 7 de Abril, 176-5.º and.

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229. T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

PRODUÇÃO DE SAL

Embora sob o regime de cotas, a indústria salineira vem apresentando, nos últimos anos, um grande progresso quanto ao volume quantitativo da produção. A maior dificuldade com que essa indústria tem lutado, diz respeito à falta de transportes para o sul e centro do país. Além disso, os portos de embarque de sal não oferecem calado suficiente para os navios de que dispomos, visto que as suas entradas encontram-se geralmente obstruídas.

Assim, um produto dos mais fáceis e baratos para os brasileiros, tem passado por muitas crises, graças às deficiências de nossos portos e de nossos transportes.

O volume da produção brasileira de sal, que montou a 85 mil 847 toneladas, em 1945, cresceu gradativamente até 1950, quando foi de 66 mil, 223 toneladas, para um dos seus maiores saltos, atingir 102 mil, 903, no ano passado. O aumento foi de quase 67 mil 100 toneladas, relativamente ao início do quinquênio passado, e de 40% sôbre o volume de 1950.

ANOS	Quantidades em toneladas
1945	85 847
1946	50 767
1947	46 381
1948	65 107
1949	67 202
1950	66 223
1951	102 903

O café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 25 (U. P.) — O mercado do café cotou ontem o Santos "S" para entrega futura entre sem alteração em baixa de 48 pontos. Venderam-se 60 contratos.

No mercado de entrega imediata, o Santos "4" não sofreu alteração, sendo cotado a 54 centavos e 50 centésimos a libra-pêso. Os colombianos Medellin, Manizales, Armenia e Girandat cotaram-se a 58 centavos e 25 centésimos a libra-pêso, caindo 25 pontos.

Cacau

NOVA IORQUE, 25 (U. P.) — O cacau para entrega imediata cotou-se ontem a 184 cruzeiros e 85 centavos a arroba, caindo 25 pontos. O Bahia Superior cotou-se a 194 cruzeiros a arroba, subindo 25 pontos.

Dilatado o horário do serviço de informações da CEXIM

Em face do elevado número de pessoas que procuram diàriamente o Departamento de Informações da CEXIM, a fim de obter esclarecimentos sôbre processos atinentes àquele departamento do Banco do Brasil, decidiu o sr. Coriolano de Gois, seu atual diretor, dilatar o prazo do expediente atual. Ao invés de funcionar apenas das 12 às 16 horas, o Departamento de Informações atenderá os interessados, diàriamente, exceto aos sábados, até às 17 horas.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suíço	4,4134
Pêso boliviano	0,3120
Pêso uruguaio	6,5684
Pêso argentino	1,3448
Peseta	1,7096
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6209
Corôa dinamarquesa	2,7353
Corôa tcheca	0,3771
Florim	4,9234

COMPRAS

Libra	51,4840
Dólar	18,38
Franco suíço	4,3231
Pêso uruguaio	6,3489
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3642
Pêso argentino	1,3176
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6334
Pêso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6569
Corôa tcheca	0,3676
Peseta	—
Florim	4,8339

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino...... 1.000/1.000 a Cr$ 28,8176

Açúcar

(Cotação por 60 quilos)

Mercado firme:

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)

Mercado sustentado

FIBRA LONGA

Seridó:	
Tipo 3	345,00 a 350,00
Tipo 5	335,00 a 340,00

FIBRA MÉDIA

Sertões:	
Tipo 3	305,00 a 310,00
Tipo 5	275,00 a 280,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	270,00 a 275,00
Matas:	
Tipo 3	220,00 a 225,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 5	220,00 a 225,00
Tipo 3	Nominal

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 26, as folhas relativas ao 5.º dia útil, a saber: Aposentados do Tribunal de Contas (letras A a Z — folha 8 500), do Ministério da Justiça e Poder Legislativo (letras A a Z — folhas 4 501 a 4.510), do Poder Judiciário (letras A a Z — folha 4 530), do Congresso Nacional (letras A a Z — folha 1 150); Ministério da Agricultura (titulados e mensalistas); Ministério da Educação; Ministério da Justiça e Ministério do Trabalho (diaristas e tarefeiros)

Falências

José Ferreira Brasil — O juiz da 8.ª Vara Cível decretou a falência do negociante supra, que se dizia estabelecido à avenida Cesário de Melo, 262, em Campo Grande. Marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado síndico, o credor J. Abitam. Intime-se o falido para, em duas horas, sob pena de prisão, apresentar a relação de seus credores.

Concordata

Abram Szaja Gerszt — No juízo da 6.ª Vara Cível o negociante supra, estabelecido à rua do Acre, 55, sala 202, com fábrica de Camisas São Paulo, impetrou uma concordata preventiva na base de 60 % em quatro prestações semestrais.

Passivo: Cr$ 267.915,90.

VENDIDO O "KOSMAJ" COMO FERRO VELHO

FORTALEZA, 25 (Asapress) — Vai acabar a odisséia do barco iugoslavo "Kosmaj", que se encontra atracado há muito tempo no pôrto de Mucuripe para onde foi levado depois de ter sido rebocado de alto mar prêsa das chamas. A Laminação Fluminense, com sede no Rio adquiriu o barco por 1 500 000 cruzeiros, e comprou também grande quantidade de velhos trilhos da Light, que seguirão nos porões do "Kosmaj", que irá rebocado pelo "Tritão", da Marinha de Guerra.

CHAVES PERDIDAS

Perdi no Rio ou Niterói, dia 20, uma penca com 9 chaves. Quem a encontrar é favor telefonar para 23-1650 — R. H. Ferrandini. (Gratifica-se).

Embarca, amanhã, a delegação brasileira ao I Congresso Americano de Higiene, em Cuba

Presidida pelo sanitarista Mario Pinotti

Embarca, amanhã, a delegação brasileira ao I Congresso Interamericano de Higiene, que se reunirá nos dias 26 do corrente a 1.º de outubro, em Havana, com a presença de sanitaristas de todos os países do continente.

Presidida pelo sanitarista Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária e presidente da Sociedade Brasileira de Higiene, a delegação brasileira acha-se composta dos professores Pereira Filho, Amilcar Martins, Viana e dos Drs. Adelino Mendonça, Simões Barbosa, Leonidas Deane, Fernando Bustamante, Afonso de Ligorio, Flamarion Costa, Valter Ribeiro, José Rosemberg, Mariano Torres, Emanuel Dias, Ovídio Unti, Tito Lopes, Orlando José da Silva e Henrique Maia Penido, pertencentes a vários órgãos públicos, entre os quais o Serviço Nacional de Malária, o Serviço Nacional de Tuberculose e o Instituto Osvaldo Cruz.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

A assistência do Ministério da Educação às quíntuplas de São Paulo

Providências determinadas pelo titular da pasta — Atuação da Delegacia Federal da Criança

O Ministro da Educação sr. Simões Filho, ao ter conhecimento do parto quíntuplo, ocorrido em São Paulo, determinou à Delegacia Federal da Criança naquele Estado que prestasse tôda a assistência necessária às crianças como também à família Albano. Dando conta de sua missão, o Delegado do Ministério enviou uma exposição ao titular da pasta historiando as providências tomadas para auxiliar às quíntuplas paulistas e aos seus pais, que são pessoas de condições modestíssimas. Em nome do ministro da Educação, o delegado federal da Criança, dr. Machado de Lemos, visitou-os na Maternidade onde as quíntuplas e a parturiente foram recolhidas, cercadas aliás de todos os recursos técnicos e assistenciais adequados ao caso e que lhes foram desde logo oferecidos pelos órgãos estaduais e federais ali sediados.

Infelizmente, apesar de mantidas em moderníssimas incubadoras, três das quíntuplas vieram a falecer, em virtude mesmo das condições de subnutrição e deficiência de cuidados anteriores à verificação do parto, decorrentes da ignorância dos pais quanto aos benefícios da assistência pré-natal.

Todavia, a Delegacia Federal da Criança, cumprindo as determinações do Ministro da Educação, colocou seus serviços à disposição da família Albano e cooperou, no que foi possível e necessário, para dar-lhe a assistência precisa. Em carta dirigida ao Delegado Mario Machado o operário José Albano, pai das quíntuplas paulistas, agradeceu o interêsse demonstrado pelo Ministro da Educação, tendo exposto ao mesmo as condições precárias em que vive com sua família, situação que o Ministério está considerando.

A NOITE nas Escolas

O ALUNO N.º 1

(CLASSIFICAÇÃO FEITA DE ACORDO COM AS PROVAS FINAIS DE 1951)

INSTITUTO CYLLENO

CURSO COMERCIAL BÁSICO — NEUZA PINTO MARTINS — 1.ª série "A", noturna; WALDEMAR AUGUSTO RIBEIRO — 1.ª série "B", matutina; YVONE DE ALMEIDA RODRIGUES — 2.ª série "A", noturna

CURSO COMERCIAL BÁSICO — JOSÉ DE OLIVEIRA LEMOS — 2.ª série "B", noturna; MANOEL MOREIRA GUERRA — 2.ª série "B", matutina; MARLENE DE CASTRO GOMES — 3.ª série "B", matutina

CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE — T. da noite — SHIRLEY AMARAL COMYN — 1.ª série e JOÃO MARQUES HENRIQUES — 3.ª série

CURSO CIENTIFICO — FRANCISCO CARLOS DA COSTA — 1.ª série, noturna; MARIA HELENA TEIXEIRA FERNANDES — 1.ª série matutina; MARIA CONCEIÇÃO DA SILVA JARDIM — 2.ª série matutina; CÉLIO DE CASTRO PEREIRA — 3.ª série noturna

Vêm pleitear o pagamento de 10 milhões de cruzeiros

RECIFE, 25 (Asapress) — Seguiram para o Rio de Janeiro o deputado Miguel Mendonça e dirigentes da Federação da Colônia de Pesca de Pernambuco, senhores Elias Queiroz e Carlos Moreira, que vão pleitear junto ao Ministério da Agricultura o pagamento da verba de dez milhões de cruzeiros destinada ao incremento da pesca neste Estado.

Leia aos domingos em "O Jornal" "O cão nosso melhor amigo".

Aproveitamento dos lençóes do sub-solo para melhorar o abastécimento d'agua

Deficiente e falho o sistema de adução — Também o sistema abastecedor do Distrito Federal considerado pelo engenheiro Iêdo Fiuza como um arranjo, um amontoado de improvisações, que está a exigir a unificação dos elementos relacionados e ligados ao mesmo fim — Os trabalhos da Comissão Federal do Abastecimento D'água, através de uma exposição feita ontem na tribuna da Câmara do Distrito Federal, pelo seu presidente

O engenheiro Iêdo Fiuza, presidente da Comissão Federal de Abastecimento D'Agua, compareceu ontem à Camara do Distrito Federal a fim de fazer perante os vereadores uma exposição detalhada sôbre o abastecimento d'água no Rio de Janeiro, em face dos estudos realizados pela comissão que preside para perfuração do sub-solo e instalação de poços para melhorar as rêdes distribuidoras da cidade.

Preliminarmente explicou aquêle técnico como vem agindo o seu serviço para se manter dentro do item nº 7 da exposição de motivos do prefeito encaminhada ao Sr. presidente da República, ao sugerir a criação da referida comissão. Investido nas funções para a qual foi escolhido pelo govêrno, informou o Sr. Iêdo Fiuza que traçou um programa dividido em três fases: investigações e pesquisas, aplicação dos resultados da primeira fase e realização do evidenciado na coordenação das duas fases anteriores. Na primeira fase empregou maior parte do tempo e os recursos necessários para a execução do plano. Foi estudada a questão do abastecimento sob o aspecto físico, isto é, quais as fontes que abastecem a cidade, qual a capacidade de cada uma, quais as obras de captação, e se essas obras correspondem ao aproveitamento do potencial de cada uma, as possibilidades dos mananciais, as obras existentes para cada uma das fontes abastecedoras. Depois que foram investigadas as zonas mais sacrificadas, as obras existentes, seu estado, as obras projetadas, e dessa forma fixando as diretrizes a serem seguidas para atender o objetivo final, qual seja, fornecer água para a necessidade da população.

Falhas no sistema de adução

Prosseguindo na sua explanação lembrou o presidente da Comissão de Aguas que foram feitas pesquisas para saber das possibilidades dos lençóis, sendo recorridos os mapas geológicos do Distrito Federal. Recorreu também a sondagens de poços já perfurados no Distrito Federal, constituição do terreno, características de vegetação, bacias hidrostáticas hidrológicas, sendo percorrido o D. Federal e mtodos os sentidos. Afirma o Sr. Iedo Fiuza que o sistema de adução na cidade, é verdadeiramente falho e deficiente, precedor da aplicação dos mais rudimentares princípios da técnica seguida para tal especialização.

Criticou o sistema adotado pelos Distritos de Aguas, sistema esse, evidenciado nas manobras por meio de chaves e registros, dos inconvenientes que decorrem de uma distribuição feitas de bombas de recalques, servindo-se de energia elétrica cujas características não tão imprecisas. Declarou também o Sr. Iedo Fiuza que o sistema abastecedor do Rio de Janeiro é um arranjo, um amontoado de improvisações, que se transformará numa verdadeira coordenação de efeitos de causas subordenadas, que está a exigir com urgência a síntese do problema único, que por si só formula de elementos relacionados e ligados ao mesmo fim destroi a distribuição de água para o povo tão sobrecarregado de privações.

Com relação a parte administrativa, disse que é feita através de uma estrutura incapaz de atender a exigência de uma cidade que progride dinamicamente em proporções impressionantes no tempo e no espaço. Frisou ainda o engenheiro Fiuza, que com exceção das adutoras recentemente construidas, e as de Ribeirão das Lages umas mais do que outras, todos os dispositivos de adução das fontes utilizadas para o abastecimento assim como em geral os destinados no tratamento das águas, não correspondem aos seus objetivos, não só por que podem e devem ser aplicados às exigências de tratamento, dado o processo empregado, não atender aos rigores da boa técnica.

Quanto à rêde distribuidora, é [illegible] de captação, [illegible] adutoras, não resistem a mais rudimentar análise sob o ponto de vista técnico, tal o seu estado de decomposição. Como [illegible] citar as pequenas adutoras da Serra do Carioca, em número de dezenove completamente abandonadas há mais de [illegible] e que estudada pela Comissão, pôde verificar que servirão para aumentar o volume [illegible] até então, e que êste não deve ser desprezado numa época em que a água é deficiente. Preparadas e construidas outras essas águas captações tiveram suas águas aumentadas em seus [illegible] tanto, mas com pesar foi verificado que só chegam ao reservatório um terço da vazão total, devido à má conservação na rêde de adução, que foi deverasa desastrosa, além de serem construidas sob a menor orientação técnica. Nessas condições, ora com tubos de ferro fundido e de deficiente sistema de ligação, acarretando perda de dois terços de seu caudal. Na vertente da Tijuca [illegible] a coleta é feita por mananciais por barro, caso semelhante se verifica nos quais se juntam os [illegible] de vegetação que estão a desenvolvem [illegible] canalização a ponto [illegible]. Por essas razões [illegible] podem ser comprovadas, é [illegible] a atenção dos legisladores para as águas do subsolo

ou subterrâneas, águas que correm sob a superfície do terreno e circulam pelos interstícios das rochas com um movimento que não é rigorosamente vertical, e que passam a afluir abaixo da zona das águas de infiltração. O limite inferior das águas subterrâneas está constituido pelo lençol friático, que se encontra a pequena profundidade e quase sempre retido pela argila.

As águas do sub-solo

O aproveitamento das águas do subsolo, prosegue o engenheiro Iêdo Fiuza, é bastante ventilado na Europa, onde após a guerra, foi considerado o mais econômico. Na India, oitenta mil quilômetros quadrados são irrigados por meio de poços. Nos Estados Unidos, vinte milhões de habitantes são abastecidos por meio de poços. Londres tem seu abastecimento reforçado com dezoito por cento de água subterrânea. Na Austrália, três mil poços produzem um caudal superior a dois milhões e setecentos mil metros cúbicos diários. No interior de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, grande parte das indústrias dependem da suprização de grande volume d'água de poços artesianos para extração de liquido subterrâneo.

Após tecer considerações sôbre o que tem feito para captação de águas do subsolo, o Sr. Iêdo Fiuza, declarou que na Praia do Pinto, iniciou a sondagem onde devido às condições do terreno e falta de maquinaria não foi possível ir além da coleta de dados para fixação das correntes subterrâneas. As máquinas estão perfurando para a organização de um poço que abastecerá o parque proletário e tôdas as favelas ali situadas. Os três primeiros poços num total de vazão de 576 mil litros em 24 horas nos proporcionaram o fornecimento de água a parte do parque que não é abastecido pela rêde municipal. Oitenta bicas já foram instaladas, quatro postos mistos já foram abertos que contribuem com mais de meio milhão de litros diários. Nas Paineiras, no Corcovado, além das águas do subsolo que estão sendo captadas, temos ainda em estudos a bacia hidrológica do Rio Carioca, cujas características se apresentam com possibilidades bem maiores dos que oferecem a bacia hidrográfica.

No Jardim Botanico 17 poços já foram perfurados e destes quatro foram apenas aprofundados e limpos. Na Usina de Bartolomeu Mitre já foi fixado um lençol com possibilidades de 200 mil litros horários e se forem dados os recursos necessários em 40 dias abastecerá tôda zona sul.

Aproveitamento dos mananciais

Terminando a sua exposição, disse o Sr. Iedo Fiuza:

— Se forem proporcionados ao Serviço de Aguas condições que permitam conservar e restabelecer as fontes e mananciais já existentes e que se encontram no mais desolador abandono, para que possamos aumentar sua contribuição, e se fizermos das zonas de água subterranea um sistema de refôrço ao volume de adução atual, teremo o problema resolvido, pois se dentro da zona urbana onde as áreas disponiveis são poucas, mesmo assim proporcionam a extração de considerável quantidade de água nos bairros suburbanos, e até mesmo nas pequenas lavouras que circundam a capital, onde possuem reservas subterraneas de água potável para a criação de núcleos de poços com redes independentes para as futuras ligações que o crescimento vertiginoso da cidade prevê.

No final da exposição o engenheiro Fiuza respondeu a vários apartes aos vereadores.

Chou En Lai voltou a Pequim

MOSCOU, 25 (INS) — A agência noticiosa Nova China revelou que, semana passada, que chegou a Pequim o Ministro do Exterior da China Vermelha Chou En Lai, que recentemente participou, juntamente de altos chefes [illegible] sino-russos, em Mos[cou]

Aspectos do desfile

Desfile de máquinas agrárias

CARASINHO (Rio Grande do Sul), setembro (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se um desfile de trezentas máquinas agrárias que se acham a serviço da mecanização da lavoura dêste município. O desfile deu, assim, uma idéia do que já realizamos no país, e que deu como resultado o aumento da produção de trigo que, êste ano, tem a safra estimada em mais de 300 mil sacos, ou sejam 18 milhões de quilos, o que representa uma economia de, no mínimo, um milhão e setecentos e cinquenta mil dólares.

A mecanização da lavoura em Carasinho data de apenas três anos e é a seguinte em cifras: — Lavouras mecanizadas 28; tratores 124; H.P. máquinas dos tratores 3.991; arados para tratores 136; discos do total dos arados 433; semeadeiras 96; linhas das semeadeiras 1.484; ceifa, trilhadeiras e automotrizes 22; total pés das mesmas 240; ceifa trilhadeiras recolhidas 38; total pés das ditas 288; ceifa ataduras 10; total pés das mesmas 70; total de sacos de semente de trigo semeados 17.200; área aproximada das lavouras mecanizadas 11.000 hectares.

A produção agrícola do Município de Carasinho em 1951 foi a seguinte: Alfafa 170.000 quilos; arroz 50.000 sacos; batata doce 712.000 quilos; batata inglesa 36.556 sacos; cana de açúcar 4.259 toneladas; mandioca e aipim 268.050 toneladas; milho 1.283.800 sacos; tungue 330 000 quilos; trigo 110.000 sacos; e, uvas 1.872 000 quilos

Aranhas fritas, excelente alimento para o homem...

LONDRES, 25 (AFP) — O que direis de um delicioso prato de aranhas grelhadas para o vosso almôço? Não há um "gourmet" que não estremeça ao pensamento de uma tal iguaria. No entanto, o Dr. W. S. Bristowe, quimico e naturalista emérito, declarou hoje de manhã numa conferência aberta nesta capital pela Sociedade de Nutrição, que degustara no Sião aranhas fritas e que as achara deliciosas.

Essa conferência reune-se com a finalidade de estudar a utilização de alimentos "pouco usados" —tais como insetos, algas, cogumelos reputados venenosos para o consumo humano.

Nas reuniões que vão se suceder serão apresentados relatórios sôbre os regimes alimentares de numerosas povoações do globo, especialmente os aborigenes australianos, dos indios do Canadá, dos esquimaus e de certas tribos do Niger e da América Central.

— FARRAS, EU FAÇO; DINHEIRO NÃO...

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

dinheiro que inverto em minhas badernas, é todo êle de propriedade de meu pai, abastado fazendeiro em Uberaba. Por outro lado, tenho também o meu trabalho que me proporciona rendas suficientes para as despesas extras".

A posição geográfica do porto de Niterói na baía de Guanabara, vendo-se o canal de acesso ao porto e o de sua entrada, ambos dragados a oito metros, como consta do projeto oficial

CONCRETIZADA UMA VELHA ASPIRAÇÃO

O pôrto de Niterói

Embora inaugurado oficialmente, jámais funcionou como pôrto organizado que é, na nomenclatura portuária — Dragado como fôra delineado no projeto; construidos novos armazens; aumentada a faixa de cais acostável; feito o seu completo aparelhamento, vai, enfim, completar a sua finalidade

Niterói, grande pôrto maritimo, com os seus grandes armazens, cais profundo e acostável, aparelhado como qualquer pôrto moderno, localizado na bela enseada de S. Lourenço, que seria aterrada e, nas extensas áreas, abertas largas avenidas, nas quais se construiriam grandes estabelecimentos industriais, êsse foi o sonho do ex-presidente general Feliciano Sodré. E mandados proceder os respectivos estudos, na sua gestão estadual, não raro era visto o general, em pessoa, sobraçando êsses estudos e projetos em continuas visitas ao ministro da Viação e ao gabinete do presidente da República. Estudado, esboçado, calculado financeiramente, terminou o idealizador requerendo ao govêrno federal concessão ao Estado do Rio de Janeiro para a construção e exploração do Pôrto de Niterói.

O govêrno federal aceitou com muito interêsse o pedido e, a 2 de julho de 1925 era publicado no «Diário Oficial» o decreto daquela concessão ao Estado.

O general Sodré e o seu auxiliar, o então coronel Pio Borges, hoje general e presidente do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, então Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro, outro grande animador daquele sonho para o Estado, tornaram logo em realidade aquela construção. A enseada de S. Lourenço foi depressa aterrada. As fundações do cais acostável foram, outrossim, batidas e o cais construido. O porto ficou dividido em duas partes: — uma para navegação de longo curso, com o canal de acesso dragado a oito metros e cais com a mesma profundidade e bacia de evoluções com área de 80.000 metros quadrados, também dragada a oito metros; outra para a pequena navegação — a de cabotagem, com o seu respectivo canal de acesso pelo lado da ilha da Conceição, cais e bacia de evolução, tudo dragado a dois metros. Foi, outrossim, projetada, nessa ilha, uma zona franca, portuária, complementar ao Pôrto de Niterói, parte esta não realizada. Fez-se a inauguração oficial do porto com a atracação de um grande navio. E ao lado do pôrto foram também inauguradas a grande Central Ferroviária e as avenidas do Pôrto, uma delas, há pouco denominada Avenida Feliciano Sodré, como homenagem ao idealizador do pôrto

Fez-se surda campanha contra a obra e os govêrnos subsequentes deixaram tudo abandonado. Do lado de cá, na Guanabara, o pôrto do Rio de Janeiro congestionadissimo... Dezenas de navios em fila, aguardando vez para atracação. O prolongamento do pôrto em andamento urgente rumo do Caju e os seus armazens e cais prontos e inaugurados ao longo da Avenida Brasil. O de Niterói, ainda, relegado ao abandono... A Comissão de Marinha Mercante criando embaraços ao pôrto com a taxa de Cr$ 30,00 por tonelada de mercadoria, em trânsito. Felizmente, diante do protesto dos interessados, a Comissão, bem intencionada, reexaminou o assunto e aboliu a taxa. E, agora, o govêrno vendo as circunstancias prementes do nosso serviço portuário, lembrou-se que do lado de lá da Guanabara estava quase paralisado um pôrto moderno. A dragagem do pôrto e do seu canal vai ser reiniciada para facilitar o tráfego maritimo, a oito metros de profundidade. Vão ser construidos outros armazens no cais e internos com aumento, também, do cais acostavel e respectivo aparelhamento. Na área portuária já se encontra em construção um grande moinho e, bem assim, vão se estabelecendo várias indústrias. Niterói vai ter, de fato, o seu grande pôrto.

O sonho do general Sodré, para satisfação do povo niteróiense e o do Estado, vai se tornar plena realidade.

Desfalque nas Aerolineas Argentinas

ROMA, 25 (AFP) — Anuncia-se que o procurador da República emitiu um mandado de prisão tanto para Placinto Jovacchini, funcionário da "Aerolineas Argentinas", que reconheceu ter embolsado, indevidamente, uma grande quantia em dinheiro, pertencente à companhia, falsificando assinaturas, como para Nestor Hardel, diretor para a Itália da companhia de navegação aérea argentina. Hardel, pôsto em causa por Jovacchini, continua a protestar inocência, afirmando que foi por vingança que o seu subordinado afirmou ter agido por sua conta e lhe ter entregue as somas desviadas.

Morreu o secretário particular do presidente do México

CIDADE DO MEXICO, 25 (INS) — Vitima de uma infecção renal faleceu à noite passada o licenciado Jorge Viesta Palma, secretário particular do Presidente Miguel Aleman. Viesta contava 45 anos de idade e deixou esposa e dois filhos, além de sua mãe e irmãos menores.

Vai formar o novo gabinete libanês

BEIRUTE, 25 (AFP) — Abdallah Yafi foi encarregado de formar o novo gabinete libanês.

49 prisioneiros feridos

TOQUIO, 25 (UP) — Tropas aliadas irromperam no acampamento de prisioneiros de guerra comunistas perto da cidade de Cheju e sufocaram ali um motim do qual resultaram feridos 49 vermelhos. Os soldados aliados nada sofreram.

Os comunistas começaram os disturbios depois de terem desobedecido a ordens dos chefes aliados.

Espera-se que os delegados comunistas às conversações de Pan Mun Jom, as quais estão interrompidas práticamente há 8 semanas se aproveitarão desse incidente para realizar sua habitual propaganda contra os aliados, formulando queixas contra êstes.

Os cegos vão votar na Venezuela

CARACAS, 25 (U. P.) — O Conselho Supremo Eleitoral emitirá cédulas eleitorais especiais, a fim de que os cegos possam votar nas eleições de 30 de novembro próximo, quando serão eleitos à Assembléia Nacional Constituinte. As cédulas estarão marcadas de tal maneira que os cegos possam identificar os partidos reconhecendo o sentido do tato.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

CYRO ARANHA ESPERA PRODUÇÃO IGUAL A DA PELEJA COM O FLUMINENSE

Ciro Aranha reuniu esta manhã os jogadores do Vasco, fazendo uma longa preleção sôbre a situação encarada pela diretoria em face do jogo com o Fluminense. Os craques ficaram sabendo, que, em reconhecimento ao esfôrço de toda a equipe, haverá uma gratificação extra, que vai para a "caixinha". O presidente Ciro Aranha disse de sua convicção de uma conduta semelhante na peleja com o Flamengo, fazendo questão de frisar que em hipótese alguma, deve haver arranhão de disciplina, mesmo quando o jogador se sentir com razão. Foi, enfim, uma "conversa em familia", visando-se a unidade de pensamento em São Januário. Depois foi realizado o "apronto", que não apresentou novidades, estando escalada a mesma equipe, com: Barbosa — Augusto e Haroldo — Eli, Danilo e Jorge — Edmur, Ademir, Ipojucan, Maneca e Chico, salvo, é claro, qualquer despistamento de Gentil Cardoso.

O canal de Suez e a política britânica

LONDRES, 25 (U. P.) — O ministro de Estado britanico para a Guerra, Anthony Head, disse que a Grã Bretanha não tem "alternativa" para a zona do canal de Suez como base de suas tropas no Oriente Próximo.

Head, que regressou a Londres por via aérea, após uma viagem de dez dias, durante a qual percorreu 8.000 quilômetros, visitando o Suez, Chipre, a Cirenaica e Tripoli, frizou ao desembarcar que "a importancia estratégica do Canal de Suez é imensa, não só para o nosso pais, mas também para todo o Ocidente". Prosseguindo, afirmou: "É de suma importancia para tod o nosso plano de defesa, e também na guerra fria, contar com essa zona no Egito. Se não tivessemos uma base no Egito, não haveria onde concentrar, equipar e manter tropas no Oriente Próximo", concluiu.

Recebeu a medalha de prata Pasteur

PARIS, 25 (AFP) — O professor Luis Saye, de Barcelona, recebeu ontem no Instituto Pasteur a medalha de prata de Pasteur, gravada com seu nome. Anteriormente o cientista havia pronunciado uma conferência sôbre o resultado de seus estudos acêrca da tuberculose, estudos êsses que o levaram a insistir na necessidade de generalizar o emprêgo do B. C. G.

Morreu o padre Raymound Jouve

PARIS, 25 (AFP) — No Hospital de "Bon-Secours", faleceu, ontem, de manhã, o padre Raymond Jouve.

Nascido em Marselha, a 28 de dezembro de 1896, o extinto entrou para a Companhia de Jesus em 1914. Combatente nas duas guerras, foi prefeito de estudos na Escola de Santa Genoveva, de Versalhes, antes de suceder ao padre Jalabert, como gerente da revista "Etudes".

Vice-presidente do Sindicato Nacional dos Exportadores de Publicações Periódicas Francesas, membro do Comité Diretor da União Sindical da Imprensa Periódica e secretário-geral do Sindicato da Imprensa Periódica, o padre Raymond Jouve acabara de ser feito "cavaleiro" da Legião de Honra.

Deu o rombo em Portugal

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

sôbre as demais associações de classe portuguesas, apoderou-se de todo o numerário do Fundo Sindical e fugiu para o Brasil. Aqui, estabeleceu-se com firma atacadista, em fins de 1951. Mais tarde, sabendo que o govêrno de sua pátria pedira a extradição, fugiu para o Paraná, indo fixar-se em Londrina, onde acaba de ser preso. Jorge Gomes, que ontem chegou a esta capital, procedente daquele Estado, está recolhido à sala de detidos da Divisão de Policia Politica, à disposição do ministro da Justiça, enquanto aguarda o processo de extradição.

O que declara Jorge Gomes

A reportagem de A NOITE acaba de ouvir na Divisão de Ordem Politica e Social, Jorge Gomes, o negociante português, acusado de ter desviado vultosa importancia do Imposto Sindical de sua terra. Jorge, a principio, recusou-se a falar, dizendo ignorar os motivos de sua detenção, e desconhecê-lo mesmo. Por fim assim explicou o seu fato:

— "Isso me faz sorrir... Era o contador do Sindicato, cuja renda mensal ia a oito mil cruzeiros. Há um ano e pouco que o abandonei. O presidente Antonio Rodrigues, êste sim, dera um desfalque e fôra condenado a quatro anos de prisão. Resolvi, então, vir para o Brasil, tentar a sorte, e aqui me encontro há um ano e meio, viajando para o interior. Nunca fui negociante estabelecido, mas, apenas vendedor comercial. Atribuo o pedido de extradição feito pelo govêrno português, a inimigos que tenho em Portugal. Constituirei advogado e me defenderei de tôdas as acusações. Sou casado, vim para o Brasil com passaporte de turista e pretendo mandar apanhar minha familia e fixar residência aqui. Mais tarde falarei à imprensa e principalmente à reportagem de A NOITE".

Acamada a rainha-mãe da Espanha

LAUSANNE, 25 (AFP) — Informou-se de fonte digna de fé que a rainha mãe Victoria Eugenia, de Espanha, está atualmente acamada. A rainha Victoria Eugenia sofre de uma afecção reumática e poderia necessitar uma intervenção cirúrgica.

COMUNICADOS FÚNEBRES

ANA MARTINS DE SOUZA MEIRELES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Arthur Martins Ferreira de Mattos e família e Beatriz Moreira de Mattos e familia comunicam o falecimento de sua saudosa irmã e tia, ocorrido em Paços Ferreira, Portugal, no dia 19 do corrente mês e convidam os seus parentes e pessoas amigas a assistir à missa de sétimo dia que por sua bonissima alma mandam celebrar no altar-mor da igreja de N. S. Lapa dos Mercadores, à rua do Ouvidor n.º 35, no dia 26 do corrente mês, sexta-feira, às 10,30 horas. Antecipadamente se confessam sumamente agradecidos.

ANA MARTINS DE SOUZA MEIRELES

(FALECIDA EM PAÇOS FERREIRA — PORTUGAL)
(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Casa Souza Mattos Ltda. convida tôdas as pessoas de suas relações a assistirem a missa de sétimo dia que por alma da digníssima irmã do seu sócio-chefe manda celebrar no dia 26 do corrente, sexta-feira, às 10,30 horas, no altar de Santana da Igreja de N. S. Lapa dos Mercadores, à rua do Ouvidor n. 35, confessando-se, desde já, eternamente grata.

Maria Godoy de Souza Dantas

(FALECIMENTO)

✝ **A família de MARIA GODOY DE SOUZA DANTAS participa o seu falecimento, ocorrido ontem, e convida os parentes e amigos para o entêrro, que sairá hoje, dia 25, às 17 horas, da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.**

JULIA DRUMMOND PEREIRA DA SILVA

✝ Zelia Drummond Pereira da Silva, Lia Pereira da Silva Cataldi e seu espôso, professor Norberto Cataldi, Virginio d'Almeida Magalhães e senhora, viuva Dr. Eduardo Alvarenga Peixoto e familia e demais parentes, comunicam o falecimento de sua mãe, sogra, irmã, cunhada, tia e prima JÚLIA DRUMMOND PEREIRA DA SILVA e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento a ser realizado sexta-feira, dia 26 às 9 horas, saindo o féretro de sua residência, Rua Barão de Mesquita, 796, para o cemitério de S. Francisco Xavier.

Irmã Maria Paulo da Cruz

(REGINA GOMES DE MATTOS)

✝ Rachel Bastos Gomes de Mattos e seus filhos, genros, noras, netos e bisnetos fazem celebrar, no dia 27 do corrente, sábado, às 10 horas, na Igreja da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosario, canto da rua Miguel Couto, missa pelo eterno descanso da sua querida REGINA (IRMÃ MARIA PAULO DA CRUZ), da Congregação da Virgem, falecida em Petrópolis, no dia 19 do corrente, antecipando desde já os seus agradecimentos.

LAURA VIEIRA ALVES

(MISSA DE 6 MESES)

✝ Sua familia tem o pesar de convidar seus parentes e amigos para assistirem à missa de sexto mês que pelo descanso eterno de sua alma manda celebrar, amanhã, dia 26, às 10 horas, no altar-mor da igreja N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março. Desde já agradece a todos que comparecerem a êsse ato cristão.

UM POUCO DE OPERA

O Teatro Municipal está sendo dirigido por uma comissão de [illegible] que não solicitaram o cargo mas foram escolhidos por [illegible], depois de convocados ao gabinete do prefeito João Carlos Vital todos os críticos de arte da cidade. Comissão quase gratuita, pois recebem os diretores do Municipal, [illegible], quando comparecem a todas as sessões, a terça parte [illegible] de um músico da orquestra. Comissão penosa pois é alvo dos ataques de quantos têm os seus interesses contrariados com a nova ordem de coisas que reina no teatro. Comissão ingrata pois lida com essas variáveis delicadíssimas que são o gosto do público e o temperamento dos artistas. Por isso, com tanto trabalho, não sobrou tempo à Comissão Artística do Municipal para defender-se. Procurou sua melhor justificação nos espetáculos apresentados desde que se instalou: temporada popular de comédia, temporada de ópera nacional, temporada francesa, temporada de [illegible] internacional e, agora, ópera internacional. A ópera é um campo de batalha eterno. É a forma de arte que dispõe do público mais instável, mais temperamental, mais injusto, às vezes. Lembremo-nos da formidável vaia que recebeu a «Carmen» de Bizet, na estréia. Wozzeck de Alban Berg foi vaiada êste ano em Milão e obteve um êxito monumental em Paris. Isso quanto às óperas. Quanto aos intérpretes ainda é pior, mas a história ficará para mais tarde.

O crítico musical titular de A NOITE não escrevia em sua coluna, há muito tempo. Primeiro, porque esteve ausente do país. Segundo — e esta a razão principal — porque foi um dos eleitos para a Comissão Artística do Teatro Municipal. Não desejava falar de assunto em que, de certo modo, era parte. Diante de tantas críticas injustas é necessário porém esclarecer definitivamente alguns pontos, para que o público compreenda o que se passou nos bastidores dessa discutida temporada. Retoma pois o seu lugar, para analisar a temporada de 1952 que se aproxima de seu fim. Volta a esta seção forçado pelas circunstâncias.

Há muita coisa a dizer da temporada de 1952. Mas, como os autores ingleses, vamos começar pelo princípio. O maestro Mignone, grande compositor e nome conhecidíssimo em todo o Brasil, foi à Europa contratar artistas para a presente temporada, na qualidade de diretor do Teatro Municipal. Os jornais italianos, os jornais franceses começaram a noticiar que o maestro Mignone não era o diretor do Municipal. Os artistas começaram a receber avisos de que o maestro Mignone não estava credenciado, de que a temporada não se realizaria. A própria Embaixada do Brasil em Paris mandou consultar o Itamarati sôbre as credenciais do maestro Mignone, fato que causa estranheza pois o ilustre compositor e nome conhecidíssimo na Europa e não poderia estar [illegible] funções de que não estivesse investido. Tais dificuldades opostas à ação do maestro Mignone existiram, objetivamente. Não sei de onde partiram nem me interessa investigá-lo. Ficam apenas como prova de que já a missão inicial da Comissão para a temporada de 1952 foi caracterizada por dificuldades anormais.

Começa a temporada, com o triunfo admirável do quadro alemão. Muita gente não entende Wagner, mas não houve quem negasse ter sido o espetáculo empolgante. Elmendorff transforma a orquestra do Municipal em orquestra de concerto. Entra o quadro italiano em ação. "Turandot" representa um dos êxitos mais espetaculares dos últimos anos.

Mas eis que sobrevem a doença de Vitória de Los Angeles, que impediu os ensaios e fez transferir o espetáculo. Prandelli, um dos mais famosos tenores da Europa, considerado na Itália como o mais fino e musical dos tenores, tanto que foi o escolhido no Scala para Mozart e para narrador da difícil ópera de Castro "Proserpina e lo "Straniere", sem tremo de conjunto, não esteve muito feliz. Foi um espetáculo discreto, igual a muitos das temporadas passadas. Mas bastou a doença de Vitória de los Angeles, que não pôde por isso cantar bem para que se fizesse um tremendo escandalo e se desencadeasse uma guerra de nervos que imediatamente começou a atingir os artistas.

Prandelli cantou "Gioconda" debaixo de ameaças. Telefonemas, recados, insinuações. Ia ser pateado. O próprio tenor confessou-me, alarmado, que em parte alguma do mundo cantara em tais condições. Perguntou-me se o Municipal era sempre assim... Respondi-lhe que não, que não ligasse importância às ameaças e às insinuações e cantasse bem. Foi o que fez, dominando a platéia.

No "Rigoletto" as ameaças aos artistas renovaram-se. Fiorella Carmen Forti recebeu telefonemas no hotel, avisando-a de que ia ser vaiada. Ao entrar em cena vão ao seu camarim dizer-lhe que há luta na platéia, por sua causa, e que a pateada está preparada. Como pode uma menina de vinte e poucos anos dominar os seus nervos e cantar em tal atmosfera? Savarese, furioso com as ameaças, transferiu a sua fúria para o protagonista e deu-nos um dos mais admiráveis "Rigolettos" de que há notícia no Municipal. Prandelli cantou bem, Simionatto foi a melhor Maddalena que já vimos. Apesar de tudo isso os nervos de Carmen Forti não resistiram e o resultado foi a desafinação do quarto ato. Que Carmen Forti sabe cantar, provou-o no concerto de benefício para as obras da senhora João Carlos Vital. Provou-o a sociedade. Aliás ninguem na Itália contrataria um soprano para o "Maggio Musicale Fiorentino", sem que tivesse qualidade. Estes foram os dois incidentes da temporada. Doença de Vitória de Los Angeles, que é considerada na França, hoje, como a mais perfeita das cantoras líricas. Quebra de resistência de Carmen Forti diante da mais pérfida coisa que se pode fazer a um artista: ameaçá-lo, antes de ouvi-lo.

LEO LANNER

"Don Giovanni", de Mozart, na Temporada Lírica do Municipal

"Don Giovanni", ópera em 2 atos e 11 quadros, libreto de Lorenzo da Ponte, música de Mozart, será a récita de hoje à noite da Temporada Lírica Internacional, a décima terceira de assinatura de gala.

A edição de hoje é aguardada com excepcional interêsse, não só pelo valor da obra de Mozart, mas, também, pela excelência do conjunto artístico encarregado de sua interpretação, bem como pela cuidadosa preparação a que foi submetida pela direção do Teatro, sendo a única récita de gala da semana em curso.

São seus personagens e intérpretes: Don Giovanni, Mario Petri; Dona Ana, Victoria de Los Angeles; Dona Elvira, Giulieta Simionato; Zerlina, Fiorella Carmen Forti; Don Otavio, Giacinto Prandelli; Leporello, Guilhermo Damiano; O Comendador, Plinio Giabassi; Masetto, Arturo La Porta. Regência do maestro Oliviero de Fabritiis; maestro do Côro, Gianni Lazzari; "Regisseur", Enrico Frigerio; chefe-cenotécnico Mario Condo; diretor de Cena, Carlos Marchese; ponto, maestro Mario Bruno. Danças pelo Corpo de Baile, coreografia de Vaslav Veltchec.

FAZ DIMINUIR A CAPACIDADE DO TRABALHO

A sífilis e os danos que causa à indústria — Número de mortos nos Estados Unidos — Gastos com o tratamento da moléstia — Recomendações — Tese debatida no II Congresso Americano de Medicina do Trabalho

Várias seções reuniram-se hoje no auditório do Ministério do Trabalho, debatendo teses que estão sendo tratadas no II Congresso Americano de Medicina do Trabalho. Dentre os trabalhos apresentados, constaram: "Maternidade e Trabalho"; "A boa iluminação concorre para diminuir os acidentes"; "Aspecto social da medicina do trabalho"; "Radiologia na previdência social"; "O desemprêgo no Brasil"; "O trabalho na gênese e evolução da tuberculose"; "Salto de paraquedas"; "A segurança elimina o acidente" e muitos outros, todos de bastante interêsse e relativos à medicina do trabalho.

A sífilis e a diminuição da capacidade de trabalho

Na 10ª Seção foi discutida a tese "A sífilis como fator de diminuição da capacidade de trabalho dos operários na indústria" de autoria dos médicos J. Martins de Barros, Paulo Branco Maquel Avila e Walter Beida.

Após afirmarem que a sífilis entre os trabalhadores na indústria constitui um problema muito maior do que pode parecer à primeira vista, os autores passaram a estudar os efeitos do mal nos Estados Unidos, revelando que em 1945, naquele país, a cifra de mortos causou mais perdas que várias doenças reunidas, porquanto 11.000 pessoas faleceram ali.

Revelaram que em tempo de guerra, a sífilis e demais doenças venéreas podem ser incluídas entre os maiores sabotadores da indústria, [illegible] forças armadas.

Gastos

Revelando os gastos feitos com a sífilis no grande país, informaram que as perdas materiais devidas à moléstia foram: 11 milhões de dólares para manter anualmente sifilíticos em hospitais de doenças mentais; 6 milhões de dólares, para manutenção de cegos sifilíticos e 112 milhões de perdas de rendimento, mensalmente.

Conclusões

Os autores fizeram ao Congresso as seguintes recomendações:

"A sífilis, pela sua incidência e gravidade de suas complicações deve ser considerado uma grave problema para a Indústria.

O exame sorológico para o diagnóstico da sífilis deve ser obrigatório para todo candidato ao trabalho na indústria.

O exame clínico minucioso do aparelho cardiovascular, sistema nervoso e órgão da visão é indispensável em todo portador de sífilis.

Devem ser exigidos os exames especializados e de laboratório, complementares, de todo operário com suspeitas de complicações.

O tratamento moderno, pela penicilina, em doses adequadas, deve ser ministrado, imediatamente após a confirmação do diagnóstico da sífilis.

No caso de sífilis em fase contagiante, devem ser tratados, concomitantemente todos os contactos do operário, a fim de evitar que a moléstia se espalhe pela coletividade".

Trezentos mil cruzeiros como auxílio para o Congresso Sindical Gaucho

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — O govêrno do Estado acaba de conceder um auxílio de 300 mil cruzeiros para a realização do Congresso Sindical Gaúcho.

«A saude pelo trabalho»

Tese explanada ao 2.º Congresso Americano de Medicina do Trabalho pelo secretário geral de Saúde e Assistência — Conceito de salubridade — Todas as indústrias devem ser consideradas químicas — A atividade dos grandes intelectuais e emotivos

Está reunido no auditório do Ministério da Educação e Saude, o Segundo Congresso Americano de Medicina do Trabalho, dêle participando representantes de todo o hemisfério, para debater os mais importantes assuntos relacionados com a medicina social.

Dentre os trabalhos apresentados, um dos mais importantes foi, sem dúvida, o Dr. Jorge Bandeira de Melo, secretário-geral de Saude e Assistência da Prefeitura, cujo tema girou em tôrno de "Salubridade e insalubridade do trabalho" e por aquele mesmo médico relatado.

Damos, aqui, um resumo da importante tese, que abarca todos os aspectos da questão, de maneira simples e objetiva.

O conceito de salubridade

O relator começou pela afirmação de que o conceito de salubridade do trabalho não deve restringir-se à noção de saneamento ou higiene do ambiente em que o trabalho se realiza, porquanto êsse não é uma garantia de salubridade à qual depende, também, de outros fatores ligados às condições técnicas do trabalho, às substâncias empregadas, às operações ou transformações químicas que sofrem e às condições peculiares do próprio trabalhador. Em seguida, disse como realizar a salubridade do trabalho, baseando-a nos seguintes itens: a) condições do ambiente de trabalho; b) condições dependentes dos métodos de trabalho e dos maquinismos empregados; c) condições dependentes das substâncias químicas utilizadas; d) condições dependentes da saude do trabalhador antes e durante o trabalho.

O auxilio do professor técnico

Salienta o relator a maior importância das condições ambientais, relativamente ao problema da salubridade ou insalubridade do trabalho. Condições como as de iluminação, ventilação, odores, ruídos, trepidações têm enorme importância sôbre o bem-estar, a saúde física e mental dos trabalhadores. Mostrou, em seguida, quanto o progresso técnico já permite neutralizar, corrigir ou suprimir muitas das condições de insalubridade dependentes do ambiente do trabalho. Abre, em seguida, um parênteses para salientar que a palavra salubridade é sinônimo de saúde, higiene, do mesmo modo que insalubre é sinônimo de nocivo, antihigiênico, e que desfavorece a saúde, leva à morte ou à doença.

Diferentemente, perigo é o que representa uma ameaça de qualquer forma à saúde, à integridade física ou à vida de alguém. Mas que, a ciência e a legislação, estão tendendo a limitar as expressões perigo e perigoso aquilo que representa risco de acidente. Daí a noção de insalubridade, ou nocividade como causas que malfazem à saúde; enquanto que periculosidade o que representa sòmente ameaça por acidente.

A legislação trabalhista brasileira

O relator mostra que a legislação trabalhista brasileira parece aceitar êsse ponto de vista quando define operação insalubre como a que pode ocasionar doença, intoxicação ou infecção; e estabelece a noção de periculosidade quando em projeto de lei sôbre o "adicional" de periculosidade. Diz que a legislação trabalhista brasileira é extremamente generosa quanto ao benefício em dinheiro, mas teme que desestimule as medidas de prevenção dos riscos de acidente e da insalubridade do trabalho. Fechando o parênteses sôbre êsses conceitos e encerrando o assunto do item a, passou a desenvolver o item b, relacionando medidas de prevenção da insalubridade e garantia da segurança do trabalho, dependentes das condições ou métodos do trabalho e seus maquinismos.

Devem ser consideradas quimicas

Desenvolvendo o item c relativo à insalubridade dependente de causas químicas, salienta a grande importância dessas causas, pois a seu ver todas as indústrias devem ser consideradas químicas, de vez que nenhuma deixa de utilizar, ao menos em uma de suas fases de trabalho, substância química. Salienta todavia, a dificuldade que mesmo Congressos Internacionais, como a Comissão de Indústrias Químicas do B. I. T., têm tido para fixar o conceito de indústrias químicas e não químicas.

Passando às medidas de avaliação e contrôle da insalubridade, dependente dessas causas químicas, mostra o papel do engenheiro e químico industriais na coleta e análise química das amostras, quer da matéria prima, quer do ar recolhido das atmosferas de trabalho.

Passando ao item d, que trata da salubridade ou insalubridade do trabalho, em face da pessoa humana, evidencia a importância da idade, do sexo, do treinamento, do estado de fadiga, da alimentação que fazem o trabalho possa ser considerado salubre ou insalubre conforme as condições individuais. Para só citar um exemplo, dos vários que apresenta, considera-se que um trabalho que exige certo esfôrço muscular é saudável para um jovem operário, mas pode ser penoso e insalubre para seu velho companheiro de 60 anos. Mostra, por isso, a grande importância e responsabilidade do médico que estuda a pessoa humana em relação ao trabalho e o trabalho em relação à pessoa humana enfatizando a importância da seleção e da orientação profissionais, dos exames pre-admissionais e periódicos, da educação higiênica dos trabalhadores, da sua educação profissional, nesta se incluindo o conhecimento dos riscos próprios de cada atividade e da maneira de evitá-los. Finalmente, o relator exaltou a importância do trabalho, que considera como causa de saúde [illegible] "a saúde pelo trabalho".

O trabalho com a inteligência e o sentimento

Ao terminar, fala sôbre uma atividade peculiar que é de todos os que trabalham com a inteligência e o sentimento, haver tendo em suas atividades uma carga de emoção, descontrolada, que faz a fadiga nervosa com repercussão sôbre a saúde total do organismo. Considera essas atividades nos grandes intelectuais e emotivos, os quais considera casos perdidos para a higiene do trabalho, porquanto por sua exaltação e devotamento não medem sacrifícios, porque as suas causas são as causas de outrem, da Pátria ou da Humanidade. Deixando de lado êsses casos, diz ao terminar que há ainda, muitas oportunidades para o ensino e a realização das regras de salubridade do trabalho, visando o progresso da civilização e o engrandecimento das Nações.

NOVOS RUMOS PARA A NOSSA POLITICA IMIGRATORIA

O mesmo fenômeno que ocorre no Brasil, do êxodo das populações rurais para os centros urbanos, se verifica no Canadá — A experiência daquêle país deve ser imitada por nós — Contribuição dos imigrantes para o progresso do país

A divulgação, pelo Banco Nacional Canadense, dos resultados do recenseamento que acaba de realizar-se no antigo Domínio britânico, proporciona-nos interessantes informações sôbre a imigração naquele país. O Brasil, que como o Canadá, tem necessidade de braços para a exploração dos seus recursos naturais, não alcançou, no campo imigratório, resultados muito encorajadores nos últimos anos. Merece, pois, meditação da nossa parte o exemplo canadense.

País jovem, que vem realizando notáveis esforços no caminho da industrialização, o Canadá atravessa, do ponto-de-vista demográfico, um difícil período. Assiste-se, ali, com efeito, a uma verdadeira corrida das populações rurais para os centros urbanos, tendo a população das cidades aumentado 32% entre 1942 e 1950. Felizmente, para o país, a intensa mecanização dos trabalhos agrícolas corrigiu os efeitos dessa evolução, permitindo mesmo aumento, em considerável proporção, da produção de gêneros alimentícios. Além disso, tem-se destinado à agricultura a maior parte dos imigrantes recebidos pelo Canadá.

Contribuição dos imigrantes

É difícil avaliar exatamente a contribuição dos imigrantes para o aumento da sua população, pois o Canadá é também um país de emigração, sendo grande o número de pessoas que atravessam anualmente suas fronteiras para se fixarem nos Estados Unidos.

Sabe-se, entretanto, que entre 1942 e 1949, o número de estrangeiros entrados como imigrantes no Canadá, se elevou a 408 mil. Estima-se que, no mesmo lapso de tempo, emigraram dali para os Estados Unidos, 118 mil pessoas. A diferença entre as duas correntes foi, portanto, de 290 mil pessoas em favor do Canadá, número realmente considerável em face da população do país, que é apenas de 14 milhões de almas, quatro vezes menor que a brasileira. Pode-se dizer, pois, que, nêsses oito anos, a imigração contribuiu com 13,50% para o aumento da população canadense.

Qualidade dos imigrantes

Esforçou-se o Canadá também por elevar a qualidade dos imigrantes entrados no país. É interessante citar, a propósito, a experiência que ali vem sendo realizada há alguns anos, para atrair imigrantes holandeses especializados nas lides agrícolas. Esse movimento foi iniciado em abril de 1947, pela Sociedade de Emigração dos Países Baixos, com o apoio do Ministério de Imigração do Canadá, da Sociedade Católica de Ajuda aos Imigrantes e de várias igrejas protestantes.

Aos próprios agricultores canadenses é que cabe solicitar a vinda de colonos holandeses. Cada pedido é objeto de um inquérito sôbre a situação do signatário, que se compromete a empregar e alojar, pelo menos um mês, os colonos que solicita. Entraram assim no Canadá 3 mil agricultores holandeses em 1947, cêrca de 7 mil no ano seguinte e outro tanto em 1949. As últimas estatísticas publicadas indicam que, em abril de 1950, já se elevava a 600 o número de famílias holandesas que haviam podido, dessa forma, instalar-se por conta própria no Canadá, dedicando-se às atividades agrícolas em terras de sua propriedade.

O Brasil deve dedicar particular atenção a êstes exemplos. O Canadá apresenta vantagem à imigração, mas não nos devemos esquecer de que uma numerosa categoria de imigrantes europeus — os dois países latinos — prefereria estabelecer-se na América Latina, cuja mentalidade se aproxima à sua. Ora, na Europa, são justamente os países de origem latina, e em particular a Itália, que vêm lutando com a maior dificuldade com o problema do desemprêgo. Parece, porém, que alguns govêrnos europeus demonstram má vontade em encaminhar para o Brasil suas correntes emigratórias, dando preferência a países já mais desenvolvidos, como o Canadá.

Tornou-se patente essa orientação na Conferência Internacional de Bruxelas, manifestando-se nesse sentido, entre outros, o delegado francês. É indispensável, portanto, que o Brasil ponha em prática, nesse terreno, uma política ainda mais construtiva que a canadense, para que possamos vencer certos obstáculos internos e externos ao incremento da imigração.

40 CORPOS INTACTOS

O cemitério onde a terra não devora os cadáveres

S. PAULO, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Até agora foram encontrados no cemitério do Braz nada menos de 40 cadáveres intactos. Inteirado do fato, o Sr. Arthur Etzel, diretor da Divisão de Parques e Jardins, comunicou-se imediatamente com as autoridades sanitárias da Capital, que realizaram diversos estudos na necrópole, a fim de esclarecer as causas do fenômeno. Acreditam os técnicos que a conservação dos corpos decorre das características especiais do solo, que se apresenta sem porosidade, concorrendo, assim, para o retardamento da decomposição dos defuntos.

Troféus do dirigival "Pax"

NATAL, 25 (Asapress) — Chegou a esta capital, o senador Georgino Avelino, representante potiguar no Senado. S. Excia. vem visitar amigos e correligionários, devendo demorar-se em Natal poucos dias. Acompanha o senador Georgino Avelino o deputado Dioclecio Duarte, que vem a Natal fazer a entrega, ao Aeroclube do Rio Grande do Norte, dos troféus "Dirigivel" e "Pax", oferecidos pela Municipalidade de Paris ao povo potiguar. No Aeroporto Augusto Severo, em Parnamirim os parlamentares foram recebidos por pessoas gratas.

Aprovados dez candidatos no concurso para juiz de Direito da capital, no Amazonas

MANAUS, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Terminou o concurso para juiz de Direito desta capital, tendo sido aprovados dez candidatos.

Homenageado em Bagé antigo e venerado sacerdote

BAGÉ, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Comemorando as bodas de prata sacerdotais de monsenhor Costabile Hipólito, antigo e estimado vigário da paróquia de São Sebastião, desta cidade, grandes homenagens estão sendo prestadas pelo mundo católico e a sociedade de Bagé, onde o venerando sacerdote goza de grande prestígio. Todas as camadas sociais se associaram às homenagens, que constaram de missa solene às 8 horas da manhã, celebrada pelo bispo D. Antonio Zattera, de um almoço no Clube Comercial, de uma recepção à tarde na Casa Paroquial e de uma festa à noite no salão paroquial.

Eleita a rainha dos estudantes de Bagé

BAGE' (R. G. do Sul), (Serviço especial de A NOITE) — Foi proclamada rainha dos estudantes secundários a Srta. Malba Teixeira, depois de renhido pleito. A proclamação teve lugar cerca de 23 horas, formando-se na ocasião extenso cortejo de automóveis que percorreu o centro urbano.

Concorreram ao pleito, além da candidata eleita que obteve a contagem final de 119.193 votos, as Srtas. Dirce Mariot Brasil, que alcançou 81.106 e Helena Blanco, que contou com 58.686 votos. A coroação será realizada no salão de festas da Associação Comercial, a quatro de mês vindouro, tendo sido convidada para estar presente à festividade a rainha dos estudantes universitários da capital do Estado, que será hospede da rainha estudantil de Bagé.

ESCOAMENTO DE SAFRA DE CEREAIS

Assentadas para o transporte de 6 milhões de sacos

O chefe do gabinete do ministro da Viação, engenheiro Mendonça Junior, ao agradecer o comparecimento das autoridades da Estrada de Ferro Sorocabana, Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, Bolsa de Cereais de São Paulo, Associação Comercial de Londrina, COFAP, parlamentares, jornalistas e dos diretores gerais dos Departamentos Nacionais de Estradas de Ferro e de Rodagem, à reunião no Ministério da Viação, em nome do ministro Souza Lima solicitou o rigoroso cumprimento das medidas acertadas, esclarecendo que a atual safra de cereais (milho, feijão e arroz) está estimada em 6 milhões de sacos de 60 quilos, já tendo a Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina transportado, nos meses de abril a julho do corrente ano, cêrca de 1.200.000 sacos, restando portanto a transportar nos meses de agôsto de 1952 a março de 1953 cêrca de 4.600.000 sacos, [illegible] 4.200.000 de milho, 300.000 de feijão e 100.000 de arroz.

Nessa oportunidade esclareceu que, dêsse total a transportar, cêrca de 30 por cento do feijão é encaminhado por caminhões e a safra de arroz, pelo seu pequeno vulto, é absolvida pela própria zona.

– Cabe à Câmara decidir

(Clichê na 1ª página)

Em discurso proferido no Palácio Guanabara, enérgico e dominando fortíssima emoção, o prefeito João Carlos Vital, ao dar posse ao engenheiro Luís Alfredo de Souza Rangel, pronunciou-se pela primeira vez sôbre o ruidoso caso do projeto n.º 1.000 que autoriza a Prefeitura a aumentar o impôsto de vendas a fim de que o govêrno municipal possa realizar as grandes obras programadas. Logo após a solenidade da posse, a que compareceu o secretariado geral da Prefeitura, o líder da maioria, Sr. José Junqueira, vereadores, engenheiros da Prefeitura, o professor Lino Sá Pereira e grande número de amigos do novo secretário de Finanças, o prefeito teve oportunidade de dar os amplos esclarecimentos em tôrno do discutido projeto. Historiou o início das "demarches" no sentido de que a Prefeitura obtivesse os meios financeiros para realizar as obras que têm por objetivo resolver os problemas do trânsito e do transporte da população carioca. Referiu que o projeto n.º 1.000 surgira das reuniões realizadas no Palácio Guanabara, entre os secretários gerais e os líderes da Camara do Distrito Federal, sob a presidência do prefeito. O líder da maioria, Sr. José Junqueira, estudioso dos assuntos financeiros, incumbira-se da redação de um projeto que merecera o apoio da maior parte dos vereadores. Cabia ao Executivo, que sempre se tem batido pelo respeito às suas atribuições, respeitar o ponto de vista do Legislativo, legítimo representante do povo carioca. Em seguida explicou que o ex-secretário de Finanças, Sr. Armando Vidal Leite Ribeiro, entendera de não concordar com o ponto de vista do prefeito, surgindo daí o seu pedido de demissão.

Tratava-se de divergência de atitudes, que merecera também o respeito do prefeito. Acrescentou, então, que precisava, para evitar explorações, revelar que o plano que reunia o pensamento da maioria dos vereadores, fôra levado à apreciação do Sr. presidente da República, para que S. Excia. determinasse o seu estudo por pessoa de sua confiança. No mesmo dia do despacho houve um entendimento do prefeito com um dos assessores técnicos do presidente da República. Surgiram algumas divergências, que foram, entretanto, contornadas. Revelou o Sr. João Carlos Vital que o presidente da República o estimulara a realizar as grandes obras da cidade, dizendo-lhe que procurasse encontrar os meios financeiros, sem que se agravassem as condições de vida da população e das classes proletárias. Disse ainda que o presidente da República não interfere, tal como o prefeito, nas decisões da Câmara do Distrito Federal, que é soberana.

Finalizou dizendo que cabia aos vereadores decidir da melhor maneira possível, estudando a melhor forma de financiamento das obras. Fez ainda o Sr. João Carlos Vital o elogio do novo secretário geral, que representa o aproveitamento do trabalho de um moço, mas com apreciável soma de serviços.

Em seguida, o engenheiro Luís Alfredo de Souza Rangel pronunciou um pequeno discurso, fazendo um apêlo ao funcionalismo da Secretaria de Finanças e comprometendo-se a trabalhar com dedicação para dar bom desempenho à missão que lhe confiara o prefeito João Carlos Vital.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

OS DESAPARECIDOS

Haroldo Setti

O jovem Haroldo Setti, filho do senhor Henrique Setti, residente na cidade de Jacarezinho, no dia [illegible] de agôsto último, deixou a casa paterna, para fazer certas compras na capital bandeirante. E até hoje não deu qualquer notícia sua.

O Sr. Henrique Setti apela, aflitíssimo, para o prestimoso "Carioca-reporter" para que êste lhe transmita informações sôbre o paradeiro de seu filho.

Maria Barbosa Lima, natural de Pernambuco, veio, no ano de 1950, para esta cidade. Foi morar no Parque Arará, em São Cristóvão. Em julho último sua irmã, Marina Barbosa Lima chegou aqui e foi procurá-la naquela residência. Não a encontrou

Maria Barbosa Lima e Eliel Bernardo da Silva

lá. Havia se mudado para lugar que ninguem soube informar. Maria, então, veio à redação de A NOITE a fim de pedir a quem souber do paradeiro de Maria avisá-la para residência, na rua Brugs, 84, em Jacarepaguá ou pelo telefone 23-1550, Serviço de Informações de A NOITE.

— Desde a terça-feira última, está desaparecido o guindasteiro da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro Eliel Bernardo da Silva, de 22 anos de idade, branco, brasileiro, residente à rua Diogo de Vasconcelos n.º 33, em Manguinhos.

Eliel desapareceu naquele dia, pela manhã, ao sair do trabalho. Sua mãe, Elvira da Silva Oliveira esteve nesta redação para solicitar o auxílio do "Carioca-Repórter" na descoberta do referido desaparecido.

Qualquer informação sôbre o paradeiro de Eliel Bernardo da Silva deve ser dada ao Sr. Miguel Marques de Oliveira, no Escritório Central da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, na Avenida Rodrigues Alves n.º 20, pelo telefone 43-4860.

EXPOSIÇAO DE OBJETOS E COSTUMES DO PAQUISTAO — No salão nobre da Cultura Inglesa, à Av. Graça Aranha, está sendo realizada uma curiosa "Exposição" de artigos e costumes do novel Estado do Paquistão, sob a direção do jornalista Gilson Rainho. A cultura e a beleza orientais estão bem revelados nessa mostra de extraordinária manifestação artística. O embaixador do povo paquistanês procura com essa exposição revelar ao ocidente e particularmente aos brasileiros tôda a grandiosidade da Cultura e da Arte de seu país, através de vestuários e mil coisas, para nós bizarras e exóticas, porém de profundos e significativos costumes. Na foto um aspecto do certame

DIMINUIU O "DEFICIT" FERROVIARIO

Cinco estradas de ferro apresentaram saldos no ano passado

Desde que assumiu a pasta da Viação, o engenheiro Alvaro de Souza Lima vem prestando informações detalhadas ao presidente da República, sôbre a situação das nossas ferrovias, tendo elaborado um grande plano de reaparelhamento, que mereceu aprovação do Sr. Getúlio Vargas.

Os resultados da execução dêsse programa de trabalho estão surgindo. Assim é que o titular da pasta da Viação, no seu último despacho com o chefe da Nação, teve a satisfação de adiantar que o "deficit" ferroviário, em 1951, diminuira de cêrca de 240 milhões de cruzeiros.

Manifestando-se com a franqueza que o caracteriza, o ministro da Viação disse que as estradas de ferro do Brasil são deficitárias, mas, as medidas postas em vigor pela atual administração do país produziram os resultados desejados, pois, em 1951, cinco ferrovias apresentaram saldos e, justamente, a que maior saldo ofereceu foi a Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, administrada pelo govêrno federal.

Nessa oportunidade, o Eng.º Souza Lima encaminhou ao chefe do govêrno um quadro demonstrativo dos referidos saldos, em milhões de cruzeiros assim distribuidos: E. F. Santos a Jundiaí — Cr$ 115.729.000,00; Companhia Paulista — Cr$ 93.050.000,00; Estrada de Ferro Vitória a Minas — Cr$ 31.327.000,00; Estrada de Ferro Morro Agudo — Cr$ 220.000,00 e Estrada de Ferro Tocantins — Cr$ 94.000,00.

Regressa a Buenos Aires o embaixador Luzardo

BUENOS AIRES, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Regressou a Buenos Aires, o embaixador Batista Luzardo.

CAIU DO TREM

O operário Orito Alves Pinheiro, de 17 anos, solteiro, morador na rua Fonseca Teles, 41, caiu de um trem em movimento, nas proximidades da estação de Francisco Sá, sofrendo, além de contusões e escoriações, fratura do crânio. Medicado no Posto Central de Assistência, foi internado em estado de choque no Pronto Socorro.

Assassinado em Fortaleza um fiscal da COAP

FORTALEZA, 25 (Serviço especial de A NOITE) — No bairro de Itaoca um soldado da Aeronáutica assassinou a faca o fiscal da COAP, Antônio Barbosa, por questões pessoais. Consumado o crime, o militar entregou-se à Polícia Militar.

Cinema ? Leia CARIOCA

O MAIOR PETROLEIRO BRASILEIRO

Na Guanabara o "Goiás"

Encontra-se na Guanabara, tendo chegado de Buenos Aires, o maior petroleiro adquirido pelo Brasil, por intermédio da Frota Nacional de Petroleiros. Trata-se do "Goiás", de 13.700 toneladas, comandado pelo capitão de longo curso, Moysés Deodato Nunes. O barco, que é de construção holandesa, esteve inicialmente no Golfo Pérsico, onde carregou óleo, com destino a Argentina.

Possivelmente na segunda quinzena de outubro seguirá outra tripulação para a Europa, a fim de trazer o irmão gêmeo dêste, o "Minas Gerais".

Ainda no mês próximo deverão chegar ao Brasil os novos petroleiros da Frota Nacional, o "Mato Grosso", de 16.000 toneladas, construido na Inglaterra e o "Maranhão", construido na Suécia, com uma capacidade de 16.400 toneladas.

UM DIA NA CAMARA

CONTINUAÇÃO DA 7ª PAGINA

sica e, consequentemente, negar a confiança às autoridades ou dar êsse voto de confiança, rejeitando o princípio. E, após sérios debates, o princípio de física foi rejeitado.

Senador e ministro

O Sr. Gustavo Capanema, líder da maioria, durante os debates de ontem, foi promovido duas vezes. Quando chegou a sua vez de falar, o Sr. Marcondes Filho, que então presidia a sessão, por um automatismo bastante explicável, deu-lhe a palavra da seguinte maneira:

— Tem a palavra o nobre senador Gustavo Capanema.

Lá se foi o líder para a tribuna, defender o veto presidencial. Falou com aquêle empenho, aquela vivacidade a que já nos habituamos a ver no político mineiro tôdas as vezes em que vai à tribuna defender questões de alto interêsse. Foi bastante aparteado o líder. E, num dado momento, quando o Sr. Mauricio Jopert desejou aparteá-lo, fê-lo da seguinte maneira:

— Sr. ministro, V. Excia. dá licença para um aparte?

Como se vê, no espaço de vinte minutos o Sr. Gustavo Capanema subia de deputado a senador e de senador a ministro...

Sempre o trocadilho

O Sr. Osvaldo Orico não deixou passar a oportunidade para um trocadilho. O Sr. Flores da Cunha pedira a palavra. Já iniciara o seu discurso, manifestando-se contra o veto. Foi então que o representante paraense, chegando-se à bancada da imprensa, declarou:

— Pronto! O veto vai cair. Já puseram "flores" por cima. Está morto, não tenham dúvida.

Mas, na verdade, o veto não caiu...

O RESULTADO — MANTIDO O VETO

Já eram mais de 18 horas, quando o Sr. Capanema desceu da tribuna. Passou-se, então, à votação e, em seguida à apuração dos votos. Contados êstes, verificou-se que haviam votado contra o veto 159 congressistas e a favor 118, havendo sete votos em branco. Embora a maioria se manifestasse a favor do projeto, o veto foi mantido, pois que não alcançaram os que eram pela rejeição a maioria de dois terços que a Constituição exige.

HOJE, A DISCUSSÃO DO ESTATUTO

Inicia-se, hoje, no plenário da Câmara, a "batalha do Estatuto", com a discussão das emendas apresentadas pelo Senado ao projeto da Câmara. As 10 horas, houve uma reunião no gabinete do líder da maioria, a ela comparecendo os líderes de bancadas, a fim de assentarem-se medidas sôbre a matéria a ser discutida e votada.

NAS COMISSÕES DA CAMARA

Participação nos lucros

A Comissão Especial encarregada de dar parecer sôbre o projeto de participação dos empregados nos lucros das emprêsas novamente esteve reunida e mais uma vez examinou os diversos critérios que devem ser adotados na confecção da futura Lei. Os debates se alongaram em tôrno da redação proposta pelo Sr. Daniel Faraco — o relator da matéria — redação para os artigos que se referem aos planos de distribuição. O Sr. Faraco imprimiu a sua orientação no sentido de ser dada maior flexibilidade aos referidos planos, a fim de que cada emprêsa os possa organizar na base de suas peculiaridades.

A inclusão do tempo de serviço lembrada com oportunidade pelo Sr. Paulo Sarazate foi incluída pela Comissão no grupo dos elementos a serem obrigatòriamente considerados na elaboração da Lei. A assiduidade e a eficiência do empregado serão por sua vez levadas em consideração. Em relação a cada um dêsses elementos um período máximo e mínimo será fixado, sendo que essa medida favorecerá a elaboração do plano de distribuição dos lucros entre os empregados. A comissão se reunirá amanhã para continuar o seu trabalho.

Valorização econômica da Amazônia

Ontem o Sr. Paraíba Barros apresentou à Comissão de Finanças, o seu relatório sôbre a distribuição das verbas referentes à Valorização Econômica da Amazônia. Esclareceu o Sr. Barros que orientou o seu trabalho [illegible] demorados debates.

ST. JOSEPH — O candidato republicano Eisenhower ao falar para cinco mil pessoas de seu trem especial de propaganda eleitoral nesta cidade. Esta foi a primeira vez que "Ike" invadiu os "domínios de família" de Truman, em seu Estado natal... — (Foto I. N. S.)

Abriu fogo contra as belonaves britânicas

HONG KONG, 25 (A.F.P.) — Fato grave acaba de ocorrer: Uma bateria chinesa de costa abriu fogo, hoje, contra dois destroieres britânicos, dentro das águas territoriais inglesas.

PERDIDO O SUBMARINO "SYBILLE"

TOULON, 25 (AFP) — O Almirantado francês anuncia que o submarino "Sybille", que desde ontem não voltou à superfície, deve ser considerado como perdido "corpos e bens". A Prefeitura marítima recebeu ordem de comunicar a notícia às famílias dos oficiais e tripulantes do submarino, que são em número de 48. Pouco antes, segundo informações não confirmadas, uma mancha de óleo teria sido avistada ao largo do cabo Camarat, durante as pesquisas para o encontro do submarino.

O LADRÃO VIVIA LUXUOSAMENTE

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — A polícia argentina prendeu três perigosos ladrões internacionais, Santos Franganillo, de quarenta anos, e Manuel Fernandes, de quarenta e oito anos, ambos argentinos, e Juan Aguilo, cuja nacionalidade não foi revelada, os quais são acusados como os autores do assalto efetuado em 1949 contra a Joalheria Murcia, de Lima, Peru, durante o qual foi morto um vigia e roubadas jóias no valor de quinhentos mil pesos. Na casa de Franganillo, que vivia luxuosamente no subúrbio de Bela Vista, a polícia apreendeu jóias no valor de duzentos mil pesos fruto do assalto, assim como pinças e gazuas, que os ladrões utilizavam em seu "trabalho". A polícia peruana havia solicitado, há algum tempo, a colaboração das autoridades argentinas para a captura dos três delinquentes.

ANISTIA NO CHILE

SANTIAGO, 25 (AFP) — A Câmara aprovou ontem, definitivamente, por 33 votos contra 21, o projeto de lei relacionado com uma ampla anistia de todos os presos condenados em virtude da "Lei de Defesa Permanente da Democracia".

Em viagem o "Missouri"

LOS ANGELES, 25 (A. F. P.) — O "Missouri", que é o maior couraçado americano, e que se acha em caminho "para destino desconhecido", fez escala ontem em Long Beach, neste Estado (Califórnia).

De Gasperi regressou à Itália

BONN, 25 (U. P.) — O primeiro ministro italiano, Alcide De Gasperi, logo após conferenciar com o chanceler da Alemanha ocidental, Konrad Adenauer, regressou ontem à sua pátria, viajando por trem. Antes de partir, De Gasperi declarou que as nações democráticas da Europa têm "que se manter unidas ante o perigo totalitário".

DISSE A TRUMAN: O IRÃ MARCHA PARA O COMUNISMO

WASHINGTON, 25 (A. F. P.) — "O Irã encaminha-se rapidamente para o comunismo, em virtude do bloqueio britânico" — declarou o novo embaixador do Irã nos Estados Unidos, Sr. Allahyr Saleh, após haver apresentado suas credenciais ao presidente Truman.

ELES PRÓPRIOS SE ADMIRARAM...

Três garotos e um papagaio noturno com lanterna

LILLE, 25 (AFP) — Três garotos, uma lanterna veneziana, e um "pipa" voadora, mistificaram ontem à noite toda a população de Wasquehal, entre Lille e Roubaix. Tendo metido na cabeça que deviam fazer voar a lanterna, ligada à "pipa", cujo fio atingia a trezentos metros, as crianças conseguiram vencer plenamente em sua experiência, sem cuidarem que as evoluções da lanterna acesa intrigavam tremendamente os habitantes dos arredores, os quais acreditavam estar vendo... um "disco voador". Os garotos foram os primeiros a se admirar da emoção que seu brinquedo havia causado.

Os comerciantes de drogas é que criaram as dificuldades

Fala o descobridor do Krebiozen

Respondendo à comissão médica que afirmou não ter o produto valor curativo

CHICAGO, 25 (U. P.) — O Dr. Stevan Durovic, descobridor da droga "Krebiozen", contra o câncer, que tem sido objeto de tanta controvérsia, respondeu à comissão de seis médicos que afirmaram não ter o Krebiozen valor curativo.

Durovic disse que não estava de acôrdo com a conclusão dos seis membros da comissão e afirmou que outros amplos estudos "indicam que o Krebiozen muda o curso do crescimento do tumor e tem sido benéfico em cento por cento dos pacientes tratados".

O informe sôbre o Krebiozen foi apresentado sábado passado pela referida comissão de médicos, designada pelo Dr. George D. Stoddard, presidente da Universidade de Illinois. Presidiu-a o Dr. Warren H. Cole, chefe do departamento de cirurgia da mesma Universidade. Sua conclusão é que o Krebiozen não tem valor curativo no tratamento do câncer, tomando por base as provas de que se dispõe".

Em sua resposta, Durovic diz, no entanto, ter sabido que a comissão examinou apenas dois casos, em comparação com centenas de casos que, disse êle, estudou em sua própria investigação.

Durovic, refugiado iugoslavo, disse que, "aproveitando-se da sua falta de compreensão dos assuntos norte-americanos, os comerciantes colocaram obstáculos à sua frente, impedindo-o de obter o reconhecimento da droga". Acrescentou acreditar que "as dificuldades que tinha tido para continuar o estudo do Krebiozen se devem, em grande parte, à vindita dos comerciantes, aos quais recusei conceder direitos comerciais sôbre o Krebiozen há mais de dois anos".

A primeira publicidade para o Krebiozen foi dada pelo Dr. Andrew C. Ivy, vice-presidente da Universidade de Illinois, que chamou o Krebiozen de "uma droga prometedora, mas que ainda não é a cura do câncer".

Posteriormente, Ivy foi criticado em alguns círculos médicos e a Universidade designou a comissão para que estudasse a droga. Hoje, Ivy deu a conhecer uma declaração condenando o informe da comissão como prematuro e tergiversador.

Novo produto para dissolver o coágulo de sangue

NOVA IORQUE, 25 (AFP) — A levedorita de um novo produto, capaz de dissolver os coágulos de sangue que se formam no interior das veias e das artérias e podem provocar embolias, foi revelado, ontem pelo Colégio dos Médicos Americanos. Este produto, chamado tripsina, está porém, ainda no período experimental e ainda muito cedo para se saber se os resultados de seu emprêgo justificarão as esperanças dos médicos americanos.

A nova função de Alan Kirk

WASHINGTON, 25 (AFP) — O almirante Alan Kirk, embaixador dos Estados Unidos em Moscou, prestou juramento ontem como diretor do "Conselho de Estratégia Psicológica". Este organismo foi criado no ano passado, para coordenar a política e as informações das administrações governamentais encarregadas das Relações Exteriores. A cerimônia do juramento foi realizada na Casa Branca, em presença do presidente Truman.

CONSAGRAÇÃO

Carlito loucamente aclamado

As vibrantes manifestações que lhe fizeram os londrinos

LONDRES, 25 (U. P.) — Charles Chaplin, que passou a tarde inteira de ontem a pé, percorrendo as ruas de Londres que nem sempre tem reconhecido jantou com seu grande amigo Douglas Fairbanks Junior. Uma multidão avaliada em mais de quinhentas pessoas esperava o ator à saída do hotel. Loucamente aclamado, "Charlot" atravessou sorrindo o grupo compacto de seus admiradores entusiastas, que os consagravam literalmente para aproximar-se dele, estreitar-lhe as mãos, abraçá-lo, bater-lhe nas costas. Foi preciso uma intervenção enérgica da polícia para ajudar a entrada do Savoy e permitir ao artista sair do hotel no qual havia tomado lugar, em companhia de sua esposa. Mais tarde, disfarçado com óculos negros, Carlitos visitou um "pub" do West, pertencente a seu amigo e antigo companheiro, Jessie Russel. Totalmente ignorado por seus vizinhos Charles Chaplin pôde, pela primeira vez depois que está em Londres, saborear a alegria de ser um homem como outro qualquer, e evocou com seu amigo, diante de um "Black and Tan", mistura de cerveja, a época de sua estréia em Londres.

Tiroteio com as baterias chinesas

HONG KONG, 25 (INS) — Dois navios ingleses duelaram com as baterias de terra dos comunistas chineses, durante cinco minutos. O fato passou-se do seguinte modo: O destroier inglês "Consort" e a fragata "Mountbay" localizaram, ao lado de fora das águas territoriais de Hong Kong, um navio de 1.800 toneladas, "Tak Shing", que enviara pedidos de "S. O. S.". O "Tak Shing" tinha pintado as cores da bandeira inglesa no costado e transportava 800 passageiros. No entanto, o aviso de S. O. S. informava que o barco fôra abordado por uma canhoneira chinesa quando se encontrava navegando a 30 milhas de Hong Kong com destino a Macau, colônia portuguesa do sul da China. O navio atacante foi identificado como conduzindo tropas comunistas de Nova China e suas tropas raptaram dois chineses, Ching Chee e Wah Yee. O "Tak Shing" já prosseguia viagem quando chegaram os dois navios ingleses que abriram fogo contra as baterias costeiras comunistas.

TOSCANINI EM LONDRES

LONDRES, 25 (AFP) — O maestro Arturo Toscanini chegou, ontem, por via aérea, a esta capital, vindo de Nova Iorque, em companhia de alguns membros de sua família. O famoso artista, que conta oitenta e cinco anos, dirigirá na próxima semana dois concertos dados pela "London Philharmonic Orchestra" no "Royal Festival Hall", desta capital. Numerosas pessoas que haviam se reunido em frente ao hotel onde se hospedou Toscanini a fim de ver-lhe, uma manifestação. Toscanini esteve no mesmo hotel em que se encontra Charlie Chaplin, mas seus apartamentos são vizinhos.

HOJE no Mundo

"O BRASIL ACHA-SE NA FASE INICIAL DE UM GIGANTESCO DESENVOLVIMENTO"

Declarações do ministro Horacio Lafer, na homenagem que lhe fizeram banqueiros de Nova Iorque — "O destino do Brasil acha-se estritamente ligado ao dos Estados Unidos" — Destacando a cooperação mútua entre os dois países

NOVA IORQUE, 25 (U. P.) — O ministro da Fazenda do Brasil, Sr. Horacio Lafer, ao falar durante o banquete que lhe ofereceram um grupo de destacados banqueiros novaiorquinos, ontem, declarou que a redução das importações já começa a melhorar a situação cambial de seu país. Acrescentou que o presidente Vargas estuda vários projetos destinados a restabelecer a normalidade e que não constitui grave problema o desequilíbrio temporário na balança de pagamentos do Brasil, que é somente de 25 a 30 por cento superior à renda anual em dólares.

Lafer descreveu o plano de ação de seu govêrno para conter a inflação e explicou que hoje estão em curso as partes do mesmo. Para combater a inflação — acrescentou — o govêrno do presidente Vargas procura primeiro equilibrar o orçamento, conseguindo no fim do ano passado não sòmente o equilíbrio, mas também um superavit". O ministro da Fazenda do Brasil disse também que tem sido combatido o crédito para as operações de especulação. Mais adiante, recordou os anos de sêca no Brasil e assegurou que em face às condições agravantes se estão sendo favoráveis a com o melhoramento dos preços do cacau e a inflação será contida com mais vigor.

"Poucos países — disse — podem exibir um progresso tão rápido e concreto como o conseguido pelo Brasil no passado, e, menos ainda, apresentar um quadro tão alentador no que diz respeito às finanças públicas."

"O Brasil — prosseguiu — figura hoje entre os dois países comerciais do mundo e no ano passado foi o terceiro cliente dos Estados Unidos e o quarto cliente em importância." "Amigo íntimo por tradição — acrescentou — o Brasil acha-se nas fases iniciais de um gigantesco desenvolvimento, o que o aproxima ainda mais dos Estados Unidos. Essa dinâmica vontade de expansão explica porque é tão necessário manter o contrôle das importações e de câmbios"...

Após dizer que foram apresentados ao presidente Vargas vários projetos para voltar à normalidade, Lafer disse: "... e que o desequilíbrio temporário em nossa balança de pagamentos representa apenas de 25 a 30 por cento mais que a nossa renda anual em dólares, e isto não constitui problema grave, inalterável". Ao referir-se aos atrasos nos pagamentos dos Estados Unidos, disse que o Brasil deve a América e outros devem ao Brasil. "Em certos casos em que o Brasil é devedor — acrescentou — a explicação encontra-se na falta de cumprimento por êsses países de seus compromissos de compra contraídos com o Brasil. Quando comprarem, a balança de pagamentos se equilibrará, naturalmente".

— "Para o seu desenvolvimento — prosseguiu o Sr. Horacio Lafer — o problema fundamental do Brasil radica na modernização de seu sistema de transportes, o que permitirá uma eficiente distribuição e estimulará a produção, aumentando as exportações e diminuindo os preços dos artigos de primeira necessidade. Isso, pressupõe-se, não sòmente beneficiará ao nosso povo como também aos países que importam produtos do Brasil.

Como o destino do Brasil acha-se tão estreitamente vinculado ao dos Estados Unidos, é importante para nós que o nosso país seja mais forte e próspero. Do mesmo modo é de igual interêsse para os Estados Unidos ajudar e cooperar com o Brasil em seu desenvolvimento. A cooperação mútua de ambos os países é um dos requisitos do progresso e bem-estar do mundo."

VAI AVISTAR-SE COM DIRIGENTES DO BANCO INTERNACIONAL

WASHINGTON, 25 (AFP) — O ministro brasileiro da Fazenda, Horacio Lafer, chegou a esta capital, ontem, procedente de Nova Iorque. Foi recebido, ao chegar, pelo Sr. Edward G. Miller, secretário de Estado adjunto encarregado de Assuntos Interamericanos; pelo embaixador do Brasil Walther Moreira Salles e vários altos funcionários brasileiros e americanos.

A visita do Sr. Horacio Lafer a esta capital é "oficiosa", no que declaram os meios brasileiros e o Departamento de Estado. Conseqüentemente não se publicará nenhum programa de suas atividades em Washington.

Espera-se, contudo, que o ministro brasileiro converse com personalidades governamentais americanas e principalmente com diretores do Banco Internacional e do Banco de Exportação e Importação.

Hoje, o secretário de Estado, Dean Acheson, oferecerá em Blair House, residência reservada para hóspedes estrangeiros ilustres, um jantar em honra do ministro brasileiro da Fazenda.

SOLDADOS GIGANTESCOS

SEUL, 25 (U. P.) — Os soldados portorriquenhos que combatem na zona da Kelly Hill", a ocidente de Chorwon, revelaram o aparecimento, pela primeira vez, de soldados "gigantes", presumìvelmente oriundos da Mongólia Exterior.

Desde a noite de 18 do corrente, quando os vermelhos conquistaram aquela posição elevada, que os portorriquenhos informaram do aparecimento de soldados de grande estatutra, medindo cêrca de 2 metros e pesando pelo menos 95 quilos "Parecem grandes ursos pardos", disse à U. P. um dos oficiais que comandam os portorriquenhos.

CAÇAS A JATO CANADENSES PARA A FRONTEIRA FRANCO-ALEMÃ

PARIS, 25 (U. P.) — A Real Fôrça Aérea Canadense informou estar transferindo de bases da Grã-Bretanha e do Canadá para a Europa Ocidental uma considerável fôrça de caças "Sabres" a jato, que compreenderá uma divisão completa de 250 aparelhos, os quais ficarão estacionados na fronteira franco-alemã, sub-divididos em várias esquadrilhas. Êsses aparelhos já provaram sua eficácia na Coréia, como destruidores dos possantes Mig-15, de fabricação russa, usados pelos vermelhos ali. A primeira esquadrilha de "Sabres" deixará o Canadá no dia 30 do corrente, com destino à França, em um dos maiores cruzeiros de caças a jato em massa sôbre o Atlântico.

As relações entre o Uruguai e os Soviets

MONTEVIDÉU, 25 (AFP) — A questão das relações diplomáticas entre o Uruguai e a União Soviética, no decurso dos próximos dias, vai ser submetida ao estudo das mais altas autoridades uruguaias. Com efeito, soube-se que na próxima reunião do conselho presidencial, o ministro das Relações Exteriores apresentará a questão da "interrupção" "rompimento" ou "manutenção" das relações diplomáticas entre ambos os países. Por seu lado, o ministro do Interior informará o conselho a respeito das atividades dos funcionários soviéticos e suas eventuais relações com líderes sindicais. A recente questão do "agrement" pelo govêrno do Uruguai ao embaixador da União Soviética, Sr. Vassili Jerofeev, já foi agitada no Congresso onde o ministro das Relações Exteriores foi interpelado.

VISITARÁ, AINDA, ESPANHA E PORTUGAL

ESTA RETORNANDO O SR. ADEMAR DE BARROS

PARIS, 25 (AFP) — O sr. Adhemar de Barros, estadista brasileiro que foi, por duas vezes, governador do Estado de São Paulo, partirá desta capital, amanhã, com destino à Espanha e Portugal, devendo de Lisboa embarcar a 9 de outubro para o Rio de Janeiro.

"Não vinha à Europa há 25 anos — declarou o político brasileiro, ao representante da France Presse, — mas desforrei-me nesta viagem, pois que visitei a França, Itália, Suiça, Holanda, Alemanha, Inglaterra, Finlândia, Noruega, Suécia e Dinamarca, sem esquecer o Luxemburgo: além disso, a convite dos governos da Espanha e Portugal, visitarei ainda êsses dois países antes de voltar ao Brasil".

"Em todas essas nações, considerei a situação de cada Estado tanto do ponto de vista político, como do econômico e social, estudando-os, mais particularmente, em função da possibilidade de relações que essas nações podem ter com o Brasil, política e econòmicamente.

"Minha opinião, expressa em esquema, é que, se trabalhamos tanto com os Estados Unidos, não há razão alguma para que não trabalhemos igualmente com a Europa. De um modo geral, desejo fazer com que meu país aproveite as técnicas européias, a fim de valorizar as imensas riquezas nacionais brasileiras para colocá-las a serviço da civilização.

"Fiquei agradavelmente impressionado pelo reerguimento dos países europeus e pude travar, com os estadistas, industriais e comerciantes que visitei, contactos particularmente interessantes para seu país e para o Brasil. Assim é que ontem ainda, discutia eu no ministério francês da Aeronáutica a criação de uma fábrica de aviões franceses, no Brasil Por outro lado, e para falar somente da França, concluí com um grupo francês, em excelentes condições, negociações para instalação de uma usina de energia elétrica no sul do Brasil.

O representante da France Presse, antes de despedir-se do Sr. Adhemar de Barros, perguntou-lhe se lera, num grande jornal parisiense, um artigo consagrado ao Brasil e frisando a ameaça que o comunismo representa para esse país, e o que pensava dele: "Sim, respondeu o governador, eu o li O que penso? é que, evidentemente, existe em nossa pátria, como em muitos outros países, aliás, elementos comunistas que poderão, um dia, constituir, um perigo Mas, francamente, não creio que tenhamos chegado a este ponto Veja o sr o autor do artigo em questão "exagera" (e permiti-me resumir minha opinião por uma expressão popular brasileira: "de um polegar, fez ele um bico de sete cabeças..."

O sr Adhemar de Barros deve avistar-se, hoje, com o presidente do Conselho Pinay, partindo amanhã, de automovel, para Lourdes, de onde seguirá viagem para a Espanha".

PELES DE NYLON — LONDRES setembro — (Especial para A NOITE, Paris) — Pela primeira vez na história houve um desfile de peles de nylon. São peles feitas inteiramente de nylon que imitam o visom, arminho, leopardo ou qualquer outra pele. As qualidades dessas peles são: indene à traça, ininflamável, lavável com ... e altamente durável. Uma "três quartos" do novo ... custará cêrca de vinte guinéus inclusive as taxas, ou seja ... mil cruzeiros. A peliça de nylon foi estudada pelo ... de Tecnologia do Canadá para as tropas de defesa do ... Da esquerda para a direita: o Brumas, três quartos, com gola ampla e mangas largas, custa dois mil e trezentos cruzeiros. Uma estola de "mink" branco que custa mil e quinhentos cruzeiros e um casaquinho elegantíssimo também de "mink" branco, que custa mil e trezentos cruzeiros. (Keystone)

Abdicaria o bei de Túnis

TUNIS, 25 (AFP) — Correm notícias insistentes de que o Bei de Tunis vai abdicar. Nos círculos da Corte desmentem-se categoricamente essas notícias, e nos meios autorizados da Residência Francesa nada se sabe.

A viagem do almirante Guilhobel

NOVA IORQUE, 25 (UP) — O vice-almirante Renato de Almeida Guilhobel, ministro da Marinha do Brasil, que está realizando uma viagem de dois meses através dos Estados Unidos, onde visitará as suas instalações navais, chegará hoje de Knoxville, por via aérea.

O ministro brasileiro permanecerá quatro dias nesta cidade, durante os quais visitará o estaleiro naval de Brooklyn e outras instalações da Marinha.

No domingo, assistirá à missa na Catedral de Saint Patrick e em seguida visitará o museu da mesma.

Na segunda-feira, o almirante e comitiva partirão para Nova London, no Estado de Connecticut, onde visitarão a base de submarinos.

AS CONTRA-PROPOSTAS DE MOSSADEGH

-PAGUE IMEDIATAMENTE OS 49 MILHÕES!

Entregue aos embaixadores britânico e americano a resposta ao apêlo Truman-Churchill

TEERA, 25 (U. P.) — O "premier" Mohammed Mossadegh respondeu às propostas Truman-Churchill exigindo que a Grã-Bretanha pague imediatamente 49 milhões de esterlinos ao Irã. Contudo, a nota não menciona a ameaça de rompimento de relações diplomáticas com a Grã-Bretanha. As contra-propostas de Mossadegh foram entregues ontem ao embaixador americano, Loy Henderson, e ao encarregado de negócios britânico, George Middleton, chamados à residência do primeiro ministro iraniano. Pouco antes de ser entregue a nota iraniana, Mossadegh recebeu o embaixador da Índia, Sr. Tarachand, o qual teria insistido para que o Irã não ameaçasse romper relações com a Grã-Bretanha. Abordado pelos jornalistas, ao sair da casa de Mossadegh, Tarachand declarou: "A resposta do Irã não dá lugar para otimismos nem para pessimismos".

"INACEITÁVEL"

LONDRES, 25 (U. P.) — Círculos autorizados declararam ser "totalmente inaceitável" a exigência que, segundo despachos de Teerã, o primeiro-ministro Mohamed Mossadegh teria feito à Grã Bretanha sôbre o pagamento de 49 milhões de libras esterlinas. Por sua vez, o Ministério das Relações Exteriores britânico aguarda o texto das propostas iranianas, declinando de fazer comentários a respeito até que as mesmas sejam estudadas e tenha celebrado consultas com os Estados Unidos.

NANOI, Indochina — Sob a direção de um padre dominicano católico, padre Aragão, os nativos da aldeia de Tien Chauz se organizaram numa milícia nacional para lutar contra os comunistas. (Foto I. N. S.)

Nixon será processado pelo fisco após as eleições

WASHINGTON 25 (AFP) — O Sr. Pat Sutton, representante democrata do Tennessee, acha que o Sr. Richard Nixon candidato republicano à vice-presidência, será provavelmente processado pelo fisco, após as eleições, em novembro próximo.

— "Talvez não houvesse moralmente nenhum mal em aceitar êsses fundos — disse Sutton — mas estava errado, legal e moralmente, não declarar ao fisco êsses recebimentos".

NO EGITO

PENA DE MORTE PARA OS TRAFICANTES DE DROGAS

CAIRO, 25 (AFP) — O general Neguib, presidente do Conselho egípcio, visitou ontem as instalações dos diferentes serviços técnicos do Exército. Dirigiu-se, então, aos operários que trabalham nos referidos serviços, fazendo uma análise geral das dificuldades que experimenta o govêrno e dos problemas cotidianos que os operários devem resolver. Afirmou que, como "filho e neto de camponeses", compreendia as dificuldades que os operários deviam vencer, para viver com seus magros salários O general Neguib, então, concitou-os a terem paciência, salientando o fato de que o Exército tomara o poder no momento em que o país beirava a ruína e que era preciso tempo para proceder às reformas indispensáveis

Falando de suas recentes conversações com o financista alemão Dr. Schacht, o general declarou que o Dr lhe afirmara que os benefícios da reforma agrária não serão simplesmente para os pequenos cultivadores mas que dela se aproveitarão inclusive os próprios grandes proprietários, que reconhecerão mais tarde que largos campos de atividade, foram abertos aos operários egípcios pelos capitais retirados da fortuna imobiliária, para a criação de grandes indústrias no Egito.

O general Neguib procurou, em seguida, mostrar aos operários os prejuízos dos estupefacientes e, depois de indicar que 60 milhões de libras da renda nacional, cada ano, são gastas com a compra de drogas, declarou que o govêrno preparava uma lei, punindo com a pena de morte todos os traficantes e castigando, com pesadas penas, os toxicomanos.

A NOVA "LUFTHANSA" NO BRASIL

FRANCFORT, 25 (AFP) Numa entrevista concedida à imprensa, nesta cidade, o sr. Paulo Sampaio, presidente da "Panair do Brasil", garantiu que o seu país receberá favoràvelmente a notícia da criação de uma nova "Lufthansa" e que desejará que esteja ela em condições de estabelecer ràpidamente linhas aéreas para a América do Sul.

A "Panair do Brasil", acrescentou o sr. Paulo Sampaio, está pronta para favorecer, com seus conselheiros e com um auxílio prático, a constituição de uma companhia aérea alemã

Por outro lado, o presidente da "Panair do Brasil" anunciou que a sua companhia pensava extender suas relações com a Alemanha, até agora limitadas a Francfort, por uma linha Rio de Janeiro - Paris - Bonn - Hamburgo.

Há saudações com as mãos e com os pés...

ASSALTADO O HOTEL EM QUE ESTAVA GALO PLAZA

Nada sofreu, contudo, o ex-presidente do Equador

GUAYAQUIL, 25 (U. P.) — Elementos da Concentração de Fôrças Populares ("cefepistas"), organização local adversária do recente regime do presidente Galo Plaza, assaltaram o hotel que hospeda o ex-presidente durante sua estada nesta cidade.

A turba invadiu o hotel dando gritos de "viva Guevara Moreno!" (o prefeito de Guayaquil, fundador da C. F. P.), e "viva o cefepismo!" Os empregados do hotel tentaram conter a invasão, mas houve necessidade de reforços policiais para impedir o saque ao estabelecimento. A polícia desalojou os "cefepistas" e deteve alguns que foram encontrados com objetos retirados do hotel. Alguns agentes da polícia e três empregados resultaram feridos em consequência de pedradas lançadas pelos manifestantes.

Personalidades de destaque social e elementos populares condenaram a agressão "cefepista" por considerarem que "o mundo inteiro já reconheceu que Galo Plaza foi um verdadeiro apóstolo da democracia, louvando-o pela ampla liberdade que deu durante o seu govêrno". Interrogado sôbre a hostil manifestação o ex-presidente declarou que o ataque era insignificante e que nem valia a pena levá-lo em conta, e acrescentou que no momento em que os manifestantes irromperam no hotel estava lendo os jornais Finalmente disse o Sr. Galo Plaza que "quando certas personagens chegam a uma cidade, são saudadas: uns as saudam com as mãos e outros com os pés". Duas horas após o assalto o ex-presidente saiu à rua para fazer compras e visitar bancos regressando mais tarde ao hotel, onde almoçou tranquilamente.

Explosão e devastador incêndio

PORT ARTHUR, Minesota, 25 (INS) — Quatro pessoas morreram ontem, vítimas de uma explosão que se produziu neste porto e que originou num devastador incêndio nos armazens de cereais. Vários corpos de bombeiros foram mobilizados para apagar o incêndio que causou prejuízos inestimaveis.

O CASO NIXON

Totalmente justificado - Diz Einsenhower

WHEELING, Viginia Ocidental, EE. UU. 25 (U. P.) — O general Eisenhower anunciou que o senador Richard Nixon "está totalmente justificado" e continuará como candidato vice-presidencial pelo Partido Republicano. Eisenhower falou perante 12 000 partidários seus, ontem à noite, depois de ter ido ao aeroporto receber Nixon e regressar com êle à cidade, com o qual manteve uma conferência privada. Eisenhower disse que Nixon "tem sido alvo de um ataque injusto e violento" e em seguida anunciou que o Comitê Nacional Republicano havia decidido, por unanimidade, manter Nixon como seu companheiro de chapa.

DISCOS

NAT "KING" COLE

Nat "King" Cole, o pianista-cantor, é dono do mais famoso trio do mundo, "The King Cole Trio". De alguns anos para cá vem lançando alguns dos grandes sucessos da música norte-americana. Há pouco, tivemos "Nature Boy"; logo após, "Too Young", que recebeu as maiores consagrações da crítica, ao lado de "How high the moon", de Les Paul e Mary Ford. A Sinter reunia "Too Young" a outra interpretação famosa de Nat, "Song of Delilah", duas gravações em ritmo suave, romântico. No último suplemento Sinter-Capitol, é um dos discos de maior sucesso.

*

Nathaniel Cole nasceu no Alabama, aos 17 de março de 1917, sendo filho de um pastor protestante. Com 12 anos cantava e tocava órgão na igreja onde seu pai era pastor. Estudou música clássica durante seis anos e só depois começou a se aproximar do jazz, que terminou por dominá-lo. Grandes influências: Louis Armstrong, Earl Hines, Jimmy Noone. Trabalhou em várias troupes negras antes de organizar o seu trio, que hoje é exclusivo da Capitol. Já apareceu em diversos filmes da Universal, Columbia, Republic, United e outras marcas. É vencedor de vários concursos das revistas "Down Beat", "Metronome", "Billboard" e outras.

*

Dois discos do último suplemento continental que continuam com enorme vendagem: Jorge Goulart em "Jezebel" e "Teus olhos entendem os meus" e Trio Madrigal em "Bom dia, mister Eco" e "Convite ao amor".

*

Uma bela gravação de Ruy Rey e sua orquestra: o mambo "San Fernando" e o baião de Klecius e Cavalcanti, "Baião Internacional".

NEY MACHADO

AVIAÇÃO

Os progressos da aviação britânica

DE LONDRES AO RIO EM 9 HORAS!

Regressando de Londres onde fôra assistir às festividades da Exposição Internacional de Aeronáutica, realizada em Farnborough, o deputado federal, Vasconcelos Costa, concedendo uma entrevista à imprensa, disse o seguinte:

— Verifiquei na visita que fiz a Farnborough uma surpreendente demonstração de nada menos de trinta e cinco tipos de aviões.

Dentre êles, destaca-se o famoso P.1067, cuja velocidade ultrapassa de mil e quatrocentos quilômetros horários.

Estes modernos aparelhos impressionam pela técnica e pelo adiantamento que estão a marcar na era da aviação.

Conheci aviões movidos a jacto propulsão, que decolam em cêrca de cinqüenta metros.

No momento já se pode atravessar o Atlântico em pouco mais de três horas e ir de Londres ao Rio em nove horas.

O P. 1067 durante a demonstração feita, atingiu tal velocidade que a pequena altura era impossível filmá-lo com câmeras comuns.

Dignos de nota são ainda o Vickers 503, o Swift, o Vampire-Trainer, o Hanker, o Venon e muitos outros que irão possibilitar um enorme avanço na indústria aeronáutica.

Novos "Curtiss Comander" para a "VARIG"

Mais duas aeronaves do tipo "Curtiss-Comander" C - 46, acabam de ser adquiridas pela "VARIG".

Nos hangares da emprêsa gaúcha, empenham-se os técnicos nas adaptações que se fazem necessárias para que os dois aviões sejam postos em tráfego o mais rapidamente possível.

"Convair-304"

Em fins deste ano, a "Cruzeiro do Sul" incluirá em sua frota o moderníssimo "Convair - 304".

Trata-se de um dos tipos de aviões mais recentes com que conta a aviação comercial no momento.

Desenvolvendo uma velocidade média de 450 quilômetros por hora, o "Convair" reduzirá para quase metade, o tempo de vôo efetuado, atualmente pelo "Douglas DC 3".

Novo helicóptero a jato para 40 passageiros

LONDRES — Está sendo construido por uma firma britânica um novo tipo de helicóptero, cujos detalhes acabam de ser divulgados, sendo dado ao aparêlho o nome de "Betodyne".

Possui êste novo modêlo uma única hélice rotativa, acionada por duas turbinas a jacto.

O "Rotodyne" foi planejado para transportar quarenta passageiros e atingirá grandes velocidades de cruzeiro.

A margem de energia será bastante para permitir que o aparêlho decole com um motor parado.

Companhias asiáticas encomendam "Cometas"

A fábrica britânica "De Havilland" acaba de receber pedidos para aeronaves de sua fabricação, os famosos "Cometas" — feitos por duas companhias asiáticas. Uma delas a "Air India International" receberá os aviões que lhes são destinados, em meados de 1954.

Acôrdo firmado entre o Brasil e a Itália

Acaba de ser elaborado novo acôrdo entre o Brasil e a Itália, concernente ao transporte aéreo, estreitando desta forma os laços de amizade que unem os dois países.

O Tempo

MÁXIMA 24,0 — MÍNIMA, 17,6
Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — Bom, com nebulosidade variável; nevoeiro
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De norte e nordeste, frescos.

MORTA PELO LOTAÇÃO

Na avenida Vinte e Nove de Outubro, próximo à rua Silva Gomes, o auto lotação chapa n.º 5-55-97, da linha "Meier-Deodoro", cujo motorista fugiu, atropelou e matou uma jovem de côr branca, de 20 anos presumíveis, que não tinha em seu poder qualquer documento que a identificasse. Cientificado do fato o comissário Pompeu Silva, de serviço no 24º D. P. compareceu ao local, fazendo remover o cadáver para o necrotério, após os exames pelos técnicos do G.E.P.

Mais tarde compareceu àquela delegacia, Maria Vieira Lima, que declarou ao comissário ser a morta, sua irmã, Rosalva Vieira Lima, de 22 anos, solteira e mãe de três filhos menores, operária e moradora com ela, na rua Iurucê, 671, na estação de Colégio.

Rosalva regressava do trabalho quando foi morta pelo lotação.

A ...ISSIMA "RAINHA DO TRIGO" CHEGOU ONTEM AO RIO — Chegou, ontem, pela Aerovias, procedente de Pôrto Alegre, a belíssima "Rainha do Trigo", do Estado do Rio Grande do Sul, Srta. Ann-May Peckman, em viagem de turismo. A loura e formosa soberana da festa da floração dos trigais gaúchos, ao desembarcar do avião da carreira da Aerovias, assediada pela reportagem, declarou que espera ter uma bela estada no Rio que seja tão agradável quanto o fôra sua viagem aérea de Pôrto Alegre até o Aeroporto Santos Dumont. A senhorita Ann-May tornou-se "Rainha" por eleição, segundo nos informou, no transcurso dos últimos festejos realizados em Bagé, devendo a soberania manter-se até à nova Festa do Trigo. A encantadora "Rainha" é filha do geneticista Iwar Beckman, que vem contribuindo decisivamente ... e o pioneiro, com novas variedades de trigo para o incremento da produção nacional

A situação do Brasil

no plano internacional dos minérios estratégicos

As minas de manganês do Amapá nos colocam em segundo lugar no mundo em reservas do importante produto — Vinte e cinco milhões de dólares em divisas em favor da nossa balança comercial — Ouro, cromita, caciterita e colonização — O que disse a A NOITE o major Janary Nunes, governador do Território do Amapá

Consideradas as jazidas de Minas e Mato Grosso e incluidas também as do Amapá, as reservas de manganês brasileiro situam-se hoje em segundo lugar no mundo. Cessou a situação de privilégio da Russia, como a única nação que produzia o necessário para abastecer a sua própria indústria.

Cresce de importancia a situação do Brasil quando é sabido que o manganês dá ao aço a elasticidade e a têmpera que lhe são necessárias e que cêrca de noventa por cento da sua produção mundial são consumidos pela indústria siderúrgica.

Foi sôbre manganês que ouvimos o major Janary Nunes, governador do Território do Amapá, que se encontra nesta capital, tratando de importantes assuntos ligados à sua administração.

— Marcha o Território do Amapá para uma situação definitiva na economia nacional, disse inicialmente, — encontrando-se em pleno desenvolvimento a exploração do manganês cujas jazidas são consideradas bens da reserva nacional.

A exploração arrendada à ICOMI, companhia nacional, do Estado de Minas Gerais, já atingiu, em estudos, pesquisas, planos e projetos, a soma de sessenta milhões de cruzeiros.

Devo, porém, esclarecer — que já foram perfurados cêrca de trinta mil pés no corpo do minério e que já se acham medidas dezesseis milhões de toneladas de manganês contudo quarenta e seis por cento de teor médio metálico.

Via férrea

— De conformidade com o contrato feito com o govêrno do Território, a ICOMI construirá uma estrada de ferro com duzentos e quinze quilômetros, ligando o pôrto, no rio Amazonas, à região das jazidas.

Será uma ferrovia moderna — esclareceu o entrevistado — e de alta eficiência, com locomotivas "Diesel-elétricas" e que apenas para o serviço público do Território oferecerá transporte de duzentas mil toneladas de carga por ano, além do transporte do minério, que será de quinhentas mil toneladas anuais, em média.

O pôrto de embarque de minério poderá carregar duas mil e quinhentas toneladas por hora.

O major Janary afirma depois, com entusiasmo:

— A exportação do manganês do Amapá virá contribuir com mais de vinte cinco milhões de dólares em divisas para a balança comercial do país.

Outras riquezas

O repórter interroga então o governador sôbre o tão famoso ouro do Amapá e sôbre as suas demais riquezas.

— O ouro é uma tradição no Território e a sua exploração e produção continuam inalteráveis. Posso adiantar, porém, que temos outros minérios, tais como ferro, caucitrita (minério do estanho) e cromita (minério do cromo) e muitos outros.

A colonização

— Devo acentuar também que além das riquezas minerais em exploração, o Amapá está em plena campanha para a colonização do seu solo.

O crescimento da população acentua-se amplamente de ano para ano, sendo aproveitadas as novas áreas de terras devolutas e de alto valor econômico que surgem à margem das estradas abertas numa extensão de mais de quinhentos e quarenta quilômetros.

Renova de seringais

— Como chave do relato da situação econômica do Território — finaliza o entrevistado — vale afirmar que o Amapá participa ativamente do plano de plantações de seringueiras, adotando processos modernos. No ano corrente já foram plantadas seiscentos mil pés e o programa para 1953 é o do plantio de mais três milhões de pés.

O caso Maufrais

Antes de deixarmos o major Janary, não nos livramos da curiosidade de saber notícias do francês Maufrais, que se encontra no Amapá à procura do filho desaparecido nas selvas amazônicas.

— Ah! Este é um caso à parte. Caso humano e doloroso e que merece a compreensão e ajuda de todos.

A narrativa feita pelo major Janary sôbre o pai do jovem Raimond Maufrais será assunto para outra reportagem que publicaremos amanhã.

Morto pelo trem

Quando transitava, ontem, pela via férrea, nas proximidades da estação de Bonsucesso, depois de saltar de um trem, procedente de Barão de Mauá, o operário José Antonio Vasconcelos, de 23 anos, solteiro, morador na rua Pereira, 158, foi colhido e morto pelo trem prefixo 050, puxado pela locomotiva 368, que procedia de Duque de Caxias. O cadáver foi removido para o necrotério com guia passada pelo comissário de dia no 20.º D.P..

ATITUDE PRECIPITADA DAS AUTORIDADES AMERICANAS

VITÓRIA, 25 (Asap.) — Foi procedida na Bôlsa Oficial de Mercadorias desta capital, a reclassificação de uma partida de 1.500 sacas de café pilado, devolvidas pelas autoridades sanitárias do porto de Nova Orleans, alegando que continham impurezas. A reclassificação foi feita perante autoridades, parlamentares, jornalistas e exportadores, demonstrando não existir nenhuma impureza no produto, tendo o laudo pericial dos técnicos do Departamento de Saúde do Estado afirmado ser o café bom e exportável. O vereador udenista Manoel Moreira protestou na Câmara Municipal contra a atitude das autoridades americanas, taxando seu procedimento de precipitado e prejudicial aos interêsses cafeeiros do Espírito Santo e pedindo a intervenção do cônsul americano nesta capital para que tal fato não se reproduza.

REUNIÃO DE SANITARISTAS DO CONTINENTE

A significação do papel do Brasil no importante conclave cientifico — Confiada a um brasileiro a direção e orientação dos debates sobre a moléstia de Chagas — Vanguardeiros do sanitarismo das Américas — Partida, amanhã, da nossa delegação para Havana — Fala à A NOITE o seu chefe, o sanitarista Mario Pinotti

(Clichê na 1ª página)

Com uma delegação de técnicos e especialistas reconhecidos, chefiada pelo sanitarista dr. Mário Pinotti, o Brasil vai participar do 1.º Congresso Pan-Americano de Higiene, a realizar-se dos dias 26 do corrente a 1 de outubro, em Havana, em comemoração ao cinquentenário de fundação da Oficina Sanitária Pan-Americana, órgão que, em plano superior, promove o intercâmbio continental nesse campo de atividades cientificas.

A respeito das contribuições de nosso país a êsse importante conclave cientifico, o primeiro do gênero a realizar-se nas Américas, procuramos ouvir o chefe de nossa delegação, o ilustre sanitarista dr. Mário Pinotti, que nos recebeu no seu gabinete de diretor geral do Serviço Nacional de Malária e assim se manifestou.

Problemas comuns aos povos americanos

— Não precisarei acentuar — disse-nos o sanitarista dr. Mário Pinotti — a significação e os resultados do conclave de que vamos participar, quando sob os auspícios da Organização Sanitária Pan-Americana, reunem-se os sanitaristas continentais para o debate e o estudo dos problemas de saúde pública comuns aos povos americanos.

Desde muito os governos desta parte do mundo voltaram-se seriamente para os problemas de saúde pública, particularmente para o combate às endemias rurais peculiares às regiões subtropicais e responsáveis, em tantos outros países, pelo pauperismo e despovoamento de regiões inteiras potencialmente ricas.

Como entre as nações das Américas, tanto pela situação geográfica quanto pelas condições econômico-sociais, existem muitos pontos de identidade, os problemas de saúde pública tornam-se, sob vários aspectos, verdadeiro paralelismo.

Por isso mesmo, entre os sanitaristas americanos, tem sido intenso e constante o intercâmbio de idéias e trabalhos, especialmente os resultados, de que o Congresso de Havana será esplendida e fecunda afirmação.

Doenças de multidões

— Na agenda do Congresso, prestigiados pela presença dos maiores especialistas das três Américas, estão entre os temas oficiais o saneamento rural, a organização e integração dos serviços de saúde, os progressos realizados no tratamento e controle de enfermidades.

Nos simpósios, destacam-se a febre amarela, a higiene materno-infantil, a tuberculose, a raiva, a brucelose e a educação sanitária. Nas mesas redondas: oncocercose, malária, doença de Chagas e esquistossomose.

São, podemos dizer, doenças de multidões — ou de interêsse social, como a higiene da maternidade e da infância — que ainda flagelam em nosso continente, atingindo massas enormes de populações, apesar dos esforços meritorios dos govêrnos e da dedicação de tantas e ilustres equipes de técnicos, que refletem nos seus estudos e esforços a verdadeira consciência sanitária de que hoje podem legitimamente orgulhar-se os povos americanos.

As contribuições do Brasil

E prossegue o nosso entrevistado:

— Participaremos em condições especiais de realce nesse conclave.

Somos hoje considerados um dos paises vanguardeiros do sanitarismo nas Américas, não só pelos méritos dos nossos pesquisadores, como pelos métodos e resultados de amplas campanhas sanitárias levadas a efeito em nosso território, entre as quais podem ser mencionadas as da febre amarela, da tuberculose, da maternidade e da infância e malária e, recentemente, da doença de Chagas, como dentro em breve teremos a da esquistossomose, graças à recente decisão do presidente Getulio Vargas.

Nossa delegação, cuja chefia o eminente ministro Simões Filho quis atribuir-me honrosamente, compõe-se de nomes ilustres e qualificados nas diferentes questões a serem debatidas em Havana. Nela se encontram os professores Joaquim Martagão Gesteira, Pereira Filho e Amilcar Martins Viana, e os drs. Adelmo Mendonça, Afonso Silveira, Barbosa, Leonidas Deane, Fernando Bustamante, Adauto Pinheiro Jofily, Ovidio Uni e Tito Lopes da Silva, Henrique Maia Penido, Walter Ribeiro Sanchez, José Guilherme Lacorte, Otacilio José da Silva, Fiamarion Costa, Emmanuel Dias e Magarinos Torres, pertencentes às Faculdades de Medicina do Rio, S. Paulo e Minas Gerais, ao Departamento Nacional da Criança, ao Serviço Especial de Saúde Pública, ao Serviço Nacional de Tuberculose, ao Serviço Nacional de Malária, Instituto Oswaldo Cruz, Secretaria de Saúde e Assistência do Estado do Rio, Divisão de Organização Sanitária, Serviço Nacional de Educação Sanitária e Serviço de Profilaxia de Malária de São Paulo.

Os progressos do nosso sanitarismo

— Levam êsses técnicos contribuições aos debates que dirão dos nossos progressos realmente expressivos no campo do sanitarismo. Não constituirá exagêro, portanto, dizer que a presença dos brasileiros, com os métodos e resultados das nossas campanhas, está sendo considerado de modo particularmente lisonjeiro.

Um dos índices dêsse interêsse está na circunstancia de haver sido confiado a um brasileiro, o Dr. Emmanuel Dias, do Instituto Oswaldo Cruz e colaborador valioso do Serviço Nacional de Malária, a orientação e direção dos debates sobre a Doença de Chagas. Todos sabem que o mal chagásico é comum às Américas e contra êle se empenham os sanitaristas de todos os países afetados. Através das campanhas desenvolvidas desde 1950 pelo Serviço Nacional de Malária, tornou-se o nosso país pioneiro nos esforços sistemáticos e em larga escala contra essa endemia, que ora se desenvolvem com excelentes resultados em Minas Gerais, São Paulo, Bahia e Rio Grande do Sul.

No tocante à malária, os círculos estrangeiros nos consideram hoje em plano irrivalizável no mundo, pela extensão geográfica, massas humanas protegidas e resultados espetaculares nas campanhas contra essa endemia, a mais difundida outrora em nossa Pátria e que vitima por ano oito milhões de brasileiros.

Quanto à esquistossomose, outro tema do Congresso de Havana e cuja gravidade foi ressaltada sobretudo pelos exaustivos inquéritos realizados pelo eminente sanitarista patrício Amilcar Barca Pellon e seus colaboradores, o presidente Getulio Vargas acaba de aprovar o programa do ministro Simões Filho, confiando ao Serviço Nacional de Malária as árduas responsabilidades de imediata campanha de ambito nacional contra essa endemia de crescente e assustadora difusão no país.

Outras afirmações brasileiras

Concluindo suas precisas informações, disse-nos o Dr. Mário Pinotti:

— No plano da febre amarela nossas realizações, desde as memoráveis campanhas do grande Oswaldo Cruz à erradicação do «Aedes» do território brasileiro, são igualmente notórias e marcam, também, brilhantemente, a capacidade realizadora dos nossos sanitaristas.

Na luta contra a tuberculose, nossas contribuições consagradas em outros e recentes conclaves, são por sua vez igualmente valiosas, bastando citar a obra de Arlindo de Assis mundialmente reconhecida.

Ainda poderia acentuar outros aspectos, mas creio ter-lhe dado impressão sumariada do relêvo de nossa participação, com a apresentação, sobretudo, de resultados de campanhas que justamente nos distinguem aos olhos do mundo na grande reunião de sanitaristas continentais para o exame de problemas comuns.

Não iremos, assim, todos nós, brasileiros, levar divagações, mas, sim, trabalhos firmes e resultados positivos.

CAÇA AOS BENS DO HOMEM DAS FELIPETAS

Para incorporá-los aos já arrecadados — As diligências determinadas pelo juiz da 14.ª Vara Civel

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Civel, no processo da falência de Luiz Felipe de Albuquerque Junior, autorizou a venda em leilão dos móveis, das máquinas e do cofre existentes no escritório da rua México.

Autorizou também a entrega pelo síndico ao Banco do Brasil dos títulos em fase de cobrança.

Foi determinada ao síndico diligência no sentido de verificar a situação dos bens imóveis do falido, inclusive um sítio em Jacarepaguá, sob o ponto de vista de posse e guarda ou locação.

Determinou, por fim, o juiz da 14.ª Vara Civel, fôsse conferida em cartório a cópia fotostática da carta, pela qual Felipe autorizou o Banco da Capital a entregar ao tenente Boisson, titular de responsabilidade do Sr. Hugo Borghi, no valor de um milhão e oitenta mil cruzeiros.

Como se sabe, o curador das massas falidas havia requerido diligência naquele banco para certificar-se do exato teor dessa carta. Porém, o estabelecimento apressou-se a enviar a juízo a foto cópia da missiva.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Mario Cardoso de Miranda, ex-prefeito de Petrópolis.

Professor José Miranda Otero.

João Silveira Brasil presidente do Comité de Imprensa do Ministério da Fazenda.

Dr. Humberto Matias Costa, diretor do Instituto de Neuro-Sífilis.

Coronel Adalberto Rodrigues de Carvalho, da Comissão da Refinaria de Petróleo de Cubatão.

Antonio Candido da Câmara Couto, diplomata.

Senhoras:

Adelaide Souto Saraiva, esposa do Sr. Yser Marques Saraiva.

Sarah Gomes Ribeiro, esposa do Dr. José Gomes Ribeiro, diretor do Serviço de Pessoal do D. C. T.

Meninas:

Alice Maria, filha do casal João de Sousa Vera e Maria Dolores dos Santos Vera.

BODAS DE OURO

Adelaide, Maria, Amelia e Ana para solenizar a passagem do 50.º aniversário de casamento de seus pais Sr. José Pinto Duarte, diretor da organização "Libração" e D. Almeida Cardoso", e Sra. Adelaide Cardoso Duarte, mandam rezar missa gratulatória no próximo sábado, 27, às 11 horas na Igreja da Candelária.

HOMENAGENS

Por motivo da passagem anteontem, do 29.º aniversário de seu casamento, foram vivamente homenageados por todos quantos formam o amplo circulo de suas relações de amizade o Sr. Serafim Ferreira de Almeida, diretor-presidente da Casa Seraffim Ferreira S. A., a senhora Alcina Ferreira Viana de Almeida, que, também na mesma data, completou ano.

INSTITUTO DE SURDOS-MUDOS

O Instituto Nacional de Surdos-Mudos comemorará amanhã o 25.º aniversário de sua fundação. Às 8 horas, celebrar-se-á missa em ação de graças seguindo-se uma festa civico-desportiva.

MAIS UM DESASTRE EM S. PAULO

S. PAULO, 25 (Asip) — Verificou-se às 16 horas de ontem, um desastre próximo a Nova Odessa. O trem de prefixo P-15, da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, procedente dos ...ais de Desenlvado e Santa Veridiana, ao cruzar uma passagem de nivel, colheu um caminhão arrastando-o por longa distância. No local morreram o ajudante de caminhão João Martins Gomes Acará e o guarda porteiras Alfredo Bueno. Ficaram feridos o motorista Paulo Azanha, que está em estado grave, seu acompanhante, Pedro de Oliveira e os ferroviários Pedro da Silva, Abelardo de Souza e José Galvão, sendo que êste último teve a mão esquerda decepada. Quatro vagões descarrilaram, nada havendo com os passageiros.

Esportes no MUNDO

MONTEVIDÉU, 25 (INS) — Foram os seguintes, os resultados dos jogos ontem realizados entre o Peñarol, de Montevidéu, e o Nacional, de Assunção: Peñarol, três, Nacional, um.

Os tentos foram consignados para o Peñarol por intermédio de Vidal (primeiro tempo) e Romay e Abadie; para o Nacional — Andrada (primeiro tempo) e Bracamonte no segundo.

*

BARCELONA, 25 (U. P.) — No parque Montjuich, nesta cidade, realizou-se, ontem, um torneio internacional de ciclismo, do qual participaram "ases" dêsse esporte, como Fausto Coppi, campeão mundial italiano; Muller, campeão suiço, e os espanhois Poblet, Massip e outros. A classificação geral foi a seguinte: 1. — Poblet, espanhol, com o tempo de 1 hora, 59 minutos e 12 segundos. 2.º — Massip, 3.º — Sant.

*

WOLVERHAMPTON, Inglaterra, 25 (U. P.) — O selecionado inglês de futebol derrotou o da Irlanda do Norte, ontem, pelo arrazador escore de sete a um. O primeiro tempo terminara a favor dos ingleses por três a zero

Desapropriada a sede do Clube de São Cristovão

O juiz dava catorze milhões, mas o Tribunal de Recursos, de acôrdo com um laudo pericial, só deu um milhão, quatrocentos e setenta e oito

A União Federal, porque necessitou do imóvel situado no Campo de São Cristóvão, 137, de propriedade do Clube São Cristóvão, associação civil, fundada em 1883 e por lei considerada de utilidade pública, servindo-lhe aquele de sede, desapropriou-o. Em juízo, a União Federal ofereceu pelo imóvel a importancia de Cr$ 1.478.400,00 e, em seguida, requereu a imissão de posse.

O clube, informado, acionou o govêrno, e na primeira instancia o juiz Darci Ribeiro julgado procedente a ação, arbitrou, de acôrdo com um laudo pericial, o valor do imóvel em Cr$ ...... 14.469.600,00, tendo feito o recurso de oficio, o mesmo se verificando da parte da União Federal.

Presentes os autos ao Tribunal Federal de Recursos, a sua segunda turma, na reunião de ontem negou provimento aos recursos para confirmar a sentença recorrida, excetuando, apenas, a parte referente a honorários de advogados.

Item se contava o dinheiro, calculava-se à ôlho...

CONTINUAÇÃO DA 9ª PAGINA

— Sei apenas que os negócios realizados pelo representantes do falido em São Paulo e Porto Alegre eram pagos, geralmente, por cheques sacados sobre a praça do Rio.

— Sabe alguns bens do falido?

— Sei que êle possuía uma casa e dois apartamentos, isto porque vi sobre sua mesa de trabalho as respectivas escrituras.

— Qual a média do movimento diário do escritório da rua México?

— De quatro milhões de cruzeiros aproximadamente

— Havia equilibrio entre a saída e entrada de dinheiro?

— Não. Via de regra, os recebimentos em dinheiro eram inferiores aos pagamentos efetuados.

A essa altura do depoimento, o advogado Julio Ferreira desiste de formular perguntas, justificando sua atitude, junto ao titular da 14.ª Vara Civel, nos seguintes termos: — "Impossível, Meritíssimo, prosseguir no interrogatório, pois a testemunha, homem de absoluta confiança do falido, nada sabe informar de concreto à Justiça. Não é possivel que esse homem, conhecedor inclusive do segredo do cofre do escritório da rua México, continue a repetir aqui o chavão de sempre: "Não sei, me parece" E assim por diante.

Tenho a impressão — prossegue o advogado — de que êsse é um caso típico de acareação. Sim, os primeiros depoentes, como sabe V. Excia., foram unânimes em dizer que a testemunha presente estava ao par de quase todos os negócios do falido. Em face disso, precisamos saber quem está mentindo: êles ou o Sr. José Vilar. Em verdade, o que vejo em tôda essa farsa é muita evasiva, ou melhor, mentira.

O juiz Marcelo Santiago Costa prometeu estudar o caso, nada ficando deliberado de positivo a êsse respeito.

Seguindo-se com a palavra, pergunta o curador de massas:

— O Sr. adquiriu bens em data posterior à sua entrada como empregado no escritório do falido?

— Não... (vacila) isto é, adquiri um carro de marca "Nash" do falido.

— Quais os juros pagos normalmente pelo falido?

— Eram de 7% ao mês.

— Não houve casos fora dessa base?

— Houve, sim.

— Sabe a razão?

— Não.

— O tenente Moisés, como realizava os seus negócios?

— Não sei, pois êle tratava diretamente com o falido.

— E a respeito dos 300 mil cruzeiros que o Sr. deixou no cofre na noite do dia 12? O Sr. pode ser acusado de haver retirado essa importância. Contestaria isso?

— Perfeitamente. Deixei o escritório, nessa noite, às 19 horas, tendo entregue a referida importância a Orlando Marques da Silva.

— Somente êle ficou no escritório quando o Sr. saiu?

— No momento só.

— Quem mais admite que tenha retirado o dinheiro?

— Um dos dois: ou êle (Orlando Marques) ou então o próprio Luiz Felipe. Eu é que não fui.

Deporá hoje o tenente Castro

Findo o interrogatório, o juiz Marcelo Santiago Costa anunciou aos presentes que será ouvida hoje, às 13 horas, a sétima testemunha: tenente José de Castro, outro "homem de confiança" do ex-tenente Luiz Felipe.

Retirou fraudulentamente o dinheiro da depositante

A perícia realizada pelo GEP, no material grafotécnico remetido pela Delegacias de Roubos e Falsificações, e referente a Jandiro Drumond Martins, funcionário da Caixa Econômica Federal, constatou ser dêsse individuo as rasuras contidas numa caderneta de depósito pertencente à senhora Deolinda da Silva Duarte, moradora na rua Silveira Martins, 157.

O acusado apropriando-se dessa caderneta, sob pretexto de extravio, adulterou o documento, retirando para si próprio os depósitos que a senhora possuia na Caixa Econômica.

O laudo pericial foi anexado ao processo em andamento na Polícia.

Os filmes em idiomas estrangeiros para os núcleos coloniais

O chefe de Polícia baixou portaria regulando a censura aos filmes falados em idioma estrangeiro e destinados especialmente à exibição nos núcleos coloniais fixados nos vários Estados do Brasil. O Serviço de Censura e Diversões Públicas só permitirá a liberação de pelicula nessas condições quando tiver legendas em português e fôr acompanhado do respectivo roteiro. Tal portaria foi baixada tendo em vista o justificável interêsse dos vários núcleos imigratórios estrangeiros fixados no território nacional, de verem projetados filmes falados no idioma de seu país de origem.

Prêso mais um amigo do alheio

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Enio Heredia Lopes, condenado a dois anos de prisão pela Auditoria da 4.ª Região Militar, por motivo de furto, andava foragido da Justiça, dando os seus célebres botes nos incautos. A polícia desta capital conseguiu prendê-lo, quando se fingia de louco.

ASSISTÊNCIA PRÉ-NUPCIAL EM TODO O BRASIL

É o que vai recomendar a VI Jornada de Puericultura e Pediatria — Adoção imediata da providência em Minas — O grave problema da mortalidade infantil

A "VI Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria" que, presentemente, se realiza em Belo Horizonte, acaba de apreciar os resultados do Serviço de Assistência Pré-Nupcial instituido há 11 meses pela Prefeitura do Distrito Federal.

Tomando conhecimento do assunto, nos seus devidos detalhes, as representações estaduais manifestaram o mais vivo entusiasmo em face do êxito da iniciativa do Departamento de Puericultura.

Chamou particular atenção a maneira pela qual foi organizado o Serviço, cujas caracteristicas o apontam como único no gênero, em todo o país.

Podemos adiantar que a "VI Jornada" recomendará a criação da Assistência Pre-Nupcial em todo o território nacional, tanto quanto possivel nos moldes do que se fundou na capital da República que, como se sabe, já beneficiou a mais de mil noivos.

Em se tratando, portanto, de uma inegável vitória do Departamento de Puericultura, fomos ouvir o senhor Salles Netto, a quem se deve essa iniciativa, há tantos anos tentada e só agora posta em prática de maneira definitiva.

O problema da mortalidade infantil

Regressando da capital mineira o sr. Salles Netto foi imediatamente procurado pelo reporter, a quem prestou os seguintes esclarecimentos:

— A VI Jornada de Puericultura e Pediatria está obtendo um êxito acima de qualquer expectativa. Deixei reunidas, em Belo Horizonte, as figuras exponenciais da especialidade, ventilando temas que representam a sintese dos mais graves problemas da hora presente.

Lá estão, dentre outros, os professores Martagão Gesteira, Prado e Martinho da Rocha, além de vários secretários dos governos estaduais, chefes de serviço e observadores.

A questão da mortalidade infantil e das causas sociais que contribuem para agravar o problema oferece ensejo a conclusões da mais alta significação e que brevemente serão levadas ao conhecimento dos poderes públicos e das entidades responsáveis pela causa da criança.

Recomendada para todo o país

Inquerido sôbre o Pré-Nupcial assim se manifestou o senhor Salles Netto:

— Experimento hoje uma das maiores emoções de minha vida pública e profissional. Os membros da "VI Jornada de Puericultura e Pediatria" dispensaram desvanecedoras referências ao nosso serviço, reconhecido como sendo uma das maiores realizações em favor da prole e da familia, nos últimos vinte anos.

A Assistência Pré-Nupcial, como a idealizamos, foi recomendada para todo o país. Ainda ontem ouvi as instruções do secretário de Saúde de Minas Gerais, dr. Hugo Ladeira, no sentido de que seus auxiliares concretizassem este objetivo com absoluta brevidade.

Idêntico está sendo o procedimento nos demais Estados.

Depois disso — conclui o senhor Salles Netto — só me resta dizer que o Departamento de Puericultura cumpriu o seu dever, contribuindo para a solução de um problema que há longos anos desafiava a boa vontade de governantes e dirigentes.

Abalou todo o quarteirão

Explode em Manaus uma bomba em pleno centro comercial

MANAUS, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Explodiu nas proximidades da Drogaria Fink à rua Marquês de Santa Cruz em pleno centro comercial, uma bomba de dinamite, que abalou todo o quarteirão. A polícia está investigando ativamente o caso.

GATILHO É O FAVORITO DO "CONDE DE CARAPEBUS"

MONTARIAS PROVAVEIS

Primeiro páreo — 1.600 metros — As 13 horas e 40 minutos — Cr$ 35.000,00.

		Kg
1—1	Huxley, F. Irigoyen ...	56
1—2	Old Pail, E. Castillo ..	56
2—3	Quast, L. Rigoni	56
"	Hope, R. Ribas	56
3—4	Fmbalo, E. Moreno ...	56
3—5	Quail, J. Manhães ...	56
"	Quiçá, U. Cunha ...	56

Segundo páreo — 2.000 metros — As 14 horas e 5 minutos — Cr$ 45.000,00.

		Kg
1—1	Libano, C. Moreira ..	56
1—2	Grey Girl, Dr. Silva ..	50
2—3	Fair Prince, J. Pinheiro	56
2—4	Pan, L. Rigoni	53
3—5	Sun Valley, F. Irigoyen	56
"	Flamboyant, J. Marchant	55

Terceiro páreo — 1.500 metros — As 14 horas e 30 minutos — Cr$ 30.000,00.

		Kg
1—1	Quiron, J. Marchant ..	55
2—2	Ipojucan, L. Rigoni ..	55
3—3	Onix, x x	55
4	Fluor, C. Moreno	55
4—5	Sepov, G. Costa	55
6	Jonston D. Moreira ..	55

Quarto páreo — 1.300 metros — As 14 horas e 56 minutos — Cr$ 35.000,00.

		Kg
1—1	Lúcifer, P. Tavares .	50
2	Balancin, J. Marino ..	54
2—3	Intrépido, E. Castillo ..	52
4	Rio Verde, L. Rigoni ..	53
3—5	Luetzow, C. Moreno ..	52
6	Poeta, A. Rosa	58
4—7	Arari, W. Meirelles ..	55
8	Cumberland, F. Irigoyen	56
9	Estalo, A. Brito	54

Quinto páreo — 1.600 metros — As 15 horas e 30 minutos — Cr$ 40.000,00.

		Kg
1—1	Do Well, E. Castillo ..	54
2	Tributaria não corre .	53
2—3	Deslerto, C. Moreira ..	54
4	Larue, L. Domingues..	53
3—5	Blake, D. Silva	54
6	Cyrnos, A. Rosa	54
4—7	Atherah, F. Irigoyen ..	51
8	Batailleur, L. Rigoni .	54

Sexto páreo — 1.000 metros — As 15 horas e 50 minutos — Cr$ 40.000,00.

		Kg
1—1	Devasso, L. Mezaros ..	55
2—3	Seu Acacio, E. Castillo	55
2	Pandeiro, O. Macedo ..	55
4	Egil, P. Tavares	56
3—5	Rumena, F. Irigoyen ..	54
6	N. Boy, C. Moreno ..	56
4—7	Paúda, J. Marchant ..	54
"	Prédica, U. Cunha	54

Sétimo páreo — 1500 metros — As 16 horas e 20 minutos — Prêmio "II Congresso Americano de Medicina do Trabalho" — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

		Kg
1—1	Chakita, F. Irigoyen ..	54
"	Honeymoon, x x	55
2—2	Quetua, J. Marchant ..	55
3	Hilantiza, S. Barbosa .	55
3—4	Al Oima, B. Cruz	55
5	Xapuri, E. Castillo ..	55
4—6	Orissa, C. Moreno ...	55
7	Frisa, U. Cunha	55
8	Emoaze, O. Macedo ..	55

Oitavo páreo — 2.400 metros — Grande prêmio "Diana" — As 16 horas e 50 minutos — Cr$ 300.000,00 — (Betting).

		Kg
1—1	Duty, F. Irigoyen	57
2	Eudora, x x	55
2—3	Jocosa, C. Moreno ...	53
4	Goldena, L. Rigoni ...	53
3—5	Fougére, D. Moreira ..	53
6	Santa Bela, U. Cunha .	55
4—7	Lyonora, não corre ...	55
8	Platina, J. Marchant ..	52
"	Impresiva, E. Castillo.	57

Nono páreo — 1.600 metros — As 17 horas e 20 minutos — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

		Kg
1—1	Frontal, P. Coelho	52
2	Espadarte, S. Machado	52
3	Diam. Negro, x x	52
2—4	Calmete, x x	52
5	Come On!, M. Graça ..	54
6	Foliador, C. Moreno ...	50
3—7	Waldorf, M. Henriques	50
8	Contrabanda, x x	56
9	Incendio, D. Ornellas ..	54
4-10	Grão Vizir, B. Cruz ..	58
11	H. Prince, L. Mezaros	58
12	Pilantra, D. Silva	54

APRONTOS desta manhã

Ultimando seus preparativos para a reunião de sábado, aprontaram, na manhã de hoje, os seguintes animais:

Gildinha — D. Moreira — 600 ... 39
Zazá — C. Moreno — 700 em ... 2/5
Vendetta — L. Mezaros — 800 ... 54
Angatuba — S. Machado — ... em 40
Good Friend — A. Nahid — ... em 51 2/5
Xirka — H. Motta — 600 em ...
Theophilo — D. Moreira — ... em 40
Turbante — S. P. Ribeiro — ... em 40
Oscar — M. Henrique — 800 ... 53
Mameluco — L. Coelho — 700 ... 45
Revelo — D. Moreira — 700 ... 44 3/5
Happy Boy — U. Cunha — ... em 64
Ruy — P. Tavares — 360 em ...
Acropole — F. Irigoyen — 700 ... 44
Flor do Sol — E. Castillo — ... em 53
Nix — D. Moreira — 600 em ...
Hidalga — S. Camara — 700 ... 43 2/5
Changa — U. Cunha — 600 em ...
Giselle — J. Marchant — 600 ... 38
Pigalle — F. Irigoyen — 600 ... 38
Oistria — D. Silva — 600 em ...
Dança — P. Tavares — 600 ... 39
El Gin — U. Cunha — 600 ... 38
Manicoré — L. Mezaros — 600 ... 41 2/5
Herval — J. Marchant — 600 ... 37 1/5
Usastre — lad — 600 em ... 2/5
Ianti — C. Moreno — 600 em ...
Ciranda — D. Moreira — 600 ... 37
Nocaute — J. Martins — 600 ... 37 3/5
Jangadeiro — S. Camara — ... em 45
Crioula — D. Moreira — 700 ... 47 2/5, na reta oposta
El Toro — C. Moreno — 600 ... 37 1/5
Martini — F. Irigoyen — 800 ... 50 2/5
Rio — S. Camara — 700 em ...
Cabo Frio — C. Moreno — 600 em ...
Toribio — D. Moreira — 700 ...
Retang — U. Cunha — 600 em ...
Pardaillan — B. Cruz — 600 em ...
Ombu — A. Rosa — 700 em ...
Gatillo — E. Castillo — 600 em ...

Estreantes

Entre os estreantes, eis alguns informes:

[illegible]

Impedidos de montar

Suspensos pelo órgão técnico, não poderão montar sábado e domingo, os seguintes jóqueis: [illegible]

Mas não é "barbada", declara Mario Almeida

Formado por nove bons páreos, o programa de sábado promete levar ao hipódromo publico numeroso, dada a animação notada nos meios onde o turfe domina.

Há um interessante encontro entre Acropole, Flor do Sol, Nix, Hidalga, Espadana e Changa, todas boas arenáticas e em condições ótimas.

E no 8.o páreo veremos nova apresentação de Ituano, fácil ganhador há dias, em competência com Lovelace, Cabo Frio, Jangadeiro, Crioula, Crato, Altamisa, El Toro, Scarface e Tapaju.

Maior atração, entretanto, é o "handicap" especial "Conde de Carapebus", em homenagem ao antigo carreirista e proprietário, que muito fez pelo turfe nacional.

Entre outros, possuiu o cavalo Skimisher, que defendeu com brilho a jaqueta roxo, mangas e boné brancos, ganhando no Derby o Jóquei.

Três nacionais e treze estrangeiros estão alistados no "Conde de Carapebus", formando o primeiro grupo El Grecco, Martini e Ombú, aliás, considerados competidores terríveis.

El Grecco vem de ótimo segundo para Nailer, no ôlho mecanico, embora muito prejudicado, e Ombú venceu facilmente na ultima apresentação, sôbre Camaleão, Sun Valley e outros. Do naipe estrangeiro destacam-se Toribio, Retang, Best e Gatilho, que melhores "performances" possuem, sendo o ultimo apontado como ganhador iminente, porque enfrentará turma que lhe agrada.

O valente uruguaio, que não tem sido apresentado em publico desde março, reaparecerá em ótimas condições de treino, havendo galopado 2.040 metros em 135, fácil.

Seu treinador é o hábil Mario Almeida, que, procurado pela nossa reportagem, prontamente falou sôbre o páreo.

— Meu cavalo está bem e gosta de areia, mas não é "barbada" como dizem por aí. Gatilho é um cavalinho e nada mais. Pode ganhar porque a turma não é lá grande coisa.

— Quais são os competidores?

Mario tirou o boné, pediu o programa e olhou o páreo de cima a baixo.

Depois respondeu:

— As parelhas de Zuniga, Levy e Gonçalino.

EM NOVEMBRO UMA OUTRA SENSACIONAL CORRIDA RUSTICA POPULAR

Quando foi da recente cerimônia da entrega dos prêmios da "Corrida da Primavera", o vereador Couto Souza, representante do C. R. do Flamengo lançou oficialmente o propósito do seu clube em realizar em novembro, como uma das partes principais dos seus festejos de aniversário, uma grande corrida rústica para civis e militares de todo o Brasil.

Instantaneamente foram tomadas as medidas preliminares para a organização e concretização da esplêndida idéia e também o detalhe fundamental do seu patrocínio, entregue a "A NOITE" e à Policia Militar do Distrito Federal.

E essas três fôrças já estão trabalhando para êsse fim, ultimando os retoques da organização e detalhes gerais da prova que será realizada na noite de 14 de novembro sôbre um percurso bem central, perfeitamente capaz de atrair a atenção de cidade para a disputa grandiosa das maiores figuras do atletismo rústico nacional e possivelmente, para maior brilho ainda, de grandes atletas sulamericanos.

CONFIRMADO PELO VASCO O TITULO DE CAMPEÃO DE ESPADA

O Fluminense, o Vice-Campeão Carioca — Amanhã, no Flamengo, a prova de sabre, que decidirá o título máximo da Esgrima

Conforme antecipamos, a homogenea Equipe de Espada do Vasco da Gama, sagrou-se, na noite de ontem, campeã carioca de espada, invicta, ao abater seu antagonista do Tijuca. Desta forma, encontram-se no primeiro pôsto, o Flamengo, vencedor da prova de florete, e o clube da Cruz de Malta, que vem de conquistar seu primeiro campeonato, aliás um acontecimento digno de registro, por se tratar de um filiado que fêz sua estréia no difícil esporte, no corrente ano, sendo o mais novo membro da Federação Metropolitana. O preparo técnico dos espadistas Arnaldo Ford, Alves Borges e Leal de Medeiros, deve-se à persistência e competência do técnico vascaino Eladio Diniz Junqueira, que os transformou em campeões.

O Fluminense, que reapareceu reforçado, colocando em sua equipe Thomaz Carrilho, abateu os componentes do Flamengo, conquistando o vice-campeonato candidatando-se ao título máximo, o de Campeão das Armas que será decidido a partir de amanhã, na sede do Flamengo com a realização da prova de Sabre, e do qual é o favorito, salvo surprêsas.

No Campeonato de Espada o Vasco marcou 17 vitórias e 6 pontos; o Fluminense 15 vitórias e 4 pontos; o Flamengo 14 vitórias e 2 pontos e o Tijuca 5 vitórias e zero pontos.

Domingo, à tarde, o "Troféu Imprensa"

E o Campeonato de Corridas de Fundo

Ao contrário do que fôra primitivamente anunciado, o certame duplo da Federação Metropolitana de Atletismo que deveria ser realizado na tarde de sabado, na pista e campo do Vasco da Gama, ficou para domingo, no mesmo local, conservando-se o mesmo programa-horário já divulgado. Como é do conhecimento geral, serão disputadas as provas de 110 metros com barreiras, 100 metros rasos, salto em altura, arremêssos do disco e do dardo, correspondentes ao "Troféu Imprensa" e mais as provas de 3.000 metros — steeple e de 5.000 metros, parte integrante do Campeonato de Corridas de Fundo.

Homenagem aos atletas olímpicos de 1952

Transferida do estadio da Associação Atlética do Grajaú, realizar-se-á no dia 4 de outubro próximo vindouro a demonstração de ginástica rítmica por 300 alunos sob a direção do professor Virgilio Azevedo de Brito em homenagem aos atletas que participaram das olimpiadas em Helsinqui. A referida demonstração terá por local o ginásio do Clube Regatas Vasco da Gama, cedido gentilmente pela sua diretoria.

Os homenageantes convocam os desportistas para assistir o espetáculo de educação física exteriorizando a simpatia e a gratidão aos esforços dos nossos patricios competindo com atletas experimentados. Os portões do estadio serão abertos às 13 horas.

VARIAS DO SPORT

E' PARA DESCONFIAR — O Torino, da Itália, telegrafou ao Vasco pedindo que reabra as negociações com o atacante Flório, mostrando-se dispostos, inclusive, a interceder junto ao jogador, no sentido de reduzir suas pretensões. Em face disso, os dirigentes cruzmaltinos já se comunicaram com a capital portenha e estão aguardando uma resposta de Flório.

*

EM BANGU NINGUEM SABE DISSO... — De São Paulo anuncia-se que o Bangu está vivamente interessado na aquisição do veterano Noronha. O Sr. Carlos Nascimento, vice-presidente dos Interêsses Profissionais do grêmio banguense, declarou desconhecer qualquer interêsse de seu clube pelo atual defensor da Portuguesa de Desportos.

*

DEPOIS DA CASA ARROMBADA... TRANCA NA PORTA — Isso faz lembrar a deliberação da Federação Metropolitana de Futebol, colocando para o jôgo Vasco x Flamengo, 100 mil arquibancadas e 30 mil gerais, já que as 80 mil arquibancadas e 15 mil gerais não foram suficientes na venda de domingo passado, no prélio Fluminense x Vasco.

*

O FLAMENGO VIROU CONVENTO? — O C. R. do Flamengo solicitou o passe de Hamilton Frade, amador do Formiga F. Clube, de Minas Gerais.

*

SO' DA' SORTE EM LOTERIA! — O goleiro Oswaldo, do Bangu, não tem sido feliz no "arco". Ainda no compromisso contra o Vasco foi apontado como principal causador do revés. Entretanto, o defensor banguense joga bem à bessa, na loteria... No sábado, por exemplo, Oswaldo "defendeu" um pelotaço de 200 mil cruzeiros na Loteria Federal. Também, é justo que o rapaz dê sorte em alguma coisa...

SERA' AMANHÃ, A REUNIÃO

Do Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Volibol

Em nota oficial de ontem, foi convocado o Conselho Supremo da entidade para entre outros assuntos apreciar o relatório do jôgo Tijuca x Flamengo, realizado no dia 5 de agôsto, no ginásio do grêmio tijucano. No relatório em questão é apontado o presidente do Flamengo como tendo desrespeitado o juiz do encontro, Sr. Walter Alves. Na súmula o juiz do encontro cita entre outras pessoas o presidente do grêmio da Gávea. A entidade do esporte da rêde por não ter elementos para aplicar qualquer penalidade ao Dr. Gilberto Cardoso, encaminhou o relatório do juiz para que o órgão máximo da Federação estudasse o assunto aplicando ou não penalidade. Ainda, da ordem do dia da reunião do Conselho Supremo da F.M.V. será referendado ou a nomeação de diretores nomeados pelo presidente da entidade. Segundo conseguimos apurar na parte de interesses gerais, será abordado pelo representante do Flamengo o critério feito para a escolha do técnico para o selecionado feminino. Em tôrno do mesmo serão feitos os mais agitados debates uma vez que o "mais querido" sente-se prejudicado no afastamento do seu técnico campeão invicto, na primeira e segunda divisão.

Noticiário do União F. C. de Botafogo

Várias festas e solenidades estão programadas pelo União F. Clube, de Botafogo para o mês corrente.

Na primeira, a 27, às 7,30, a associada Severina Letícia Soares mandará rezar missa em louvor de São Cosme e São Damião, padroeiros do clube, na igreja de São João Batista.

No mesmo dia, às 15 horas, na sede, será feita farta distribuição de doces e balas às crianças do bairro, e às 19,30 horas, com solenidade especial no salão de festas, será inaugurado o retrato do seu ex-presidente e atual sócio benemérito Antonio de Carvalho, seguindo-se um grande baile.

TREINO DE SELEÇÃO

No dia 28, o União F. C. levará a efeito, no gramado do Estrela Nova, um treino de seleção de aspirantes e amadores para as futuras pelejas em que o clube tomará parte. Para este ensaio, o diretor de esporte, Ernesto (Pereréca), solicita, por nosso intermédio, o comparecimento às 8 horas, na sede, de todos os atletas.

Os Clubes em Revista

AMÉRICA — Depois das 17 horas, no Galeão, a chegada dos jogadores argentinos Pepe e Sanches. Os dois novos defensores rubros deverão estrear na peleja contra o Botafogo, na oitava rodada. Hoje, pela manhã, os profissionais do América encerraram os preparativos para a peleja contra o Bangu. Gavilan, será o goleiro titular.

*

BOTAFOGO — A inclusão de Zezinho, na chefia do ataque, será a única alteração na equipe do Botafogo para a peleja contra o Madureira. Hoje, pela manhã, um representante do grêmio alvi-negro seguiu para Belo Horizonte, a fim de buscar o atacante Ceci. O Botafogo aguarda, esta tarde, o atacante argentino Rubem Bravo.

*

BONSUCESSO — Os profissionais do Bonsucesso encerrarão, hoje, os preparativos para a peleja contra o São Cristovão. Jogará o mesmo quadro que enfrentou o Olaria. Depois do exercício, os rubro-anis ficarão concentrados em Teixeira de Castro.

*

BANGU — Treinou o Bangu durante noventa minutos. Vantagem para os titulares, por 6 x 2, tentos de Nivio (2), Vermelho, Reis, Zezinho e Menezes. Para os reservas, Décio e Enio. O atacante Zizinho somente treinou um tempo, em virtude de encontrar-se ligeiramente gripado.

*

CANTO DO RIO — Os cantorrienses encerrarão, hoje, os preparativos para a peleja contra o Fluminense. O goleiro Marujo melhorou da contusão e tem assegurada a sua presença no prélio contra o campeão carioca. Os cantorrienses estão concentrados em Icaraí.

*

FLAMENGO — Treinou o Flamengo durante noventa minutos. Vantagem para os titulares, pelo escore de 2 x 0, tentos de Adãozinho e Esquerdinha. O quadro titular, com: Antoninho (Garcia no "arco" dos reservas) — Biguá e Pavão — Jadir — Dequinha e Jordan — Joel — Rubens — Adãozinho — Benitez e Esquerdinho.

*

FLUMINENSE — Treinou o Fluminense sem os titulares Telê, Quincas, Orlando e Pinheiro. Vantagem para os titulares, por 3 x 1, tentos de Joel (2) e Marinho. Marcou o único dos reservas Larry. Castilho guarneceu o "arco" dos reservas. Os tricolores depois do exercício, seguiram para a concentração em Mario Portela.

*

MADUREIRA — Treinou o Madureira, preparando-se para enfrentar o Botafogo. Vantagem para os titulares, por 4 x 1, tentos de Evaristo (2), Aires e Pedro Bala. Marcou para os reservas, Silvinho. O Madureira espera apresentar o seu atacante Genuino no prélio contra os botafoguenses.

*

OLARIA — Treinou o Olaria para o amistoso, domingo próximo, em Guaçuí (Espírito Santo). Vantagem para os titulares, por 2 x 0, tentos de Paulinho e Maxwell. O atacante Washignton, por ter contraído matrimônio, foi poupado do ensaio, e, dispensado do amistoso de domingo.

*

S. CRISTOVÃO — Os sancristovenses encerrarão, hoje, os preparativos para a peleja contra o Bonsucesso. Jogará o mesmo quadro que enfrentou o Madureira. Quanto à contratação do novo técnico, somente esta tarde ficará resolvido o assunto pelo presidente Abilio de Almeida.

*

VASCO — Os profissionais do Vasco da Gama encerrarão, hoje, os preparativos para o sensacional encontro de domingo próximo contra o Flamengo. O quadro titular formará com Harrera (Barbosa, no "arco" dos reservas) — Augusto e Haroldo — Eli — Danilo e Jorge — Edmur — Ademir — Maneca — Ipojucan e Chico (Djair).

Vasco à vista!

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

da. Adãozinho, Rubens e Esquerdinha são os outros. O centro-avante provoca uma satisfação imensa quando acerta uma jogada espetacular. São os amigos de Adãozinho, é a torcida do Flamengo. Rubens é tôda a arte do futebol, aqueles movimentos curtinhos, as voltas e meias-voltas, o bloqueio e a passagem triunfal, serviram para criar em torno de Rubens uma auréola de jogador incomum, de um artista que nunca perde a bola. Esquerdinha é a simpatia personificada, e a sua figura continua sendo a eterna inspiração aos candidatos a cômicos. Porque o extrema do Flamengo já concordou com isso, e sabe que seus gols ou seus fracassos não trazem revolta ou júbilo, mas só emoções estranhas. Mas como o torcedor quer ver o Esquerdinha no quadro, e não perdoa Flávio se assim não o fizer, tudo é sorriso e nada mais. Enquanto isso, o Jadir continua a ignorar que tomou conta do pôsto, e luta por êle, temendo talvez a ressurreição de Bria, o que não seria estranhável, ou a "gana" de Walter, louco pr'a subir de novo. Jadir, a quem cabe juntamente com Pavão, policiar a área, entrou no ritmo de Dequinha, e por falar em Dequinha, mesmo demonstrando estar em grande forma, não escapou de uma ou outra repreensão de Flávio, ao perder alguns passes sem razão. É claro que a advertência bastará para que domingo no Maracanã, todas as bolas dos pés do centro-médio, partam diretas e sem interferência, ao Rubens ou ao Benitez. E vendo todo mundo jogar certo Jordan acabou se acostumando, e o Edmur deve encontrar mais um "ôsso duro". Joel tem prós e contras. Brilhante no jôgo de bola dominada, mas levando desvantagem no corpo a corpo. Lá está o Rubens porém, a "obrigar" o "menino" a correr, e só seguir-lhe os passos. Quase esquecemos de Benitez, mas não há nada com êle. Vai correr, lutar muito, e fazer seus gols se o Eli der licença... E o Flamengo está tranquilo, tranquilo consigo próprio, mas não com o rival de domingo que se chama Vasco da Gama.

JOHNNY COMETA, "ÁS" DO VOLANTE

PALPITES PARA HOJE

PETRÓPOLIS

Tempo Feio — J. Assu — Nagi.
Grisu — P. Savoyard — Delicada.
Brunito — Ojeriza — Othelo.
Basula — Andiroba — Eledol.
Obélia — Fundamento — Nélio.
Igarassú — El Zorro — Bálsamo.
El Sirocco — Oxford — Kanthaca.

JOQUEI CLUBE DE PETRÓPOLIS

MONTARIAS COMPROMISSADAS

1.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 12.000,00 — As 13,25 horas.

		Kg.
1 — 1	J. Assú, B. Cruz	56
2	Waxy, X. X.	56
2 — 3	Marau, M. Vieira	50
4	Ala Sola, L. Leite ...	48
3 — 5	R. do Sul, M. Tavares	56
6	Tempo Feio, C. Calleri	56
4 — 7	D. Indalecia, E. Silva	56
"	Abunan, L. Lins	48
8	Nagi, L. Domingues ..	50

2.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 14,00 horas.

		Kg.
1 — 1	Fiel, E. Silva	5?
2	Abitirue, C. Calleri ..	55
2 — 3	Irak, M. Tavares	52
4	P. Savoyard, J. Marins	5?
3 — 5	Delicada, J. Portilho	53
6	Coletiva, L. Antunes	55
4 — 7	Chapadão, W. Meirelles	56
8	Grisú, A. Rosa	58

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 14,35 horas.

		Kg.
1 — 1	Othelo, S. Barbosa ..	50
2	Paris, P. Tavares ..	5?
2 — 3	Stutano, A. Dornelles	50
4	Brunito, J. Tinoco ..	56
3 — 5	Chumbo, Red. Filho .	58
6	Muchacho, E. Silva ..	53
4 — 7	Ojeriza, J. Marins ...	56
8	Karbolito, L. Lins ...	56

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 15.15 horas.

		Kg.
1 — 1	Coromy, L. Domingues	59
2	Valentina, B. Alves	51
2 — 3	Eledol, X. X.	60
4	Andiroba, A. Rosa ..	57
3 — 5	Nagoia, B. Cruz	57
6	Ardena, J. Costa ...	54
4 — 7	Basula, P. Tavares .	51
"	Chaco, X. X.	53

5.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 15.55 horas.

		Kg.
1 — 1	Hélio, M. Chirino ..	60
2	Brown Boy, X. X. ..	52
2 — 3	Fundamento W. Meirelles	56
4	Populino, A. Dornelles	53
3 — 5	Obélia, P. Tavares ..	56
6	Polivita, F. Balula ..	53
4 — 7	Tio Willie, L. Leite ..	48
8	Araruama, S. Masala .	53

6.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 16.40 horas.

		Kg.
1 — 1	Fiezelá, C. Calleri ..	53
2	Upá, X. X.	53
2 — 3	Jambi, L. Domingues	55
4	El Zorro, J. Araujo ..	55
3 — 5	Lightning, A. G. Silva	55
6	Balsámo, A. Rosa ...	55
4 — 7	Dusty, B. Cruz	53
8	Igarassú, P. Tavares	55
"	Amancai, X. X.	53

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 17.20 horas.

		Kg.
1 — 1	Clarinha, J. Marins ..	52
2	Oxford, B. Cruz	53
2 — 3	Four Traut, R. Urbina	58
4	Pracinha, A. Nahid ..	58
3 — 5	El Siroco, P. Tavares	60
6	Cravador, L. Lins	50
4 — 7	Maravedi, J. Tinoco .	50
8	Kanthaca, X. X.	58
9	Letrado, W. Meirelles	58

1.º páreo — Às 13,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

		Kg
1—1	Basula, D. Silva	56
2—2	Gildinha, D. Moreira .	56
3—3	Zazá, U. Cunha	56
4	Vendetta, B. Cruz	56
4—5	New Star, B. Marinho .	56
6	Angatuba, S. Machado .	56

2.º páreo — Às 14,05 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

		Kg
1—1	Letrado, W. Meirelles .	54
2	Jazz, S. Machado	50
2—3	Home Fleet, E. Castillo	54
4	Dinamarquês, D. Silva .	54
3—5	Good Friend, A. Nahid .	50
6	Xirka, P. Tavares	54
4—7	Theophilo, D. Moreira .	56
"	Turbante, S. P. Ribeiro	50

3.º páreo — Às 14,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

		Kg
1—1	Oscar, x x	58
2	Mameluco, L. Coelho .	54
2—3	Dalmon, C. Moreno ...	54
4	Melodia Porteña, N. C.	52
3—5	Revelo, D. Moreira ..	54
6	Happy Boy, U. Cunha .	58
4—7	Orestes, E. Castillo ...	58
8	Theophilo, N. C.	52
9	Xirka, x x	48

4.º páreo — Às 14,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

		Kg
1—1	Panqueca, R. Urbina .	54
"	Igino, D. Moreira	58
2—2	Tarimbeiro, ex Paisano N. C.	58
3	Vitorianita, A. G. Silva	53
3—4	Ruy, P. Tavares	50
5	Lampo, P. Souza	56
4—6	Monetário, x x	54
7	Lingote, B. Cruz	54
"	Nacelle, M. Alves	48

5.º páreo — Às 15,20 horas — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00.

		Kg
1—1	Acropole, F. Irigoyen .	54
2—2	Flor do Sol, E. Castillo	53
3—3	Nix, J. Martins	60
4	Hidalga, S. Camara ...	48
4—5	Espadana, P. Coelho .	50
6	Changa, U. Cunha	50

6.º páreo — Às 15,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

		Kg
1—1	Giselle, D. Moreira ...	56
"	Gold Dream, P. Coelho	56
2—2	Pigalle, F. Irigoyen ..	56
3	Saraninha, M. Henrique	52
3—4	Oistria, D. Silva	56
5	Kastri, x x	52
4—6	Dança, P. Tavares	53
7	Hiléia, S. Camara	48

7.º páreo — Às 16,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting).

		Kg
1—1	El Gin, R. Filho	56
2	Francisquinho, S. Costa	56
3	Manicoré, L. Mezaros .	56
4	Eskie, M. Henrique ...	56
2—5	Herval, x x	56
6	Evoé, A. Rosa	56
7	Miss Judy, F. Irigoyen	54
8	Espinheiro, P. Coelho .	52
3—9	Usastre, x x	56
10	Himeto, D. Silva	56
11	Ianti, C. Moreno	56
12	Ciranda, D. Moreira ..	54
4—13	New York, E. Castillo.	56
14	Nocaute, J. Martins ..	56
15	Sarilho, U. Cunha	56
"	Açude, N. C.	56

8.º páreo — Às 16,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting).

		Kg
1—1	Lovelace, E. Castillo ..	56
"	Cabo Frio, P. Tavares .	58
2—2	Ituano, F. Irigoyen ...	58
3	Jangadeiro, S. Camara.	50
3—4	Crioula, D. Moreira ...	53
5	Crato, M. Henrique ...	54
6	Altamisa, A. Brito ...	56
4—7	El Toro, C. Moreno ..	50
8	Scarface, P. Souza ...	50
"	Tapaju, x x	50

9.º páreo — Conde de Carapebus — Handicap Especial — Às 17,20 horas — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 (Betting).

		Kg
1—1	El Greco, J. Marchant .	55
"	Martini, F. Irigoyen .	60
2	New Comer, N. C.	52
3	Rio, S. Camara	48
2—4	Nailer, P. Coelho	53
5	Coraje, x x	51
6	Four Hills, C. Moreno	56
"	Anubis, x x	50
3—7	Toribio, D. Moreira ...	58
"	Retang, U. Cunha	60
8	Pardaillan, B. Cruz ..	53
"	Shahpur, A. Brito	51
4—9	Best, O. Macedo	50
"	Ombu, A. Rosa	50
10	Gatillo, F. Castillo	52
"	Tiroléa, x x	49

O leilão de potros em São Paulo

No primeiro dia do leilão de potros, em São Paulo, foram vendidos os seguintes:

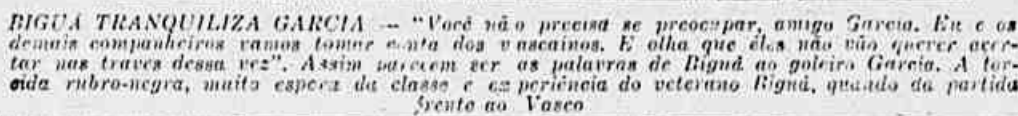
Natty, ao Stud Barão de Piracicaba, por Cr$ 130.000,00.
Noisy, ao Sr. Hernani de Azevedo Silva, por Cr$ 80.000,00.
Nitente, ao Sr. Hernani de Azevedo Silva, por Cr$ 80.000,00.
Parma, ao Sr. Alberto Gioza, por Cr$ 80.000,00.
Pataca, ao Sr. Ulisses Paes de Barros, por Cr$ 200.000,00.
Pavuna, à Sra. Ligia Martins Costa, por Cr$ 120.000,00.
Potoca, ao Stud Tudf Ilustrado, por Cr$ 135.000,00.
Pimpolho, ao Sr. Ulisses Paes de Barros, por Cr$ 165.000,00.
Pekim, ao Sr. Mario Tavares Leite, por Cr$ 100.000,00.
Patusco, ao Sr. Paulo Ferreira Velloso, por Cr$ 100.000,00.
Pôrto Rico, ao Sr. Paulo Alves Motta, por Cr$ 200.000,00.
Patagonia, ao Haras A. S. A., por Cr$ 155.000,00.
Ponta Porã, ao Sr. Glauco Coll, por Cr$ 160.000,00.
Piemonte, ao Sr. Franco Clemente Pinto Jr., por Cr$ .... 180.000,00.
El Jamil, ao Sr. Azeb A. Azem, por Cr$ 80.000,00.
Elgazel, ao Sr. Azem A. Azem, por Cr$ 60.000,00.
Elando, ao Sr. Azem A. Azem, por Cr$ 80.000,00.
Empinadinho, ao Sr. Azem A. Azem, por Cr$ 90.000,00.
Godivana, ao Sr. Geraldo Bacelar, por Cr$ 100.000,00.
Gobelin, ao Sr. Geraldo Bacelar, por Cr$ 100.000,00.
Fiteirinha, ao Sr. Onofre Duarte do Patio, por Cr$ 40.000,00.
Fidoca, ao Sr. Onofre Duarte do Paio, por Cr$ 27.000,00.
Badra, ao Sr. Manuel Blanco Vega, por Cr$ 35.000,00.
Baguá, ao Sr. Manuel Blanco Vega, por Cr$ 35.000,00.
Fox, ao Sr. Onofre Duarte Vega, por Cr$ 35.000,00.
Ondó, ao Sr. Sebastião Antônio Gonçalves, por Cr$ ...... 000,00.
Oanani, ao Sr. Amadeu de Souza, por Cr$ 30.000,00.
Cinzal, ao Sr. Oscar Reinaldo Muller Caravelas, por Cr$ .... 000,00.
Causidico, ao Sr. Armando Vaz Toste, por Cr$ 150.000,00.
29 produtos, num total de Cr$ 2.093.000,00.

II Congresso Americano de Medicina do Trabalho

O Jockey Club Brasileiro vai se associar às homenagens que estão sendo prestadas ao II Congresso Americano de Medicina do Trabalho, reunido atualmente no Rio. Nas corridas de domingo na Gávea, será disputado, com um páreo, o 7.o, em 1.500 metros, com a dotação de Cr$ 50.000,00, dedicado a esse conclave. O ingresso na tribuna dos sócios será franqueada aos congressistas e às suas excelentíssimas famílias.

VASCO À VISTA!

O FLAMENGO COM A EQUIPE SEM PROBLEMAS MANOBROU PARA O CLASSICO DE DOMINGO

BIGUÁ TRANQUILIZA GARCIA — "Você não precisa se preocupar, amigo Garcia. Eu e os demais companheiros vamos tomar conta dos vascaínos. E olha que êles não vão querer acertar nas traves dessa vez". Assim parecem ser as palavras de Biguá ao goleiro Garcia. A torcida rubro-negra, muito espera da classe e experiência do veterano Biguá, quando da partida frente ao Vasco

Há muito que o Flamengo não se preparava para um jôgo de responsabilidade, no ambiente que vem se observando esta semana. Um compromisso frente ao Vasco encontra os rubro-negros sem nada que os possa preocupar. O rendimento do quadro, sem problemas físicos, técnicos, ou morais, satisfez ao treinador tanto nas duas últimas partidas, como no aprontio de ontem na Gávea. Está descansada a torcida rubro-negra que lotou as dependências do clube, sendo pensamento geral que o quadro pode encerrar o clássico com otimismo, porque recuperou-se a ponto de finalmente tornar-se merecedor do título de "grande equipe". Há uma esperança fortalecida pelas exibições recentes e um triunfo sôbre a reconhecida poderosa representação do Vasco, nunca será recebido como uma vitória que contrariou a lógica, e sim como um sucesso a mais de um quadro credenciado. Treinou bem o Flamengo, apenas um ajuste programado pela direção técnica. Lá estava o Garcia preparando-se para defender as "bombas" de Ademir, Maneca ou Ipojucan, sem confiar muito na colaboração das traves. Está bem o popular guardião. Biguá é dêsses elementos devotados ao treinamento, e sua experiência, em certos momentos, êle põe a serviço dos menos controlados. Foi assim no treino, e será assim com o Vasco, pois a êle cabe como veterano do sexteto defensivo, "cantar" os movimentos que poderão controlar o rodízio dos atacantes do Vasco. E Biguá se envaidece com essa missão. Pavão é aquilo mesmo, duro no corpo a corpo, mas quando está só com a bola, deixa às vêzes escapar a oportunidade de enviá-la a um companheiro colocado para o contra-ataque. Mas o torcedor aprendeu a gostar de Pavão, e ri quando êle fura, ou rebate mal para fora. Aliás, êsse é um dos jogadores que tomaram conta da torci-

(CONTINUA NA 15ª PÁGINA)

ESQUERDINHA NÃO SERÁ CENTRO AVANTE — Embora fizesse questão de sair na fotografia como se fôsse o chefe de ataque do Flamengo, Esquerdinha jogará mesmo no extremo, tendo pela frente mais uma vez, seu eterno rival de duelos empolgantes, o vascaíno Augusto. O ataque do Flamengo que vem de duas boas exibições, leva tôda esperança de Flávio Costa para levar de vencida a retaguarda do Vasco

O ARCO FATIDICO

Rêdes que atráem a bola — Da tragédia do Botafogo à glória do Fluminense

Quando não se descobria mais nada para explicar a triste [illegible] selecionado brasileiro na Copa do Mundo, voltou-se um dos arcos do Maracanã os "GOL DE GHIGHIA". Naquele retângulo fatídico o ponteiro uruguaio havia assinalado o inexplicável tento que valera por uma das maiores injustiças da história do esporte mundial. Barbosa deixara passar uma pelota defensável, Bigode permitira a escapada do autor do tento, Juvenal fugira da área deixando de policiar a zona de perigo. Mas tudo isso poderia acontecer, se não fôsse o azar do "GOL DE GHIGHIA", o gol do azar, o gol fatal...

Barbosa

Embora se tenha consagrado com o nome de um jogador estrangeiro, uma das balizas do Maracanã, o que constitui um contra-senso, o fato é que o carioca acredita nessas coisas e aquele arco que fica à direita da tribuna de Honra do Maracanã passou a ser, depois da Copa do Mundo, o pavor de muitos arqueiros e a glória de muitos artilheiros. Vamos ver por exemplo um fato curioso que se registrou na última rodada do campeonato quando foram disputadas três partidas no colossal Estádio do Maracanã.

Marinho

No célebre "GOL DE GIGHIA" começou o drama do Canto do Rio. O Flamengo assinalou dois tentos na sexta-feira sendo que o segundo a pelota batendo num próprio defensor niteroiense traiu completamente o arqueiro Marujo que se preparava para uma defesa fácil. No sábado, no "arco fatídico", escreveu-se uma tragédia do futebol metropolitano. O Bangu assinalou ali cinco gols de maneira a arrasar, completamente as pretensões do Botafogo dentro da partida. E no segundo tempo, foi ali mesmo que o Botafogo conseguiu desfazer o aspecto negro do seu drama assinalando dois tentos por intermédio do Paraguaio. No domingo, o Fluminense foi encontrar a sua vitória exatamente no gol de Gighia e ali estava Barbosa da Copa do Mundo...

Menezes

Vejam portanto que em três partidas no Maracanã foram assinalados 14 gols e no célebre arco fatídico foram assinalados dez, no outro arco, naquele que não mete medo a ninguém, foram assinalados apenas quatro tentos e assim mesmo todos pelos atacantes do Flamengo, pois os outros nada conseguiram sendo que ali, Castilho defendeu um penalti batido por Ademir. Defenderia se estivesse no "Gol de Gighia"? A grande verdade que Barbosa voltou a "engulir" gols decisivos no arco fatídico, onde também Marinho encontrou a consagração, como consagrado ficou Menezes na tragédia vivida por Oswaldo, do Botafogo. São os eternos contrastes do futebol — a glória de uns e o desespero de outros...

Oswaldo

Bolas

Terminou a crise interna do Bonsucesso, com os pedidos de demissão guardados na gaveta. Continua tudo como antes, em Teixeira de Castro; informou o presidente José Crisman.

*

O Vasco da Gama, de acôrdo com a proposta apresentada pela Portuguesa Santista, vem de ceder o atacante Vivinho, ao clube santista.

*

O goleiro Gavilan que cumpriu destacada atuação no amistoso de domingo último, no interior de Minas Gerais, deverá retornar ao "arco" titular do América, na peleja contra o Bangu.

*

O Sr. Orsini Coriolano é relator na C.B.D., do Código Brasileiro de Futebol e da nova Lei de Transferência.

*

Está marcado para esta tarde o sorteio dos juizes para funcionar nos jogos de sábado e domingo, pelo campeonato carioca de futebol. Carlos de Oliveira Monteiro já cumpriu a pena e entrará no sorteio. Alberto da Gama Malcher, que está respondendo a inquérito solicitado pelo Botafogo, no caso de Arati, não entrará no sorteio para o jogo do Botafogo.

*

O Olaria solicitou licença ao Supremo Tribunal de Justiça Desportiva, da C.B.D., para recorrer da decisão do Tribunal de Justiça Desportiva, da F.M.F., que puniu o seu atleta Olavo, com a pena de multa de Cr$ ... 1.000,00.

AQUI ESTÁ O LEME DA EQUIPE DO FLAMENGO — Êsse trio médio, que com a inclusão de Jadir, ganhou nova personalidade, e que representa a juventude do Flamengo, tem uma dura missão marcada para domingo no Maracanã, qual seja de travar o poderio ofensivo dos vascaínos, e levar à frente seu próprio quadro

"Troféu Brasil", o primeiro grande teste nacional após a olimpiada

No próximo mês de outubro, teremos, finalmente, o primeiro grande confronto dos melhores atletas nacionais reunidos na disputa do "II Troféu Brasil", em São Paulo.

Será a primeira aferição dos valores que o Brasil enviou a Helsinqui, em confronto com a geração nova, que ficou treinando nesse intervalo grande de julho a outubro.

Se a parte técnica puramente individual tem possibilidades concretas de registar resultados de mérito, dos mais experimentados e dos "aspirantes", o lado coletivo também promete reviravoltas sensíveis, lamentando-se ainda, a ausência efetiva de uma grande equipe, a do Botafogo F. R., aliás, a detentora do rico troféu em 1951. O esfacelamento daquela grande equipe que vencera as três últimas disputas do troféu anterior e seguiu com o mesmo ritmo na disputa inicial do grande bronze atual, não sòmente afasta o tetra-campeão da cidade do certame como não permitirá a participação daquêles mesmos elementos, ainda incursos na "lei do estágio", da F. M. A. Assim, nem o Botafogo nem os seus atletas gloriosos tomarão parte na grande festa para defender o seu novo clube, o Flamengo.

Da citada defecção, surgirá então o panorama novo, que citamos, isto é, um equilíbrio maior entre os clubes do Rio, de São Paulo, do Rio Grande do Sul e do Paraná e na parte carioca, um clube pela primeira vez candidato real à inscrição do seu nome como vencedor — o Vasco da Gama.

Na verdade, o grande clube cruzmaltino possuiu uma equipe flagrantemente superior ao Fluminense e ao Flamengo, que ainda não pôde lançar mão dos atletas que consquistou ao Botafogo, surgindo, pois, como o mais forte oponente às pretensões do São Paulo F. C., do Pinheiros ou do Tietê, de São Paulo.

REVANCHE

MARCIANO X WALCOTT

FILADELFIA, 25 (AFP) — Numa entrevista à imprensa, Joe Walcott anunciou ontem que, de acôrdo com seu "manager" Felix Gaccicchio, tinha a intenção de reclamar de Rocky Marciano o match-revanche a que tem direito, dentro de um prazo de 90 dias.

Joe Walcott, despojado do seu título de campeão mundial de Box, anunciara logo após sua derrota que pretendia se retirar da vida esportiva. Por seu lado, Boccicchio declarara que não mais permitiria que o seu pupilo subisse ao rinque.

A NOITE — 5.ª-feira, 25/9/52 — N. 14.208

CORTANDO O PANO

A A.D.E.M. vem de iniciar uma campanha junto ao público do futebol para que os espectadores do Maracanã compareçam às bilheterias do estádio com o seu dinheirinho trocado, a fim de facilitar o trabalho dos bilheteiros. Estou certo que o povo atenderá. Não há dúvida sôbre isso. Aí está o exemplo dos lotações. Raramente o motorista precisa fazer trôco. A maioria dos passageiros é disciplinada e entra no veículo com o seu "cachorrinho" separado para o pronto pagamento. Agora, o que é necessário fazer, em benefício do povo é estabelecer preços que facilitem o trôco. Cobrar ingressos a 44,50, 22,50, 12,00, 3,50, etc. etc. é conspirar contra a boa vontade do próprio espectador. Assim sendo — vamos apelar para a colaboração do povo — está certo — mas vamos também ajudá-lo arredondando preços, para menos, é bem de ver.

ALFAIATE

MEU "PADRINHO" PAGA O PASSE...

NESTOR ESTÁ DOIDINHO PARA LARGAR O FLAMENGO

TENHO O VASCO NO CORAÇÃO E FANATISMO PELA CRUZ DE MALTA

UM BATE PAPO COM O REPORTER E O DESABAFO QUE ESTAVA GUARDADO

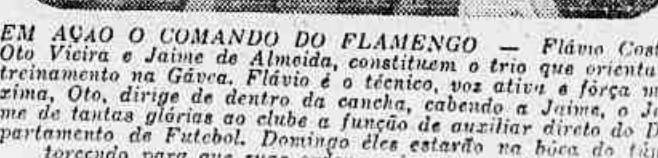
Durante o treino de ontem na Gávea, Nestor prestou sensacionais declarações à reportagem de A NOITE. Ei-lo falando ao repórter de seu desejo em retornar ao Vasco da Gama

Que Nestor não está bem na Gávea, todos sabem. Aliás, jogador de certo cartaz, que não atua entre os titulares, dificilmente não pensa em mudar de ambiente. E Nestor não foge à regra, êle que começou no Canto do Rio, logo se transferindo para o Vasco, onde marcou época com seus gols impossíveis, sem ângulo, e sem possibilidade aparente. Nestor corria para a linha de fundo, e de lá chutava. A torcida do Vasco aplaudia espantada, porque a bola, contrariando qualquer lógica geométrica, penetrava na rêde. Êle andou fazendo isso várias vezes, inclusive de uma feita, em que tornou-se famoso. Foi naquele célebre jogo com o Arsenal, de Londres, quando da primeira visita do grande clube europeu. Estádio do Vasco à cunha, e mais gente do lado de fora, que assistindo a partida. E o Vasco surgia como o vingador do futebol brasileiro, dado o sucesso que os ingleses vinham alcançando entre nós. O Vasco parecia disposto naquela memorável noite. O domínio pertencia aos brasileiros, os ataques se sucediam, mas como transpor a verdadeira muralha que era a vigorosa defensiva dos "reis" do futebol? O jogo parecia fadado a um empate sem abertura de contagem, e eis que Nestor, extrema direita do Vasco da Gama, escapa pelo seu setor e da linha de fundo, sem ângulo que mostrasse à torcida a possibilidade de tento, alveja a meta inglesa. O estádio se põe de pé, porque Nestor marcara o único gol da peleja e estava quebrado o encanto do Arsenal em terras brasileiras. Tôda a equipe do Vasco se atira sôbre Nestor, caido ao solo, exausto pelo esfôrço que o lance o obrigara, e que lhe deu a fama de jogador dos gols impossíveis. A questão é que Nestor não ficou só naquele gol e outros mais, no mesmo estilo foram marcados e consagrados. Ganhou o jogador uma popularidade incomum em S. Januário e foi com surprêsa, revestida de uma série de boatos, que se anunciou sua transferência para o Palmeiras. Disseram que foi por Flavio, sua saida do Vasco, mas como, se o próprio treinador, já no Flamengo, aconselhou sua contratação, o que foi feito de comum acôrdo com o grêmio bandeirante? Nestor está agora no Flamengo, e andou jogando no quadro titular. Depois veio o caso sensacionalista de Joel, e êle perdeu a vez. E' um jogador novo, com probabilidades ainda, e quando se fala em sua transferência para a Portuguesa Santista, torna-se necessário ouvir-se do próprio craque, a verdadeira história do homem dos gols impossíveis. E Nestor começa:

— Meu maior desejo é retornar ao Vasco. Todos nós temos um ideal na vida, e o meu é êsse. Só com aquela camisa no corpo, é que sinto vibrar, e ao pensar que foi lá que me projetei, e que de lá parti, sem mesmo o desejar, lamento profundamente. Fora do Vasco, não tenho futebol. E porque saí? Como eu poderia ficar se o coronel Póvoa, então presidente do Vasco, mandara vir o Tesourinha para o meu lugar, eu que era benquisto pela torcida do Vasco. Foi preciso que se deslizessem de mim e surgiu o Palmeiras. Nunca me ambientei em São Paulo, e o interêsse do Flamengo, resolveu em parte minha pretensão de voltar. Segundo o próprio Flavio, nunca estive em tão boa forma como agora, mas estou nos aspirantes, sentindo falta de tudo, e sempre me lembrando do Vasco. Existe essa história de Portuguesa Santista, mas repito que minha grande vontade é voltar ao Vasco, e pagar uma dívida de gratidão que contraí com aquêle quadro social que nunca me rejeitou apoio. Se o Flamengo concordasse meu "padrinho" compraria meu passe, e eu livre iria me oferecer ao Vasco, e tenho certeza que seria bem recebido. E você veriam então como é possível ser útil, quando a vontade é indomável. Para jogar futebol, é preciso de uma coisa: sentir no peito, a cruz de malta".

Assim se expressou Nestor, um sentimentalista como todos nós que embora profissional, tem coração. E isso não é pecado.

TREZE JOGADORES INDICIADOS

Serão julgados na próxima terça-feira os jogadores que se portaram com indisciplina na sexta rodada. Com surprêsa, foram indiciados os jogadores Haroldo e Ademir, do Vasco, e Castilho e Bigode, do Fluminense. Nada menos de treze jogadores serão julgados, além de um massagista, um técnico e um funcionário de clube. A sessão deverá ser longa.

OS INDICIADOS

Fluminense — Castilho e Bigode, por desrespeito ao árbitro

Vasco — Haroldo, Ipojucan e Ademir, por desrespeito ao árbitro e Jorge, por ofensas ao fiscal de linha.

Canto do Rio — Edésio e Heber, por agressão.

Flamengo — Adãozinho por desrespeito e Nestor, por agressão.

Madureira — Panzarielo por agressão

Bonsucesso — Waldemar, por agressão ao juiz

S. Cristovão — Humberto, por atitude inconveniente.

Massagista — Floriano Magalhães, do Madureira por transmitir instruções aos jogadores

Funcionário — Alexandre Madureira Freire, do Botafogo, por incurso em quatro faltas.

EM AÇÃO O COMANDO DO FLAMENGO — Flávio Costa, Oto Vieira e Jaime de Almeida, constituem o trio que orienta o treinamento na Gávea. Flávio é o técnico, voz ativa e fôrça máxima, Oto, dirige de dentro da cancha, cabendo a Jaime, o Jaime de tantas glórias ao clube a função de auxiliar direto do Departamento de Futebol. Domingo êles estarão na bôca do túnel torcendo para que suas ordens sejam cumpridas à risca

Paulo Sacoman conquistou o título de campeão brasileiro de box dos pesos medios

SÃO PAULO, 25 (Asapress) — Um publico dos mais numerosos que tem comparecido a um espetáculo pugilístico em São Paulo assistiu esta noite, no ginásio do estádio municipal do Pacaembu, ao sensacional choque entre Arnaldo Pacheco, campeão brasileiro dos médios, na classe de profissionais, e Paulo Sacoman, em disputa do título. As bilheterias do estádio arrecadaram a soma de Cr$ 169.440,00 que seria bem maior se houvesse capacidade para abrigar todos os aficionados empenhados em assistir ao combate.

O duelo travado entre os dois pugilistas nacionais pelo título mundial dos pesados foi verdadeiramente sensacional, podendo mesmo ser classificado como o maior interessante dos últimos tempos realizados em São Paulo. Ajudado por sua mocidade, grande resistência e potência de sôco sôbre a técnica mais apurada de "Chico" Pacheco, Paulo Sacoman sagrou-se campeão brasileiro da categoria dos pesos médios na classe dos profissionais. A vitória de Sacoman foi conquistada por larga margem de pontos, nada obstante a reação de Pacheco no penultimo assalto.

Virão ao Rio os clubes de São Paulo

Calendário para 53-54-55 — Colaboração da C. B. D. com clubes e entidades — A palavra do presidente Rivadavia

Sr. Rivadavia Corrêa Mayer.

A C. B. D. espera aprovar dentro de uma semana o seu calendário oficial para três temporadas consecutivas — 53-54-55, nas quais estarão incluidos o Sul-Americano Extra do Peru, o Campeonato do Mundo, na Suiça, e a «Copa Brasil» no Rio de Janeiro. A entidade máxima tem um estudo feito nêsse sentido todavia o mesmo só será aprovado após um entendimento com as entidades do Rio e de São Paulo, isto é, após ouvir os clubes diretamente interessados na confecção do referido calendário.

A PALAVRA DO PRESIDENTE DA C. B. D.

Ouvimos o presidente Rivadávia Correia Mayer, a respeito do calendário do próximo ano, e o conhecido desportista teve oportunidade de esclarecer à nossa reportagem o seguinte:

— O propósito da CBD é de estabelecer um calendário abrangendo as temporadas de 53-54-55. Todavia, o nosso trabalho terá a colaboração das entidades do Rio e de São Paulo e consequentemente um trabalho de conjunto e feito dentro do melhor entendimento. A CBD deseja manter o prestígio do futebol brasileiro através as competições internacionais, prestígio para o qual concorrem os grandes clubes do país. Assim, a elaboração de um calendário extensivo para três anos terá que ser elaborado a interessados os quais sem cuja colaboração a CBD jamais poderá prescindir.

NO RIO, OS CLUBES PAULISTAS

Podemos adiantar que os clubes paulistas representados pelo Sr. Roberto Pedrosa, possivelmente, estarão presente à próxima reunião que a CBD vai convocar, reunião que deve ser efetuada no mais urgente prazo possível, assim que tudo fique esclarecido nesta parte de competições internacionais e compromissos do futebol brasileiro.